Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. —Paris

ANNO VIII — N. 2.782 — RIO DE JANEIRO -- SEXTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1909 — Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

Fraulein Vibora

(A' HORA DO CORREIO)

Nestes ennevoados dias, em que a chuva é uma ameaça constante e o sol um amante infiel com que se não póde contar, o vasto parque, cujos segredos vos narro, é triste e não convida.

A nua ramaria estalada, torcida, sem gorgeios e sem folhas, lembra, quando o poente logra dar-lhe um fundo de braza, o esqueleto tortuoso e carbonizado dum palacio sumptuoso. Parecem os troncos vigas tisnadas, de que uma pancada fraca fará cinza branca, e a exotica e miseravel urdidura dos ramos, dos galhos que ainda pretendem subir, das varetas ageis que não cedem ao vento, ajuda a sonhar a perdida architectura do morto edificio, do ardido palacio que ali houve. Além, naquella clareira em que só as columnas resistem, era o salão deslumbrante em que a festa estremecia. Bailaram ali lindas mulheres, de collo nú e formoso, contradansas harmoniosas, farandolas animadas, que semelhavam no rapido deslizar de seus vultos um rio claro, um rio amoroso de carne perfumada. Havia luz a jorros sobre o oceano das sedas decotadas, que em farrapos, despedaçadas, amarfanhadas, para ali jazem por terra como um tapete estalante de folhas d'outomno. Como devia ser bello o corpo que vestiu o corpete a que este pedaço amarello rendilhado pertenceu! Tem a um canto uma ligeira mancha rosada; talvez do carmin que a dona usava.

Acolá, entre aquelles dois muros de freixos, devia ser a camara, o toucador forrado d'espelhos. Ha pedaços brancos como vidro pelo chão, e uma folha encarnada é talvez a reliquia da purpura que lhe cobria o leito e as caricias.

Mais para a esquerda, são tão altos e esguios os troncos curvando-se em abobada, que se diria pertenceram á capella do queimado palacio, e ouviram, recolheram o vôo das preces recolhidas, galantes, que as devotas em seu luxo dirigiam a Deus, em toda a intimidade d'um velho companheiro de casa.

E' perfeita a illusão do parque, palacio incendiado, nas horas curtas deste janeiro agreste.

Muito de raro em raro apparece vivalma. Num parenthesis de sol mais longo, lá vem uma que outra mestra, com a petizada corada do frio, envolta em pelles do norte que a desnacionaliza.

Das que ainda se não esqueceram do parque magnifico e mysterioso, esta *Fraulein*, forte, de olhos esquivos e cinzentos, é a mais fiel. Mesmo com chuva branda, ella, appetitosa dentro do seu impermeavel que vagarosamente lhe segue os gestos, traz a passear Mariazinha, a mais encantadora das bonecas e a mais impenitente das gulosas, e o Pedrito, o menos travesso dos garotos. Sempre agarrado ás saias da mestra, foge dos companheiros e detesta a gente e os cães. Por mais pequeno e inoffensivo que seja o cãosinho mais humilde causa-lhe um susto atroz.

Tão agarrado anda sempre ás saias da professora — Pedrito já sabe dizer cão em tres linguas; a irmã, que é mais pequena, leva-lhe, porém, a palma, porque só os chama ão-ão, que é da lingua universal — Pedrito sempre agarrado á mestra, lembra, com seu gorro encarnado, as polainas amarellas e o casaco felpudo, um polichinello que lhe tivesse caido do bolso do impermeavel.

* * *

Fraulein é bastante affavel, muito comprimentadeira, talvez porque tem um lindo sorriso. Como não gosto do Pedrito rei dos bisonhos, para o não assustar, elle com tudo se assusta, nunca me approximo de *Fraulein*.

Mariazinha, porém, um contraste do irmão, gosta de doce e é muito minha amiga, porque lhe levo ás vezes pastilhas ou rebuçados. Em me vendo, vem saber da minha saude — já por isso se interessa aos seis annos — e muito principalmente saber o que ha no meu bolso. Si é coisa de comer ou livro de bonecos, fica a meu lado e tem a mestra de vir por ella. Si o livro é preto, como ella diz, e não passei pela confeitaria, deserta logo, sem mais cerimonias. E' uma amizade desinteressadissima, a desta bonequinha que me restitue o assucar dos bolos que lhe dou com beijos chiadinhos...

Fraulein nunca me interessou. Estava, portanto, longissimo de esperar della as revelações terriveis que me fez.

Nunca cuidára siquer de saber o seu nome. *Fraulein* me bastava, para lhe differençar o cinzento olhar esquivo e a emmaranhada moldura de cobre que o cabello farto lhe faz ao lindo sorriso.

Outro dia, porém, como o banco onde eu estava era o unico resguardado da ventaneira, ella tambem o procurou, e a proposito dos sentimentos das creanças, teve estas phrases crueis:

— A bondade é, para muitos, apenas a ignorancia dos meios de fazer mal. Uma questão de conhecimentos.

— Nesse caso, a maldade é a ignorancia dos meios de fazer bem... retorqui.

— Não; a maldade é um acaso de que ninguem se livra.

— Uma doença como o sarampo, pelos vistos.

— Não temo o ridiculo, sabe? Sou-lhe superior — atalhou ella, com um aprumo magestatico que me confundiu.

— Desculpe, mas não queria de modo nenhum...

— Bem sei. A vaidade dos homens é assim.

— Que lhe havemos de fazer! Mas acha então que a maldade é uma questão de acaso?

— Perfeitamente. De mero acaso.

— Permitta que discorde.

— Si soubesse certos casos...

— Si conhecesse uma historia...

— Quer contar-m'a?

— Primeiro, os seus casos.

— E' justo. Lá vae. Tive uma amiga, a minha melhor amiga.

— Um anjo, aposto.

— Por que?

— Ora, porque a melhor amiga de uma mulher é sempre um anjo. A's vezes, é ella propria.

— Pois engana-se. Esta é um demonio.

— Não ha mulheres no inferno.

— Não?

— Si as houvesse, o diabo não parava lá, ha tanto tempo.

— Si quer *brrincarr* — disse ella com muitos *rr* allemães e francezes — não conto.

— Prometto silencio de peixe.

— Pois essa minha amiga nasceu na Russia, duma familia riquissima. Por questões de amor e politica, o pae arruinou-se e adoeceu gravemente. A minha amiga, chamava-se *Kate*, era então linda e boa, a enfermeira do pae. Conheceu, por acaso um rapaz, que a transtornou, como só os devassos sabem transtornar as mulheres.

Nos seus olhos cinzentos, já não esquivos, pareceu-me vêr scintillar o odio, como uma lamina entre a nevoa.

— Combinou fugir com elle. O pobre pae soffria de asphyxias, mas como era friorento, mandava sempre accender o fogão no seu quarto de dormir. O medico recommendára cuidado com o fogo: era sempre preciso abrir a janella e arejar o quarto antes do velho se deitar. A filha adorava-o, e, sem elle saber, ia pé ante pé ao seu quarto, abria a janella, apagava o lume, e dizia ao velhinho doente que já não havia mais lenha. Combinára fugir com o noivo, já lhe disse. Estava louca por elle, louca, louca. Era de noite; o pae detivera-a a seu lado, como num máo presentimento. Mas a hora da fuga approximava-se; ella sentia pelo pulsar do coração as pisadas do namorado que vinha buscal-a. O signal combinado soou, ella estremeceu. Que tens, minha filha? — disse o pae. — Nada, meu pae! E' frio. — Vae buscar um abafo. — E' verdade, meu pae, lembra bem. E saiu, saiu, para não mais voltar.

— Pobre velho!

— Morreu nessa noite, suffocado pelo fumo. Kate, sem o querer, sem o pensar, matára-o.

— Devia ter prevenido as coisas.

— Quem pensa em mais do que elle quando o amor aguarda?

— E foi feliz no amor?

— O marido era chimico. Ensinou-lhe a manejar drogas e venenos. Regenerado pelo amor, quiz ser celebre e tentou uma experiencia ousada. A experiencia falhou, e elle recaiu no vicio: bebia até não poder mais. Caiu de cama, prohibido do alcool. Foram tremendas as suas crises. Uma noite, ella pensou que elle endoidecia. Berrava, gritava, pedia desesperadamente vinho, alcool. Foi atroz essa noite e outras se seguiram. Lembra-se d'*Os Espectros* de Ibsen? Kate sabia de um frasco que continha a morte. Foi mais corajosa que Madame Alving. Deu-lh'o.

— Ficou viuva?

— D'ahi a uma hora.

— Como se chama?

— Eu? disse sobresaltada.

— Sim!

— Chamo-me Kate. Mas, como sabe, é um nome vulgarissimo na Allemanha.

— Nasceu na Russia?

— Nasci.

— Já vê que não ha outra Kate!

— Vae denunciar-me?

— Eu? Vou dar um rebuçado á Mariazinha.

— Concorda então que a maldade é filha do acaso.

— Acho que o acaso é tambem pae da bondade.

* * *

Si bem não corra o perigo dessa mulher me tratar do fogão, que não tenho em casa, nem de ter de me dar qualquer coisa a beber, desde tão tragico conto desvio-me quanto posso de *Fraulein* Vibora, que continúa tendo um lindo sorriso...

Lisboa, 1909.

Manoel de Souza Pinto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Quente e luminoso como os mais brilhantes deste verão foi o dia de hontem, cuja temperatura, segundo os dados fornecidos pelo Observatorio do Castello, variou entre a maxima de 28°,3, ás 2 1|4 da tarde, e a minima de 23°,5, ás 6 horas e 25 minutos da manhã.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Fortaleza, 25,6; Joazeiro, 28,0; Aracajú, 29,7; S. Salvador, 28,4; Ondina, 28,0; Caetité, 22,2; Ilhéos, 28,1; Cuyabá, 27,0; Uberaba, 25,4; Victoria, 28,4; Barbacena, 20,6; Juiz de Fóra, 23,0; Capital (Rio), 26,0; Campinas, 24,4; S. Paulo, 21,4; Santos, 28,4; Guarapuava, 19,8; Curityba, 20,1; Paranaguá, 25,4; Florianopolis, 22,4; Posadas, 25,0; Corrientes, 30,0; Itaqui, 22,6; Santa Maria, 22,0; Porto Alegre, 27,3; Cordoba, 21,0; Bagé, 24,2; Rio Grande, 24,2; Mendoza, 22,0; Rosario, 25,0; Montevidéo, 24,3, e Buenos Aires, 24,0.

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram £ 430 1|2, francos 70, dollars 135 e 20$ em moedas de ouro nacional, correspondentes a 7:413$449; sairam £5.372 1|2 e 20$ em moedas de ouro nacional, equivalentes a 85:996$000; e trocaram-se cedulas dilaceradas na importancia de 500$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	781
» Italia	—	637
» Portugal	—	302
» Nova York	—	3$190
Libra esterlina em moeda	—	16$070
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$ 93
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 25:		
Em ouro	164:23?$253	
Em papel	246:043$468	410:279$721
Renda do dia 1 a 22 do corrente		4.861:772$897
Em egual periodo de 1908		6.106:006$146
Differença a maior em 1908		1.241:233$249

HOJE

Está hoje de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se hoje as seguintes, por alma de:

Antonio C. da Motta, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra.

D. Catharina Pastorino, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Supr. :. Trib. :. de Justiça, sessão extraordinaria.

A' tarde e á noite

CINAMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas emocionantes.

CINEMA-PATHE — Novidades.

CINEMA-THEATRO — Variedades.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Programma variado.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Programma variado.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:
Dr. J. Streva.
Privilegios.
Banditismo ! !
Companhia F. C. Jardim Botanico.

Deante da pobreza de noticias politicas o telegrapho não se aperta: corre por dois ou tres Estados proximos, ha varios dias, em correspondencias do Rio, a novidade, altamente sensacional, de que o barão do Rio Branco vae trocar a secretaria da rua Marechal Floriano por uma legação na Europa, sendo substituido na pasta pelo sr. Joaquim Nabuco. E a razão apontada para essa importante mudança na direcção dos negocios internacionaes é nada menos que uma séria divergencia entre o barão e o dr. Affonso Penna, quanto ao grave caso da equivalencia naval que deseja a Argentina.

A simples apresentação de tal motivo basta, de certo, para deixar á vista o absurdo do carapetão. Qual seria a divergencia? O barão do Rio Branco estaria disposto a ceder á quasi comica pretenção da Argentina e o dr. Affonso Penna com isso não concordaria? Não ha quem ignore como pensa o nosso ministro, com que ardor defende o brio nacional, com que encantadora superioridade se tem sabido conduzir nos diversos incidentes havidos com a trefega nação visinha. O dr. Affonso Penna é que optaria pela submissão do Brasil? Mas fôra uma injustiça dolorosa admittir, por um momento, uma supposição dessa ordem, que valeria por uma injuria. O presidente da Republica é um brasileiro. Bastaria isso para dar a todos a certeza de sua harmonia de vistas com Rio Branco.

Tão desconchavado é o boato, que, parece, á primeira vista, não valer a tinta necessaria para o desmentir. Não é assim, porém. Vivemos numa época em que as coisas mais extravagantes encontram quem lhes dê credito dentro do paiz e em que o éco dessas coisas, no estrangeiro, é tão rapido como prejudicial ao nosso nome tão constantemente ferido.

Podem os ingenuos estar tranquillos. Nada absolutamente ha que receiar, quanto a ficar a nação privada dos serviços incomparaveis do ministro do Exterior. O barão do Rio Branco continuará na sua pasta, para felicidade de todos nós — e o sr. Nabuco continuará no seu posto diplomatico, para bem seu, cercada de socego a sua invalidez notoria.

Continúa ainda o inquerito, aberto na Imprensa Nacional e presidido pelo dr. Carlos Claudio da Silva, para apurar o *quantum* do desfalque dado pelo thesoureiro Amando Vidal.

Por toda esta semana deve estar concluido o exame a que se está procedendo na Caixa de Pensões da Imprensa Nacional.

Ao que se sabe, é bôa a administração da Caixa, attendendo ao balancete apresentado no ultimo mez de janeiro.

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Industria e Viação, dr. Miguel Calmon, do inspector geral de Obras Publicas, dr. Sampaio Correia, dr. Edmundo Veiga e general Mendes de Moraes, fará hoje uma excursão a cavallo á serra da Mantiqueira, saindo de Petropolis ás 6 horas da manhã, afim de visitar os trabalhos de abastecimento d'agua a esta capital.

Entre os dias 15 e 21 do corrente, falleceram na Capital Federal 301 pessoas, sendo 178 homens e 123 mulheres. A tuberculose pulmonar fez 58 victimas, elevando-se a 438 o numero de obitos produzidos no anno corrente por aquella enfermidade.

A variola produziu 17 mortes e a peste bubonica 1. Continúa a não ser registrado nenhum caso de febre amarella.

As molestias do apparelho digestivo produziram já no anno corrente 310 obitos.

A zona mais affectada pela variola é o Engenho Velho, e pela tisica é a de Santa Anna.

Na semana que findou foram incinerados 8.205 ratos, o que eleva a 2.205.782 o numero dos que têm sido extinctos até agora pela Directoria de Saude Publica.

O ministro do Interior declarou ao juiz federal da 1ª vara, sobre uma requisição para resolver sobre o *habeas-corpus* em favor de Manoel da Assumpção Moitinho, que o preso acha-se detido á requisição da legação portugueza, por ser accusado de um crime de homicidio, em Portugal.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Thomaz de Araujo Almeida e Antonio José Croce pediam licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

Ternos de brim branco e de côres — Dolmans e calças. Na Torre Eiffel — Ouvidor, 97 e 99.

O ministro da Fazenda autorizou o Laboratorio Nacional de Analyses a se fazer representar na reunião do IV Congresso Medico Latino-Americano, a realizar-se em agosto proximo.

O ministro do Interior enviou ao da Viação um telegramma dos moradores da Lagôa-Grande, Parahyba, pedindo o não fechamento da estação telegraphica ali existente.

Costumes para collegiaes e vestuarios para creanças de todas as edades. Na Torre Eiffel — Ouvidor, 97 e 99.

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas a tomada, com a maxima presteza, das contas do ex-collector federal em Nictheroy, Americo da Costa Espinheira, afim de verificar o *quantum* do desfalque ali occorrido.

Foi approvado, pelo ministro da Fazenda, o acto do inspector da Alfandega de Uruguayana, Rio Grande do Sul, suspendendo por 15 dias o 2° escripturario Alcides Pereira Rosa.

A' Inspectoria de Seguros foi remettido o processo referente á autorização para funccionar e approvação dos estatutos da Companhia de Seguros "Ypiranga".

O dr. Graccho Cardoso transmittiu ao ministro da Industria e Viação o seguinte telegramma:

"Affonso Penna, 20 — Acabo de visitar os trabalhos do prolongamento da E. de Ferro de Baturité, no trecho a inaugurar, das estações Miguel Calmon á Affonso Penna e no trecho em construcção até Palmeiras, onze kilometros além. Receba v. ex. minhas congratulações pelo adeantamento e condições technicas do mesmo trabalho, perseverantes esforços e competencia da digna commissão de engenheiros. — Cordeaes saudações."

Reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a commissão administradora dos Patrimonios do Ministerio do Interior, sob a presidencia do desembargador Pitanga.

Foram apresentadas synopses do estado dos mesmos patrimonios relativos ao Gymnasio Nacional, Instituto Benjamin Constant, Hospicio Nacional de Alienados e Instituto de Surdos Mudos.

O desembargador Pitanga commissionou os drs. Elviro Carrilho, Belisario Tavora e José Linhares afim de se entenderem com a familia do finado dr. Honorio Ribeiro acerca de valores pertencentes ao patrimonio do Instituto Benjamin Constant.

A proxima reunião ser effectuada em 13 de março.

Communica-nos a Amazon Telegraph Company, Limited, que a communicação telegraphica com Manáos está interrompida, entre Belém e Antonio Lemos, desde hontem á tarde.

O presidente da Republica mandou hontem visitar, pelo tenente Penido, o marechal Pires Ferreira, que está doente.

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor — Séde, Avenida Central 87.

CONFERENCIAS QUARESMAES

Já hontem nos referimos ás conferencias que o padre Julio Maria vae fazer; hoje temos a noticiar uma outra série de conferencias a que o padre Benedicto Marinho de Oliveira dará inicio, domingo, 28 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Os themas escolhidos por esse orador sacro são os seguintes:

1° — a vida divina no homem — a graça; 2° — a morte da vida divina — o peccado; 3° — a resurreição da vida divina — a penitencia; 4° — a conservação da vida divina — a eucharistia; 5° — a consummação da vida divina — a vida futura.

Restaurant Madrid — Reabriu-se este bello restaurant com todo o luxo e conforto, sob a direcção da nova firma Mme. Martins & Salgado.

Adquiriram propriedades:

Antonio Ignacio Abreu e Manoel Luiz do Amaral, um terreno na fazenda de Guaratiba, por 1:000$; José de Almeida Bastos, predio na rua S. Luiz Gonzaga n. 88, por 4:200$; Antonio Moreira Barbosa, predio e terreno, á rua Conde de Bomfim n. 24, por 4:000$; Joaquim Pereira Alves, lotes de terreno, á rua D. Emilia Sampaio ns. 4 e 5, por 800$; d. Athanazia Amelia Talge, predio á rua Gomes Serpa n. 34 B, por 2:500$000; José Rodrigues Carvalho, predio e terreno, á rua Cesaria n. 47, por 2:500$; Paulina Couto de Oliveira, predio á rua Bôa Vista n. 35, por 200$; Rita Augusta de Pinho, predio á rua Duarte Teixeira n. 8, por 2:000$; Gabriel Costa Ferreira, um terreno medindo dois metros de frente, á rua Itapiru', por 600$; Antonio Eduardo Pinto, um terreno com 6,m60 de frente, por 600$000.

O dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação, descerá amanhã de Petropolis.

Perante o juiz da 3ª vara commercial realizou-se hontem a reunião dos credores na fallencia de Pless & C.

Como não houvesse proposta de concordata, foi constituido o contrato de união, sendo eleito liquidatario o commerciante L. Cavalcanti de Albuquerque.

No proximo sabbado, reunir-se-á em sessão extraordinaria o Supremo Tribunal Federal.

A divisão de couraçados, sob o commando do contra-almirante Lins, deixará o nosso porto no dia 6 de março vindouro, devendo regressar a 20 do mesmo mez.

O commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Piauhy, em despacho telegraphico, communicou ao ministro da Marinha a inauguração da escola no novo predio mandado construir pelo governo e pela Municipalidade de Parnahyba.

O ministro da Marinha recebeu hontem um despacho telegraphico do capitão do porto de Piauhy, participando a inauguração da torre de atalaia no porto de Amarração com os elementos precisos para salvação de naufragos, sendo inaugurado o retrato do ministro da Marinha.

TERREMOTOS NA ITALIA

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

ROMA, 25. — O patronato da rainha Helena tomou a seu cargo 2.800 orphãos que perderam os paes nos terremotos da Sicilia e da Calabria, confiando-os principalmente aos orphelinatos das escolas existentes na Calabria, evitando-se assim o afastamento da região de onde são naturaes.

O navio de guerra *Andrada* deverá deixar hoje o porto de Florianopolis com destino a esta capital, afim de receber mantimentos para a esquadra.

O couraçado *Deodoro* acha-se recebendo carvão na ilha das Cobras.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

Construcção de Estradas de Ferro

BELLO HORIZONTE, 25 — Sabe-se aqui que foram acceitas as seguintes propostas para a construcção de estradas de ferro mineiras: do dr. Pedro Sigaud e Antonio Barbosa Lage, de Caeté á Santa Barbara; do dr. Schnoor, de Bello Horizonte a Alberto Izacson, e da Companhia Sapucahy, de Carrancas a Bom Jardim.

Esta capital recebeu a noticia com geral regosijo, por julgar a ligação de Bello Horizonte ao Oeste do Estado uma questão capital e futurosa da cidade que se tornará o centro de Norte, Sul e Oeste do Estado.

O navio-escola *Primeiro de Março* partiu ante-hontem de Paranaguá para S. Francisco, onde já deveria ter chegado.

O café nos Estados Unidos

Aos nossos collegas do *Estado de S. Paulo* foi mostrada a carta que passamos a publicar, de onde se vê que o Congresso dos Estados Unidos está disposto a crear o imposto de 3 cents. por libra de café importado, o que equivale a 13$ por sacca de 60 kilos.

Eis a carta:

"Acreditamos que terá interesse para v. s. saber de uma "interview" que teve logar entre o *comité* de senadores e um importante negociante de café. As perguntas que lhe fizeram os senadores foram as seguintes:

"Qual foi a média dos preços de cafés importados nestes ultimos dez annos? A resposta foi que a média para cafés do Brasil havia sido de 7 1|2 cents e para os cafés doces 10 cents, dando uma média geral de 8 cents, o que equivale a um preço médio de 10 cents. para o café torrado.

A segunda pergunta foi: qual o preço médio pelo qual foi vendido este café ao consumidor, nestes ultimos dez annos? Resposta: De 20 a 25 cents.

Os senadores chegaram á conclusão de que existe uma margem de lucros de 10 a 15 cents por libra entre o preço de custo de importação e o preço de venda no paiz. Nestas condições achavam justo que os Estados Unidos tambem partilhassem desse lucro, mediante a decretação de um imposto, e acreditavam que o consumidor não viria a soffrer muito com isto, pois que era provavel que o imposto viesse a sair desse lucro exorbitante dos intermediarios."

Incoherencias de tarifas

A INDUSTRIA DO FERRO

Observemos mais uma incoherencia da tarifa. Desta vez trata-se do ferro e do aço, isto é, de industria universal, companheira do homem desde as mais longinquas éras, e que de anno para anno adquire maiores incrementos porque vae seguindo de perto todas as necessidades creadas pelo incessante progredir da humanidade.

No Brasil ha riquissimas jazidas de ferro. Minas é opulentissima nesse producto. Todavia, apenas dois industriaes que saibamos, se dedicam ao preparo de ferro para servir de materia prima nas industrias, um importando o ferro guza, isto é, já com o trabalho inicial do preparo, e acabando o fabrico aqui, ao mesmo tempo que explora a sucata de ferro, dantes exportada. Outro consome algum ferro nacional, mas a sua producção maxima não vae além de sete toneladas diarias, isto é, produz apenas o preciso para alimentar uma fabrica de regulares proporções.

As jazidas nacionaes quasi não são exploradas, porque o carvão de pedra custa muito caro. Os altos fornos electricos, o aproveitamento da força hydraulica, os modernos processos de trabalho não são adoptados entre nós porque não appareceram ainda e difficilmente apparecerão empresas com os grandes capitaes que taes installações exigem, e porque a carestia e difficuldade de transportes acabam por matar todos os desejos de exploração daquella riqueza do nosso solo.

Todavia, a tarifa protege a industria da mineração do ferro. O guza, em linguados ou pudlado, paga 10 réis por kilo; o ferro em chapas simples, laminadas, 80 réis; em barra ou verguinha, em geral laminado de qualquer feitio, 100 réis, etc.; o aço em verguinha, vergalhão ou barra, 120 réis.

Uma das incoherencias da tarifa está na taxa sobre o ferro guza, que permitte a importação daquelle producto para soffrer a conclusão do fabrico como materia prima, que passa depois por nacional. As demais taxas correspondem na verdade, com o imposto em ouro e addicionaes, ao custo da mercadoria na Europa. Mas, si essas tarifas têm por fim alimentar a esperança de que chegue um dia em que appareçam empresas corajosas e ricas que explorem o legitimo ferro nacional, a coherencia manda que o ferro manipulado, convertido em obra, soffra taxa mais alta, como succede com as demais industrias, nas quaes ha grande destaque entre a materia prima e o producto manufacturado. Pois o que a tarifa estabelece é que pagarão 20 o|o *ad valorem* as peças de ferro para edificação de casas ou armazens, para construcção de barcos ou vasos miudos, pontes, cercas, postes telegraphicos ou telephonicos e outras obras semelhantes, armadas ou desarmadas. Quem sabe o que valem os impostos *ad valorem*, comprehende que aquelles 20 o|o ficam reduzidos a metade, e a incoherencia do proteccionismo acaba... por não proteger o que queria amparar.

As taxas *ad valorem* só excepcionalmente devem ser applicadas, isto é, sómente em casos em que a previsão seja impossivel, pois ellas representam na essencia deficiencias de valorização.

Não são só aquelles productos assim taxados. Alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachos, caldeiras, apparelhos de movimento ou transmissão, comprehendendo eixos, mancaes, pullias, luvas, chavetas, anneis, columnas preparadas para receber as suspensões, tudo isto que é executavel no paiz, paga apenas 15 o|o *ad valorem*, ou quasi que apenas o expediente da Alfandega.

Desta sorte, é taxada a materia prima, com o intuito de protecção á mineração nacional, e é favorecida ao mesmo tempo a importação de artigos manufacturados e que podem ser, como têm sido, produzidos no paiz, sem se comprehender que assim se annulla aquelle intuito!

Agora, para se poder apreciar a importancia que tem para o Brasil a industria do ferro, ahi vão algarismos elucidativos.

Em relação ás materias primas:

Importação de ferro em barra e verguinhas, chapas simples, etc.:

ANNOS	KILOS	
1902	13.713.924	2.656:632$000
1903	15.643.006	2.893:484$000
1904	17.496:251	3.085:083$000
1905	18.043.640	2.463:307$000
1906	18.694.413	2.879:987$000
1907	21.530.828	3.794:416$000
1908 (1° s)	10.011.512	1.655:213$000

Ferro guza, em linguados, pudlado e limalha:

ANNOS	KILOS	
1902	2.982.893	261:201$000
1903	3.237.406	269:460$000
1904	4.173.639	305:261$000
1905	4.509.974	294:320$000
1906	9.851.886	794:902$000
1907	9.472.344	586:519$000
1908 (1° s.)	4.611.143	418:200$000

Como se vê, a importação do ferro materia prima augmenta extraordinariamente de anno para anno, especialmente o ferro guza, que de cerca de tres milhões de kilos em 1902 subiu a cerca de nove milhões e meio em 1907, isto é, em cinco annos, emquanto que a mineração nacional não augmentou.

Vejamos agora o ferro manufacturado.

A importação de productos de ferro e aço foi a seguinte:

ANNOS	
1902	28.353:137$000
1903	29.872:312$000
1904	33.796:057$000
1905	34.741:708$000
1906	44.429:698$000
1907	69.622:053$000
1908 (1° s.)	32.564:715$000

Quanto a machinas, apparelhos e pertences, ferramentas e utensilios diversos:

ANNOS	
1902	21.954:733$000
1903	24.792:933$000
1904	27.702:541$000
1905	27.834:127$000
1906	33.763:032$000
1907	55.400:373$000
1908 (1° s.)	29.290:984$000

Como se vê, o augmento e tambem incessante.

Faça-se justiça á industria do ferro é das mais brilhantes que o Brasil possue designadamente na Capital Feceral, no Rio Grande do Sul e em S. Paulo, o que não exclue as incoherencias da tarifa.

BANCO DA BAHIA

A suspensão dos pagamentos — Assembléa dos accionistas

BAHIA, 25. — Reuniu-se hoje a assembléa dos accionistas do Banco da Bahia, sob a presidencia do coronel João Lopes de Carvalho.

O commendador Souza Campos, na exposição que fez, confirmou que o estado precario da Companhia União Fabril, grande devedora do Banco da Bahia, motivou a crise deste. Diz que os compromissos da União Fabril augmentaram com a acquisição dos novos machinismos, manifestando-se desconfianças desde que a fazenda federal o apresentou como credora de avultada quantia sob o titulo de imposto de consumo, crescendo a desconfiança subitamente quando a União Fabril fechou as suas fabricas.

Apresentou um quadro demonstrativo do balanço até 13 de fevereiro, pelo qual se vê que o activo do Banco é de 17.301:304$831 e o passivo, excluido o capital social e o fundo de reserva para lucros e perdas, é de 8.613:541$780.

Quanto á proposta do sr. José Antonio Soares para ser nomeada uma commissão dos srs. Francisco Rodrigues Pedreira, Antonio Lopes Figueira e Leonard Azevedo o sr. Rodrigues Pedreira declarou acceitar si a directoria cuidou de aplainar as difficuldades, já estando promptas as tabellas e mappas das contas geraes, com escripta explicita, tendo em mãos tudo perfeitamente detalhado para poder proceder com criterio como costuma.

O sr. Campos respondeu que a escripta é uma só, não clandestina, representando a pura verdade.

O sr. Antonio Figueira declarou acceitar para dizer a verdade como ella for.

Foi em seguida suspensa a sessão e será marcada outra para receber o parecer da commissão.

Compareceram 127 accionistas, representando 14.381 acções.

Os incendios e a policia

E' deveras curioso o que se passa em relação a medidas policiaes sempre que ha um incendio: a primeira providencia que a autoridade toma é a de deter o proprietario da casa ou do estabelecimento incendiado. E ás vezes mette tambem no carcere os empregados do negocio.

Nasceu essa pratica evidentemente da suspeição em que incorreu um dia o dono de um estabelecimento qualquer destruido pelo fogo. Deante dos indicios fortes de culpabilidade de tal individuo o delegado achou urgente a sua reclusão. Logo depois, havendo outro incendio, veiu outro delegado e, mesmo sem motivo para desconfianças, entendeu que mais commodo lhe ficava, á imitação do collega, encarcerar sem mais demora o commerciante que talvez o inquerito apontasse mais tarde como incendiario. E ficou estabelecida a praxe da detenção immediata *para averiguações*. Como si fosse consequencia de lei, ninguem mais contra essa detenção protestou: sempre que ha incendio o dono da casa é *detido*, fica varias horas privado de sua liberdade, ás vezes incommunicavel, e é restituido depois á familia e ás occupações, sem que pense siquer em exigir da policia uma reparação.

Ora, isso não póde continuar. A violencia adoptada ha longos annos no Rio extendeu-se já pelos Estados. Homens dos mais respeitaveis são colhidos pela policia logo que em suas casas commerciaes ou em casa de sua familia (!) se manifesta incendio. São *presos* como individuos de má nota sobre os quaes a policia tem a mão suspensa, prompta a gol-al-os á primeira necessidade. E depois de tão grave macula á sua reputação, expostos durante horas aos commentarios mais infamantes, a policia os manda embora, muito tranquilla, convencida da absoluta impunidade.

Vivemos a apregoar as nossas antigas conquistas de liberdade. Enchemos a bocca com o *habeas-corpus*, protecção individual que fornou o Brasil a admiração e a inveja dos povos mais cultos do mundo. Impamos de orgulho com a liberdade das nossas leis. Mas de que serve tudo isso si na pratica, a cada passo, supprimimos as garantias que ao cidadão a Constituição e as leis promettem?

Esse caso das detenções systematicas em seguida aos incendios está a exigir um ponto final. E' um desmentido desagradabilissimo ás affirmações seductoras das sereias da Embaixada de Ouro. Os propagandistas de enthusiasmo acceso pelas subvenções esforçam-se por pintar o Brasil ao estrangeiro como uma terra excepcional em que a Liberdade anda de braço dado com o Direito. Mas o estrangeiro firma bem a vista e o que enxerga é, ás vezes, aqui, uns pedacinhos da Russia.

Pingos e Respingos

Foi muito concorrido o embarque do dr. Graça Aranha, nosso encarregado de negocios na Suissa.

Todas as pessoas presentes foram em commissão pedir ao novo diplomata que não prestasse na Europa a menor informação sobre o Brasil.

* * *

Em Sergipe, o presidente de uma sociedade carnavalesca, fantasiado e de mascara, dirigiu uma saudação ao presidente do Estado, que agradeceu das janellas de palacio.

Dizem que foi muito cordeal esse colloquio entre os dois illustres desconhecidos.

* * *

O CRIME DE S. PAULO

"Apezar dos conselhos de sua mãe Albertina resolveu terminantemente casar com Elisiario. Sabida por esta a verdade, combinaram os dois o assassinato de Malheiro."

(*Do inquerito policial.*)

Si o moço merece a mort,
Dois annos depois do facto,
Que merecia a *consorte*
Daquelle Othelo barato?

A scena é commovedora,
Mas de séria não tem nada,
E apenas a professora
Mostrou que é *matriculada*...

* * *

Um telegramma de Buenos Aires disse que o Carnaval foi uma coisa indecente e indecorosa, que obrigou as familias a se retirarem para suas casas.

Outro telegramma de hontem affirma que na capital argentina repetir-se-ão no domingo proximo as festas carnavalescas...

E digam ainda que a capital portenha não está mais adeantada do que o Rio de Janeiro!

* * *

— Foi muito pouco festejado o anniversario da Constituição...

— Tambem o Carnaval não podia durar cinco dias!...

Cyrano & C.

O POLVO

GAFFRÉE E GUINLE EM S. PAULO

Gaffrée e Guinle, Guinle & C., Street, Gaffrée, Guinle & C. Docas de Santos, são tudo uma e a mesma coisa. São tentaculos de um só polvo.

Agora as suas principaes presas são a lavoura e commercio de S. Paulo, roubados pelas tarifas da Docas de Santos e pelos preços da saccaria de aniagem de que elles açambarcaram a producção e a venda, confiantes nas taxas alfandegarias que os livram da concorrencia estrangeira. O polvo, porém, não se satisfaz com S. Paulo e ha de levar os tentaculos a outros pontos.

Mas, como é S. Paulo que o polvo mais suga, os clamores contra elle são ali geraes. Não ha meio de se conseguir que a Docas de Santos abata de um real as suas tarifas, quando o têm feito as estradas de ferro. E, donos das fabricas de aniagem, a mesma gente da Docas eleva, dentro de dois mezes, o preço do sacco, indispensavel ao transporte do café e outros productos, de 400 réis a 700!

Novos planos se delineam para maior exploração do paulista. Mas o paulista é desconfiado, e com o dorso já muito machucado, contundido, vae perdendo a calma e tranquillidade e se dispondo a reagir contra a extorsão de que é victima, impedindo que ella se desenvolva.

Agora se discute na imprensa paulista a pretenção de Guinle & C. de se apoderarem do fornecimento de energia electrica á cidade de S. Paulo. Guinle & C. é a mesma Docas de Santos, já o dissemos. E' a conhecida firma dos mocinhos Guinles, filhos de uma das duas principaes figuras da Docas e afilhados da outra. Que elles queiram extender seu negocio é natural e contra isto nada ha que dizer. Mas é preciso que o façam regularmente, lisamente, honestamente. E é justamente isto que elles não querem fazer.

A Docas de Santos tem a sua installação hydro-electrica, afim de supprir-se da necessaria energia para mover seus guindastes e para outros misteres do serviço do cáes. A sua installação é muito superior ás duas necessidades presentes. Produz muito mais do que é preciso para seus serviços, pelo que são grandes as sobras de que dispõe. Para aproveital-as pediu a Docas ao governo federal, e deste obteve, autorização para empregal-as em outros serviços ou cedel-as a terceiros. Vae a Docas leval-a a S. Paulo por intermedio de Guinle & C. Mas, como a installação hydro-electrica da Docas faz parte do seu capital, os rendimentos da cessão daquellas sobras são juros desse mesmo capital. Têm de ser tomados em consideração para a reducção das tarifas. Como, entretanto, conhecer quanto effectivamente produziram essas sobras? Como prevenir o Estado de lesão, quando a Docas tenazmente se oppõe a qualquer fiscalização do governo na sua escripturação? E depois por que preço fará a Docas effectivamente a cessão nesse negocio de pae para filho?

Guinle & C. estão assim em condições de fazer enormes lucros. O capital unico que têm de empregar em S. Paulo é na linha de transmissão e no systema de distribuição, pois as installações hydraulicas que tanto custam são as mesmas da Docas de Santos. Mas dos enormes lucros de Guinle & C. não aproveitarão nem o publico, nem o Estado a elles associado de facto pela participação da Docas no negocio. Guinle & C. são, como já dissemos, uma e a mesma coisa que Gaffrée, Guinle & C., e estes, está provado, não pensam em relação ao publico sinão no modo de melhor exploral-o, arrancando-lhe o maximo que possa dar.

A gente de S. Paulo, porém, está escarmentada. Tem medo e com razão de Gaffrée, Guinle e de todos quantos lhes são associados, aparentados ou dependentes. As tarifas da Docas, o exorbitante custo da saccaria de aniagem lhes servem de panno de mostra do que essa gente é capaz de fazer para arranjar e augmentar fortuna. Ha de lhes oppôr embargos á ligeireza.

Associados á Docas de Santos podem Guinle & C. fornecer a S. Paulo energia electrica por inferiores preços e vencer, portanto, qualquer concorrencia. Mas, vencida esta, farão o mesmo que fizeram Street, Gaffrée, Guinle & C. com os saccos. Elevarão os preços a quanto quizerem. Mas S. Paulo está avisado e ha de acautelar-se contra esses vampiros.

BELLEZAS DAS TARIFAS

Na *Platéa*, de S. Paulo, lê-se o seguinte:

"Um estimado cavalheiro que cultiva o sport cynegetico mandou vir da Inglaterra 50 cartuchos, sendo 25 de papelão.

Essa munição de caça custou na fabrica 29$500 e pagou de frete 4$, o que fórma o total de 32$500.

Quer o leitor saber quanto a Alfandega cobrou a titulo de imposto de importação?

Apenas 97$000!

E como se não bastasse essa extorsão desappareceram ainda na Alfandega 48 cartuchos!

Temos tambem outro exemplo da belleza das tarifas alfandegarias:

Acreditado negociante desta praça importou da Allemanha varias duzias de papel estampado para brinquedos pelo preço de 90 marcos, segundo a factura que nos foi mostrada.

Pois bem, esse artigo que custou cerca de 70$000 pagou de imposto na Alfandega quasi 1:000$000 !!!"

O capitão-tenente Armando Burlamaqui vae ser nomeado instructor da escola de timoneiros em substituição ao seu collega Pereira das Neves, que obteve licença para, na Europa, aperfeiçoar seus estudos.

Theatro Municipal

O prefeito, por acto de hontem, resolveu alugar, a titulo precario, aquelle proprio municipal, ao sr. Francisco José de Mesquita pela importancia de 50:000$ e pelo praso de um anno, a contar do dia 1° de julho proximo vindouro.

Pelo termo, assignado hontem, o arrendatario obriga-se a contratar companhias de primeira ordem, sendo uma lyrica, uma dramatica, italiana ou franceza, e uma de alta comedia, além de fazer funccionar uma companhia nacional que representará peças exclusivamente de autores brasileiros.

Do repertorio da companhia lyrica deve constar, pelo menos, uma opera de autor nacional.

O contratante é obrigado, sem subvenção alguma, a inaugurar os espectaculos no dia 1 de julho, sob pena de annullação.

Por conta da Prefeitura correrão a conservação, limpeza, ventilação, energia electrica para machinismos e illuminação ordinaria.

A Prefeitura fiscalizará a organização de companhias, montagem e escolha das peças.

O contratante observará a seguinte tabella de preços: 20$ para as cadeiras de companhias lyricas; 15$ para as das companhias dramaticas estrangeiras e 5$ para as de companhia nacional.

Fica excluido do aluguel o arrendamento do restaurant, tendo o arrendatario preferencia para o serviço do botequim, si convier aos interesses municipaes.

O contrato, assignado hontem, annullou o decreto n. 1.167, de 13 de janeiro do anno findo, que autorizava o prefeito a conceder a exploração do mesmo theatro com a subvenção de 120:000$000.

E' muito possivel que o theatro Municipal seja inaugurado pela grande actriz Réjane,

DESPACHO COLLECTIVO

EM PETROPOLIS

Effectuou-se hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados pelo presidente da Republica os decretos infra, referentes ás seguintes pastas:

GUERRA

Nomeando ministro do Supremo Tribunal Militar o general de divisão Luis Mendes de Moraes.

Transferindo: da 3ª companhia do 42º batalhão do 14º regimento de infanteria para a 1ª companhia do 22º batalhão do 8º regimento o capitão Arthur Feliciano Pinheiro da Silva; na arma de cavallaria, os capitães Frederico Augusto Xavier de Britto do 1º esquadrão do 8º regimento para o 4º esquadrão do 9º e André Leon de Padua Fleury do 4º esquadrão do 9º regimento para o 1º do 8º.

Mandando incluir no quadro effectivo da arma de infanteria os 2ºs tenentes excedentes: Armando Protasio Vieira de Andrade, Vasco Antonio Lopes e José Bento Thomaz Gonçalves.

Promovendo na arma de engenharia: a 1º tenente o 2º tenente Antonio Mendes Teixeira; na arma de artilheria: a 2ºs tenentes os alferes-alumnos Alberto Pequeno, Aristides da Silveira Gomes, Arthur Alves, Antonio Fernandes Dantas, Antonio Tiburcio Gomes Carneiro, Cyro Vidal, Euclides Espindola do Nascimento, Euclides Pequeno, Eugenio Nicoll de Almeida, Genserico de Vasconcellos, Glycerio Fernandes Gerpe, Graciliano Porto da Fontoura, Jayme de Souza Mendes, João Propicio Carneiro da Fontoura, José de Abreu Araujo, José Julio de Oliveira, Manoel Raymundo da Paz Filho, Sebastião Correia Fontes e Alfredo Leopoldo de Azevedo Sá, e o aspirante Oscar Severiano Bastos Nunes; na arma de infanteria: a coronel commandante do 40º batalhão de caçadores o tenente-coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, por merecimento, a tenente-coronel fiscal do 2º regimento de infanteria o major do quadro supplementar Eduardo Arthur Socrates, por antiguidade, a major para o quadro suplementar o capitão João Ignacio da Silva, por merecimento, a capitão o 1º tenente Hilario Francisco Dias, para commandante da 1ª companhia do 10º batalhão, e o 1º tenente José Franco da Fonseca, este por estudos e aquelle por antiguidade, a 1º tenente, por antiguidade, o 2º tenente Manoel Polycarpo Lisboa; por estudos, o 2º tenente Tharcilio Franco Tupy Caldas, a 2ºs tenentes o alferes-alumno Raul Mendes de Paiva e o aspirante Raymundo Mendes Buriamaqui.

Alterando o art. 49 e seus paragraphos 1º e 2º; o art. 5º e seus paragraphos 1º, 2º, 3º e 4º; o paragrapho unico do art. 58; o art. 99 e seus paragraphos 1º e 2º; os arts. 100 e 106; os paragraphos 2º e 3º do art. 112, e o art. 117 do regulamento para as Escolas do Exercito, a que se refere o decreto n. 5698, de 2 de outubro de 1905.

VIAÇÃO

Concedendo autorização á The Rio de Janeiro Sighterage Company, Limited, para continuar a funccionar na Republica.

Autorizando o governo a contratar com a Companhia Madeira-Mamoré Railway, cessionaria do contrato de construcção da estrada de ferro Madeira e Mamoré, o arrendamento da mesma estrada de ferro.

MARINHA

Promovendo no corpo da Armada: a capitão de fragata o graduado Manoel Accioli Pereira Franco, a capitão de corveta o graduado Heraclito da Graça Aranha, a capitão-tenente o graduado Eduardo Augusto de Brito e Cunha e a 1º tenente o graduado Alberto Pereira de Lucena, todos por antiguidade.

Graduando no referido corpo: em capitão de fragata o capitão de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos, em capitão de corveta o capitão-tenente Oscar de Faria Ramos, em capitão-tenente o 1º tenente José Candido da Silva Junior, e em 1º tenente o 2º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos.

Nomeando o capitão de corveta Tito Alves de Brito para o logar de capitão do porto do Estado do Paraná, sendo exonerado do referido logar o capitão de fragata graduado Manoel Accioli Pereira Franco.

FAZENDA

Reformando Americo Herculano de Oliveira no logar de commandante da Força dos Guardas da Alfandega da Bahia.

Nomeando o 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Thimotheo Ferreira Machado para identico logar na Alfandega de Corumbá.

Nomeando o 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, Lincoln do Amaral Camargo para identico logar na Alfandega de Porto-Alegre.

Abrindo o credito extraordinario de ...... 11:387$722, para pagamento ao 1º tenente Antonio Leopoldino da Silva, em virtude de sentença judiciaria.

JUSTIÇA

Nomeando o desembargador do Tribunal de Appellação do Territorio do Acre, José Moreira Alves da Silva, para o logar de presidente do mesmo tribunal, pelo prazo de um anno, na fórma da lei.

Declarando sem effeito o decreto de 13 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel João da Silva Telles Rudge para o logar de juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto-Purús, no Territorio do Acre, sendo nomeado para o referido logar o bacharel Alexandre Chaves de Mello Ratisbona.

Concedendo a exoneração que pediu o bacharel Alcides de Aquino Braga do logar de substituto do juiz federal da secção de Matto Grosso.

Declarando vago o officio de contador e partidor da comarca do Alto-Juruá, no Territorio do Acre, por ter o respectivo serventuario, Joathano Adonay de Araujo Soares, aceitado cargo incompativel com aquellas funcções.

Creando mais uma brigada de infanteria e de guardas nacionaes na comarca de Minas do Rio das Contas, no Estado da Bahia.

Creando mais uma brigada de infanteria e uma de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Joazeiro, Estado da Bahia.

Correios dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

No dia 16 do corrente, no logar denominado Capão do Leão, suicidou-se d. Lucilia Rocha de Vasconcellos, casada com o sr. Genuino Felix de Vasconcellos, empregado da turma n. 8 da Viação Ferrea.

Segundo opinião geral, póde attribuir-se o acto de desespero de d. Lucilia ao facto de andar muito doente, e por isso desgostosa, tendo dito ao marido que não queria continuar a se tratar.

O esposo, chegando em casa e encontrando-a completamente fechada, forçou uma janella e, penetrando na sala, ali encontrou sua esposa morta, caida no sólo, enforcada com um lenço de seda.

A suicida contava 35 annos e era natural desse Estado.

— Na reunião do Banco Pelotense, effectuada no dia 16 do corrente, compareceram accionistas representando 6.490 acções.

Depois de approvado o relatorio, o parecer do conselho fiscal, etc., procedeu-se á eleição para director, conselho fiscal e seus supplentes, com este resultado:

Director, Alberto Roberto Rosa; director-supplente, Patricio Simões Gaspar.

Conselho fiscal: dr. Joaquim Augusto de Assumpção, Eduardo C. Siqueira e barão de Arroio Grande; supplentes: Joaquim Kraemer, Anacleto da Costa Barcellos e Joaquim Teixeira da Costa Leite.

— Por iniciativa do sr. Achylles Bemporat, os trens da "Viação Ferrea" terão o serviço de wagons-restaurants.

Cada um desses vagons terá o seu frigorifico, com capacidade para mais de 300 garrafas.

A empreza Bemporat terá um deposito para fornecimento, em Uruguayana, e outro em Santa Maria, e, pelos trens procedentes de Montevidéo virão, para esses estabelecimentos, fructas, peixes e outros artigos, destinados ao serviço dos carros-restaurants.

No verão, cada um destes levará tambem uma machina de preparar sorvetes, para serem servidos aos passageiros, após ás refeições.

Esses carros poderão fornecer almoço ou jantar a 28 passageiros de cada vez.

Esse melhoramento deverá ser inaugurado em junho ou julho do corrente anno, entre Santa Maria e Uruguayana.

— Em Canguçú, o delegado de policia deste termo, capitão Angelo Marques, acaba de realizar uma importante diligencia sobre moeda falsa, conduzida ao mais satisfactorio termo.

A proposito diz o *Echo do Sul*:

"Nos principios deste mez, era informado o capitão Angelo Marques que um viajante desconhecido e de boa figura effectuava compras miudas em todas as casas de negocio por onde passava, no 1º districto e cercanias da villa, dando invariavelmente em pagamento notas de 200$, novissimas e de recente emissão, sem em parte alguma regatear nos preços dos artigos que adquiria.

Outros dados habilitaram a activa autoridade a duvidar da lisura de proceder do estranho comprador, que dava o nome de João Faria, residente no municipio de Bagé.

Proseguindo nas suas investigações, o capitão Angelo Marques arrecadou as notas das mãos dos negociantes que as haviam recebido, e, reconhecendo a sua falsidade, providenciava para a captura do passador, que se certificava chamar-se realmente Francisco da Rocha Maciel, mais conhecido pela alcunha de "Chico dos Couros", residente no Pedregal, no municipio de Piratiny.

Maciel, que é um sujeito de meia estatura, moreno, bem falante e bem vestido, casado, com 37 annos de edade, estabelecido com casa de negocio, natural do Estado Oriental e morador no municipio de Piratiny, ha muitos annos, [illegible] chegou a Canguçú na noite de 11 do corrente, acompanhado de um peão Arthur Cardoso, crioulo, de menor edade, com elle juntamente preso, pois era companheiro na viagem de ida e volta, de Piratiny a Pelotas, em que se operou a passagem de dinheiro falso.

Francisco da Rocha Maciel, demoradamente inquerido, depois de alguns subterfugios confessou circumstanciadamente o seu crime, referindo como obtivera as notas falsas e como as distribuira, mostrando-se arrependido do que fizera, com o intuito de reparar prejuizos na sua vida commercial.

Saindo de Piratiny, com o dinheiro falso para Pelotas, onde foi vender fructos do paiz, ao passar pela freguezia de Cerrito impingiu uma primeira nota de 200$ ao negociante sr. Felix Gudotti, ali estabelecido. Na cidade, entregou os fructos, recebeu o dinheiro em pagamento; fez compras, pagou dividas, não se animando a passar nenhuma nota falsa.

De regresso para casa, vindo pelo municipio de Canguçú, porém, foi passando-as successivamente aos commerciantes Guilherme [illegible], no Morro Redondo, [illegible] e [illegible] Cunha, na [illegible] e [illegible] a José Vicente de Almeida, nos suburbios desta villa, onde fazia compras.

Ao todo cinco notas falsas de 200$, que são um bom trabalho de imitação, azuladas, impressão em agua-forte, estampa 10ª, serie 4ª d. de numeração quasi seguida."

O calçado marca "São Paulo" de Borges, Villaça & C., desafia CONFRONTO com as melhores marcas estrangeiras. Verifiquem no Rio Elegante, rua Sete de Setembro, 79.

O juiz da 1ª vara criminal pronunciou hontem, como incurso no art. 297 do Codigo Penal, o motorneiro da Companhia Jardim Botanico, Manoel do Carmo Monteiro, que a 14 de dezembro ultimo, na rua da Lapa, esmagou e matou, com o bonde que conduzia, Manoel Ribeiro da Silva.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, todo 26 peças, 1:600$000. Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. MARTINS, MALHEIRO & C.

Dos srs. E. Hiller & C., estabelecidos com fabrica de folhinhas, cartões postaes, etc., 318, rua do Hospicio, recebemos meia duzia de ventarolas magnificas para estes tempos de frote canicula.

Almanack Moderno -- Brevemente.

O *Diario Official* publicará, hoje, o decreto n. 7.335 de 18 do corrente, que abre ao Ministerio da Industria e Viação o credito de 200:000$000 para construcção de uma ponte sobre o rio Parahyba, de accordo com o projecto approvado pelo decreto n. 6.715, de 7 de novembro de 1907.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu jubilação á professora adjunta effectiva Palmyra Porto Carreiro Velloso Dantas, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Cigarros Diplomaticos - Veado

E' a mais deliciosa das misturas.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças: de um anno, em prorogação e na fórma da lei, á professora elementar Carmen de Oliveira Gonçalves; de 60 dias, sem vencimentos, ao guarda jardins Joaquim Vieira de Azeredo Coutinho.

35$ Ternos de roupa feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

PORTUGAL

LISBOA, 25. — O Ministerio da Marinha recebeu hoje um telegramma annunciando-lhe que o cruzador *Vasco da Gama* encalhou á entrada de Singapura, safando-se pouco depois. No encalhe o navio recebeu algumas avarias.

— Os deputados republicanos estão agora reunidos para discutir a attitude que deverão assumir na Camara.

— São esperados no Tejo amanhã os cruzadores inglezes *Venus* e *Argent*.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$— Auler & C., rua da Uruguayana 63.

O 1º promotor publico apresentou hontem ao juiz da 1ª vara criminal, denuncia contra os srs. Salin Jorge Autum, Huant Bedran e dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho, como incursos nas penas do art. 362 do Codigo, por se terem, intitulando-se autoridades, penetrado, em 26 de outubro de 1908, na casa n. 5 da rua das Laranjeiras, obrigando Vicente Franco a lhes entregar dois caixões de fazendas, avaliados em 925$000, que ali se achavam sob sua guarda e pertencentes á casa de negocio de Elias Nahabi.

Allegaram os indiciados que esses caixões haviam sido furtados.

O juiz, dr. Rodrigues da Costa, recebeu a denuncia e mandou que o escrivão sr. Frederico de Castro, designe dia e hora para o summario de culpa.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro, juros especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthner, fundada em 1867.

[illegible] — Praça José de Alencar 3 C — [illegible]

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se nesta capital, tendo vindo trazer-nos a sua visita, o sr. Frederico Locke, inspector viajante da firma Scott & Bowne.

— Chegou, pelo nocturno de hontem, de São Paulo, e se acha hospedado no Hotel de France, o dr. [illegible] Nogueira de [illegible], deputado estadual paulista e director do Gymnasio de [illegible].

— Chegaram hontem do sul, pelo *Itaúba*, os srs. Isaac Vehmer, Luiz A. de Lemos, [illegible] Flavio Belleza, Raymundo Freitas, Aurelino N. Pereira, Fabricio Bruce e Nabor D. da Costa, João de Freitas Lima, Calixto Tigre e Arnulpho Castanho.

— No paquete allemão *Corcovado*, chegaram hontem da Europa os artistas da companhia lyrica italiana de Ernesti Lahore e os srs. João Nestor, Caetano Seabra, George Trey, J. Francisco R. Furtado, Cornelio Dalio Azevedo, Antonio R. Gomes Lasedra, Armando de Souza Monteiro e Henrick Trinschgesell.

— Pelo paquete *Cap Verde*, seguiram hontem para a Europa os srs. Francisco Antonio Ferreira, dr. Alberto de Carvalho, Fortunato Francisco Menezes, Mario Costa, José dos Santos Rocha, Laura R. Almeida, Justo Gonçalves, Julio Moraes, José Augusto Silva, Bernardo Pinho Santos, dr. Augusto Leite, Edmundo Tellscher Junior e A. Fierz.

PROTESTOS CONTRA UM IMPOSTO

NO ESPIRITO SANTO

A Associação dos Empregados no Commercio dirigiu ao presidente do Estado do Espirito Santo a seguinte representação:

"A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, usando de um direito constitucional e em serviço dos seus associados e do commercio do Estado do Espirito Santo, vem respeitosamente trazer ao conhecimento de v. ex. as reclamações constantes que delles tem recebido contra o imposto de 300 réis, mandado cobrar pelo governo do Estado sobre todos os volumes que excedam ao peso de 10 kilos de generos, quer nacionaes, quer estrangeiros, importados ou em transito.

De varias localidades partem taes reclamações, algumas das quaes pedem o auxilio urgente desta instituição, afim de cessarem os graves prejuizos que está soffrendo o commercio no Estado que v. ex. com tão reconhecido zelo e elevado criterio dirige.

A cobrança do referido imposto foi ordenada para alguns pontos até por telegramma, tendo ficado os commerciantes que não satisfizeram essa exigencia, de um momento para outro, com as suas mercadorias presas nas estações da Estrada de Ferro Leopoldina, sujeitas a armazenagem e avarias.

Essa exigencia, porém, que está sendo feita ao commercio deste Estado, não póde ter base em lei estadoal, que infringiria de certo o preceito constitucional do art. 11, n. 1, si mandasse cobrar qualquer imposto sobre mercadorias em transito, ou importadas de outros Estados, quer nacionaes, quer estrangeiras.

E' por isso de suppor que a má interpretação dada a leis estadoaes ou a decisões do governo de v. ex. pelos funccionarios que tem a seu cargo a fiscalização das rendas, tenha originado tão violenta e arbitraria medida, que vem ferir gravemente o commercio, que deve antes merecer do governo de v. ex. protecção e apoio para supportar a crise que atravessa, e que é geral no paiz, protecção e apoio que redundarão em beneficio do proprio Estado, que encontra no commercio um dos mais vigorosos elementos para o seu desenvolvimento e progresso.

Em outros Estados da União foram feitas tentativas semelhantes, pretendendo-se fundamentar a medida com a disposição do art. 9, paragrapho 3º da Constituição, que permitte a cobrança pelos Estados de impostos sobre mercadorias *estrangeiras*, sob a condição de reverter a renda para a União.

Mas, como bem decidiu o illustrado dr. juiz federal do Estado do Rio de Janeiro (R. de Direito, vol. 4º, pag. 641), nem assim mesmo deixa de ser inconstitucional semelhante imposto, emquanto não fôr votada lei a respeito pela legislatura federal, não podem os Estados utilisar-se da faculdade do art. 9, paragrapho 3º da Constituição Federal.

Entretanto, no caso que motiva a presente petição, este mesmo argumento (que aliás, como vimos, não procede), não póde ser empregado porque a cobrança do imposto impugnado foi ordenada sobre todas as mercadorias, quer nacionaes, quer estrangeiras, importadas ou em transito, deixando desde logo ver que se trata de imposto para o Estado, e não de imposto federal permittido pelo citado art. 9, paragrapho 3º, que teria de reverter para a União.

Seria injuria ao reconhecido criterio de v. ex. alongar esta petição para insistir em argumentos tendentes a demonstrar uma verdade que resalta da lei, e que a doutrina e a jurisprudencia, com rara uniformidade, já firmaram: — a inconstitucionalidade do imposto cobrado.

E, pois, espera a peticionaria que v. ex. ordenará o que fôr preciso para que cesse a abusiva exigencia fiscal ao commercio desse Estado, como é de inteira justiça. — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1909. — *Antonio José da Silva Brandão*, presidente; *Antonio Monteiro da Silva*, secretario, e *Manoel José Lisboa*, thesoureiro."

Moveis e tapeçarias

Por motivo de balanço liquidamos pelo custo todo o nosso "stock" de moveis de estylo, tapetes, esteiras japonezas, cortinas, cortinados, reposteiros, tecidos, estatuetas de bronze e marmore, "biscuits", etc., etc.

LEANDRO MARTINS & C.

OURIVES N. 93

A POLICIA

O chefe de policia recebeu hontem um telegramma do dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo, congratulando-se com s. ex. pela data da promulgação da Constituição da Republica.

— Foi transferido do logar de delegado do 26º districto para o 27º o dr. Galba Machado e nomeado delegado do 26º o dr. Eduardo de Azevedo Furtado.

— Chocaram-se hontem, na praça da Republica, o carro em que viajava o dr. Astolpho de Rezende e um carrinho de mão, cheio de garrafas.

Um dos animaes do carro em que viajava o 1º delegado auxiliar ficou gravemente ferido.

— Foi nomeado 1º supplente do 21º districto policial o 2º do 13º, dr. Tarquinio de Souza Amarantho.

— O dr. 1º delegado auxiliar, por despacho de hontem, impoz multa aos seguintes infractores:

Cocheiro Donato José Honorato, em 10$, por ter, com um carro de S. Mendes & C., abandonado a fila estabelecida para transito de vehiculos, na Avenida Central, durante o Carnaval.

Cocheiro Santos, em 30$, por ter desobedecido á ordem do dr. delegado do 12º districto para, com o carro que dirigia, acompanhar a linha estabelecida para o trafego de vehiculos na rua Visconde do Rio Branco.

Cocheiro Francisco José Carrapatoso, em 10$, por ter transitado, ás 11 horas da noite, com a carroça n. 11.313, estando as lanternas apagadas.

Cocheiro Evaristo Iglesias Gonçalves, em 10$, por ter espancado os animaes do carro n. [illegible]

S. Mendes & C., em 20$, por terem entregado ao cocheiro Antonio Miranda um carro de sua propriedade, sem matricula nem licença.

Miguel da Silva Ribeiro, em 50$, por ter entregado o automovel n. 318, de sua propriedade, ao motorista Valentim Lucas, que está com a carteira apprehendida, por uma infracção anteriormente commettida.

Motorista Antonio Abilio dos Santos, em 30$, por ter passado pela rua Sete de Setembro, com o automovel n. 761, em contra-mão.

Carroceiro Manoel Augusto Ribeiro, em 20$, por ter-se recusado a obedecer a um fiscal de vehiculos, quando o intimava para sahir, com a carroça n. 7.125, da Avenida Central, onde interrompia o transito.

Cocheiro José Estevão de Almeida Mello, em 10$, por ter, com um carro de propriedade de Alves & Ferreira, passado, contra mão, na rua Sete de Setembro.

— Ao contrario do que se propalou, o dr. Cid Braune, delegado do 5º districto, não teve a menor intervenção no pedido de demissão do dr. Thomaz Viegas, delegado do 27º districto.

O dr. Thomaz Viegas solicitou a sua exoneração porque não desejava mais continuar na carreira policial.

— Condemnado á pena de deportação, embarcou hoje no vapor *Rio Amazonas* o italiano Pascoale Rabecho.

— O dr. Alfredo Pinto e o capitão Martins receberam hontem muitas felicitações pelo anniversario da guarda civil.

— O dr. chefe de policia recebeu, hontem e ante-hontem, muitos telegrammas e felicitações pessoaes pelo esmerado serviço de policiamento desta capital durante os festejos carnavalescos. Entre aquelles telegrammas contam-se os dos srs. Pires e Albuquerque, juiz federal do Pará, e Verissimo de Mello, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, e outros.

No gabinete do chefe de policia estiveram os srs. senador Lauro Müller, dr. Eduardo F. Ramos Pereira Braga, Olympio de Sá Albuquerque, juiz substituto federal, etc.

— O chefe de policia mandou officiar ao general José Caetano de Faria, commandante do 4º região militar, agradecendo e louvando os officiaes e praças do Exercito, pela boa e efficaz cooperação que lhe prestaram no policiamento da cidade, durante os festejos carnavalescos. Tambem ordenou que se agradecesse, em officio, aos srs. almirante Cordovil Maurity, chefe do estado maior da Armada, general commandante da Força Policial e coronel commandante do Corpo de Bombeiros os serviços prestados pelas corporações de seu commando.

Mandou ainda o chefe de policia elogiar os serviços prestados e pessoal da Guarda Civil e seu inspector geral, da Inspectoria de Vehiculos, inspector e agentes do Corpo de Segurança Publica, delegados auxiliares, delegados de districtos e commissarios, pelo modo correcto por que se houveram na manutenção da ordem publica, durante os dias de grande movimento popular nas ruas da cidade e suburbios.

— Foi nomeado o bacharel Euclides de [illegible] Alves para o cargo de 2º supplente do 13º districto policial.

— Foram dados dois dias de folga aos guardas civis e inspectores de vehiculos, que os gozarão por turmas.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Necessidade de novo inquerito. — Proceder identico na MERCURIO e no BANCO.— As creancinhas.—Outras fraudes.

O novo relatorio pericial, ora junto aos autos da liquidação, bem como varios elementos constantes dos processos instaurados contra os directores e fiscaes do BANCO e da MERCURIO, estão indicando o caminho de um novo inquerito policial que provocaremos, em nome das victimas, si o Ministerio Publico não o fizer. Ha indicios vehementes, de gravidade excepcional, que apontam outros criminosos além dos que já foram chamados a contas perante a justiça criminal.

E, ao passo que entre os fiscaes do BANCO e da MERCURIO ha pessoas em absoluto extranhas aos crimes dos directores,—outras existem, em plena liberdade e a coberto de qualquer accusação, que participaram de falcatruas, tiraram fartos proventos, mancomunadas com elles, sem, comtudo, poder-se dizer que pertenciam a algum daquelles lamentaveis estabelecimentos.

E ao lado desses auxiliares do crime pódem figurar, sem injustiça, alguns empregados—aliás poucos—das agencias de Nictheroy e de uma do Rosario, cujos actos fraudulentos agora appareceram, em plena luz. Deixar impunes esses dignos *discipulos* de tão notaveis mestres, seria praticar a maior das iniquidades; *maxime* comparando sua situação com a dos fiscaes, que nunca tiveram transacções com o BANCO nem com a MERCURIO...

Ha dias, vimos a maneira pela qual o sr. Manoel Teixeira da Fonseca passou dos cofres do BANCO para os da sua firma (em sociedade com Thomaz e Duarte) nada menos de 109:000$000. Não será criminoso o procedimento descripto pelos peritos?

Depois, patenteamos a fórma pela qual um empregado da agencia da rua do Rosario (a cargo do sr. J. Magalhães), imitara os chefes, fantasiando correntistas e retirando mais de trinta contos daquella succursal.

O alludido gerente, *que, aliás não haviamos accusado por isso*, ao sangrar-se na veia da saude, concordou comnosco e exigiu, pelo *a pedidos do Jornal*, fosse aberto inquerito para punição do empregado falsario ou estellionatario. Ainda bem.

* * *

Como se sabe, houve um projecto de fusão do BANCO com a MERCURIO, e, por isso, o sr. Nunes da Rocha fez-se eleger director daquelle.

Oito dias depois dessa eleição isto é, a 29 de julho de 1905, o sr. Rocha começou a sacar dinheiro *a descoberto*, pelo titulo "conta corrente com juros", que se nos depara no já alludido livro 4º, fls. 128. Pois bem, em menos de dois annos, sem entrar com um vintem, o sr. Rocha—que não ficou na directoria por não se ter ultimado a fusão—obteve do BANCO a bonita somma de réis 182:877$830!

Para cumulo: — esta conta deixou de vencer juros desde 1º de janeiro de 1907...

Mas, o director da MERCURIO não se limitava a essas sangrias no cofre do BANCO: procedia, na sua empreza de seguros, por fórma identica á maneira empregada pelos collegas Thomaz e Duarte, parecendo que os tres andaram na mesma escola.

Consta de depoimentos ultimamente prestados em juizo que, por meio de *vales*, o religioso e amavel sr. Nunes da Rocha retirara avultadas quantias dos cofres da MERCURIO, permittindo que extranhos (tal qual como no BANCO...) fizessem o mesmo. Entre esses extranhos destacam as testemunhas: um filho do sr. Rocha, seu socio Antonio Monteiro de Magalhães e seu cunhado Garcia de Miranda. O processo era o mesmo usado no BANCO-*mestre*: na hora da necessidade faziam-se *vales*, que, depois, calmamente, eram transformados em letras...

Ainda por imitação ou por contagio póde ser explicado o facto que vamos recordar, em parte, e em outra parte revelar.

Já, ha muitos mezes, expuzemos a manobra do director do BANCO dividindo milhares de acções por quinze ou dezeseis menores, todos filhos delles e dos seus apaniguados. Nada menos de 11.000 acções (dentre as 50.000 do BANCO) foram assim collocadas ficticiamente.

Seria de espantar si na MERCURIO não encontrassemos coisa semelhante, conhecido o apego do sr. Rocha ás coisas do catholicismo. O *sinite parvulos* deveria, com sobeja razão, impressional-o e servir-lhe de norma. As creanças já não brincam para certos banqueiros, que, modernamente, sorriem do *pueri ludunt* do padre Pereira. Creanças ajudam os paes e os parentes; dão nomes para encher listas de accionistas; conferem balanços e votam nas assembléas, approvando as contas honradas da administração paterna.

E, uma creança felicissima, o menor Nelson, *de 3 annos de edade*, por ser sobrinho do sr. Nunes da Rocha, gozava de uma vantagem suprema: sem agenciar seguros, ganhava commissões, talvez para charutos... (quem sabe até onde vae a precocidade?!).

Assim depuzeram solennemente testemunhas fidedignas:—o gerente da MERCURIO mandava que o caixa respectivo abonasse ao alludido menor commissões correspondentes aos seguros feitos sem intermediarios.

Depois disto... nada.

Evaristo de Moraes

Os gatos no Japão.

Lemos num jornal estrangeiro que o Japão tem recentemente importado um avultado numero de gatos. Dos Estados Unidos foram ha pouco remettidos nada menos de 5.000 felinos consignados ás autoridades de Yokohama.

A Allemanha recebeu uma encommenda de 15.000 bichanos e para outros paizes foram igualmente requisitados todos os que podessem ser expedidos.

Segundo parece o numero de ratos que infesta o Japão constitue uma praga tão daninha como as celebres do Egypto em tempos que já lá vão. Tentados todos os meios de destruição, sem resultado, as autoridades do Mikado entenderam que o unico meio ainda proficuo é o da caça pelo gato, e dahi a resolução de importar da Europa todos os felinos disponiveis para darem cabo dos terriveis roedores.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 16 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana — MARTINS, MALHEIRO & C.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA NAVAL — As aulas da Escola Naval reabrir-se-ão no dia 1 de abril proximo.

FACULDADE DE MEDICINA — Reunem-se hoje á 1 hora da tarde no edificio da Faculdade de Medicina, os estudantes de odontologia, dependentes de uma cadeira da 1ª série, para tratar de assumpto urgente e de interesse geral.

A commissão pede encarecidamente o comparecimento de todos os academicos.

Vida escolar

[illegible] — Devem comparecer a este estabelecimento, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, entre 11 horas da manhã e 1 da tarde, afim de darem medida para fardamento, os seguintes alumnos ns. 533, 554, 559, 574, 581, 604, 638, 666, 681, 691, 692, 697, 699, 701, 716, 724, 731, 737, 740, 741, 747, 753, 761, 774, 792, 798, 800, 807, 808 e 814.

EXTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL — Neste estabelecimento de ensino encerram-se amanhã as inscripções para os exames de 2ª época dos alumnos, para os preparatorios das materias necessarias á matricula nos cursos de pharmacia e odontologia e para os de madureza.

GENEROS ALIMENTICIOS e molhados finos só ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

INCENDIO PROPOSITAL?

NA RUA DAS LARANJEIRAS

A policia está certamente empenhada em descobrir ou verificar si o incendio que, ante-hontem, irrompeu no sotão do predio n. 44 da rua das Laranjeiras, foi casual ou proposital.

Naquella casa reside, com sua familia o dr. Luiz Carneiro Leão, que sublocava o sotão ao sr. Oscar Flues.

O fogo foi extincto a baldes de agua, mas verificou-se, pouco depois, que havia vestigios de kerozene em tres logares, onde o fogo irrompera, surgindo mais suspeitas de que foi proposital.

Compareceu o Corpo de Bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

Os prejuizos do sr. Flues foram insignificantes.

Todavia tem elle os seus moveis seguros em quantia superior a quatro contos de réis.

A policia do 6º districto, até o presente momento, nada sabe sobre o grave facto, o que demonstra seria irregularidade.

Instrucção Militar

TIRO FEDERAL

Com extraordinaria concurrencia realizou-se hontem mais um exercicio na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras.

A esse exercicio, além dos socios, concorreram os alumnos do Mosteiro de S. Bento, sob a direcção do tenente Ayres do Nascimento, alguns alumnos do Collegio Alfredo Gomes e muitos reservistas.

A's 9 1|2 da manhã realizou-se um excellente exercicio de tiro collectivo á voz de commando, na distancia de 300 metros, em alvo c. c. n. 1, no qual tomaram parte os atiradores — 1ª secção — Gentil Pinheiro Machado, dr. Alvaro Zamith, Nicolão Covino, Julio Braga, Augusto Cordovil e Jorge de Azevedo Marques; — 2ª secção — Dr. Simões Corrêa, dr. Fernando Soledade, Mario Guimarães, Floriano Escobar, dr. Henrique Arthou e Paulo Bernardo Brandão, tendo a 2ª secção feito 47 pontos e a 1ª 43, fazendo cada atirador tres tiros nas tres posições regulamentares.

— Reina entre os Socios do Tiro Federal extraordinaria animação pelo concurso que será realizado no dia 14 do mez vindouro. Para que as nove provas do programma possam ser disputadas simultaneamente, achar-se-ão montados na linha cinco alvos na trincheira de 300 metros, sendo um figurativo, quatro na trincheira de 250 metros, dous na trincheira de 100 metros, oito para revólver a 25 metros e dous a 50 metros.

Ao todo funccionarão 23 alvos no dia do concurso.

—No proximo mez terá logar o concurso entre os atiradores do Corpo de Caçadores desta Sociedade para a disputa dos logares de commandantes e guias de pelotões. O concurso será effectuado a 300 metros, em alvo n. 1, sendo contados sómente os resultados obtidos nos exercicios aos domingos.

Nesses exercicios cada atirador fará 10 tiros, sendo quatro em pé, tres de joelhos e tres deitados.

A somma dos pontos obtidos nos cinco domingos do mez servirá de baze para a conquista do posto. Após o resultado cada um dos vencedores será submettido a novo exame, relativo á voz de commando, manejo de armas e evoluções de infanteria.

Os novos commandantes de pelotões e guias serão conservados até setembro do corrente anno, quando terá logar novo concurso.

Em vista da melhora extraordinaria que tem apresentado toda a 3ª turma desta Sociedade, este concurso vae offerecer grande interesse e muitas sorprezas.

Hoje na séde social haverá aula de tiro theorico, das 8 ás 9 horas da noite, destinada especialmente para os socios inscriptos para exames de voluntarios de manobras.

— No domingo, ás 3 1|2 horas da tarde, no quartel-general do Exercito, haverá exercicio geral, no qual serão iniciados novos exercicios ainda não executados pelo Tiro Federal, devendo por isso comparecer todos os socios pertencentes ao Corpo de Caçadores. Deverão se apresentar sómente de cinturão.

SOCIEDADE DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO

Está marcado para o dia 7 de março proximo, na linha de tiro do Jardim Zoologico, um concurso para as quatro classes de atiradores, nas seguintes condições:

Prova unica — Fuzil — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes — 10 balas — Alvo c. c. n. 1, na distancia de 300 metros, para a 1ª classe.—Alvo c. c. n. 1, na distancia de 200 metros, para a 2ª classe.— Alvo c. c. n. 2, na distancia de 100 metros, para os de 3ª e 4ª classes.

Posição: de pé e a braços livres para a 2ª e 3ª classes e facultativa para a 1ª e 4ª classes.

A inscripção custa 3$000.

Premios: 1º logar, um luxuoso guarda-chuva de seda com castão de prata de lei; 2º, 3º e 4º logares, objectos de arte.

O 4º premio é um peso para papeis, representando quatro cachorrinhos correndo.

Este premio foi offerecido pelo socio Arnaldo de Castro, actual director secretario desta linha de tiro.

A prova começará logo que se tenham inscripto 11 atiradores.

Domingo haverá exercicio de fuzil e revólver, das 10 horas ao meio-dia em ponto.

Todos os socios terão direito a dez cartuchos Mauser, nacionaes.

FORMICIDA PASCHOAL

E' o maior amigo da lavoura. Foi o unico premiado com a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Escriptorio, rua do Hospicio n. 75. PASCHOAL VAZ OTERO.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos os moradores da rua do Campinho, em Cascadura, chamar a attenção das autoridades competentes para o estado lastimavel em que se encontra essa rua, atravessada por uma valla de aguas estagnadas e pódres que infeccionam o ar, ameaçando a saude publica.

E' tal, tambem, ali, a quantidade de cães vadios que se torna um perigo sair á rua.

Quanto á valla, o peor pedaço, o mais immundo e pestilento, é o que fica num terreno da Santa Casa...

Urge, pois, uma providencia para beneficio dos infelizes habitantes da rua do Campinho.

MALA DE RESPOSTAS

DR. JOAQUIM AURELIANO SEPULVEDA — Por emquanto só foi approvada a nova tabella das classificações dos agentes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS

Telegrammas retidos:

Na Central: para Benito Bertucci, rua da Candelaria; para Alpheu Romero, rua dos Ourives n. 183; para José Miranda Netto, avenida Mem de Sá n. 46; para Antonio Braga, Avenida Central n. 160; para Estrella; para d. Bibiana, rua Visconde de Sapucahy n. 36; para Khaled; para Miguel Bibro; para Candido Oliveira, rua Sete de Setembro n. 76; para Ferreira, rua Primeiro de Março n. 80; para Sandjac; para Barros Frederisch Augusto de Passagem; para Antonio Moreira, rua Camerino n. 95, e para Mathias Braga, rua de S. Pedro n. 223.

Nas urbanas:

Na do Rio Comprido: para Arthur Ribas da Costa, rua Fonseca Lima n. 7.

Na de Copacabana: para Camelia Nogueira, rua Vieira Souto, n. 2 A, e para Alvaro Barreto Pinto, rua Senador Corrêa n. 16.

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiros

[illegible] representa-se amanhã, em *reprise*, a peça *Sorteio Militar*, que tantos successos já tem valido á Companhia Arthur Azevedo.

—Noite de verdadeiras delicias vae ser a de hoje no Concerto Avenida, com o programma organizado pela empresa Paschoal Segreto.

—Programma para hoje nos diversos cinematographos:

Parisiense—Costa de prata em maré alta, A vida de Galileu, Um pic-nic com a sogra, Marco Visconti e Vizinho importuno.

Cinema-Pathé—Ha espiritos em casa, Aspectos populares do Carnaval do Rio, Caça incommoda, O avarento e A modista.

Paris—As desventuras de uma governante, O invento do dr. Right, O cinto e o marinheiro, Néné modista, O avarento, A casa está assombrada, O homem com estomago de avestruz e Uma caçada incommoda.

Rio Branco—Invenção do dr. Right, No exercito, Os nossos amigos, os cães, Néné espivitada modista, O avarento, A casa está assombrada, La creola, "Se fuera gato negro" e Uma caçada incommoda.

Cinema-Theatro—Caixa mysteriosa, A modelo, As fontes de Roma, Creança modelo, A senhora gosta de flores e Cançonetas-imitações novas.

ÉCOS DO CARNAVAL

QUAL O CLUB VENCEDOR?

Conforme noticiámos, foi iniciado hontem o plebiscito popular, proposto pelo *Correio da Manhã*, afim de ficar apurado a qual dos tres grandes clubs carnavalescos pertenceu a victoria do carnaval que findou.

Abaixo mencionamos as duas apurações que hontem realizámos, ás 4 horas da tarde e ás 11 da noite.

Como já dissemos, ao club que fôr mais votado será entregue o artistico bronze que para esse fim foi offerecido pelos proprietarios da grande Fundição Indigena, os srs. Farinha, Carvalho & C. Esse bronze, intitulado — *Duello de rãs*—é verdadeiramente original e genuinamente brasileiro.

A affixação do nosso boletim de hontem, relatando a primeira apuração, ás 4 horas da tarde, causou sensação entre os partidarios dos tres clubs, que em grande numero se juntaram á porta da nossa redacção, discutindo acaloradamente os votos recolhidos.

Hoje, a votação será annunciada em uma grande pedra, a qual ficará exposta em nosso escriptorio e em ponto bem visivel.

Devemos declarar que recebemos oito listas, contendo grande numero de nomes de votantes a favor dos tres concorrentes. Essas listas não foram apuradas por não virem acompanhadas dos respectivos *coupons*. Cada *coupon* é um voto, e os votantes devem mencionar o nome do club que acham digno de ser premiado, enviando a esta redacção o *coupon* devidamente assignado.

APURAÇÕES DE HONTEM

A's 4 horas da tarde

Tenentes do Diabo.	102	votos
Democraticos.	90	"
Fenianos.	63	"

A's 11 horas da noite

Democraticos.	693	votos
Fenianos.	675	"
Tenentes do Diabo.	549	"

> **CORREIO DA MANHÃ**
>
> **Qual o vencedor no Carnaval de 1909?**
>
> *Voto no Club dos* ....
>
> ....
>
> *(Assignatura)* ....
>
> ....

O plebiscito será encerrado no dia 6 de março, e no dia 7 será entregue ao club vencedor o precioso brinde offerecido pela Fundição Indigena.

ESPERANÇAS QUE MORREM

POBRE MÃE

TRES INFELIZES CREANÇAS

UMA SEM PAE, OUTRAS SEM MÃE!

Bernardo Meyer e Lisa Groller, filhos daquelle bello e bucolico recanto da Europa, que se chama a Suissa, lá se amaram e se uniram pelos laços do matrimonio.

Passada a lua de mel, espiritos praticos, pensaram no futuro, cheio de difficuldades, quando lhes viessem os filhos, e deliberaram abandonar o socegado e poetico torrão natal, em busca de um centro cuja actividade fosse mais apta para conseguirem meios de fortuna.

Partiram para o Brasil.

S. Paulo foi o ponto escolhido e lá se estabeleceram a trabalhar, emquanto, effectivamente, o céo lhes dava os mimosos rebentos que receberam os nomes de Jorge, Arnaldo e Elisa.

A fortuna sorriu-lhes e ultimamente Bernardo já descansava, vivendo com o producto dos rendimentos de terrenos e de casinhas de sua propriedade, adquiridos na capital do Estado, que haviam procurado, cheios de esperança.

Um dia, dir-se-ia, o genio do mal envolveu-se no lar do casal até então ditoso, e Bernardo, convencido de que sua mulher lhe era infiel, começou a maltratal-a cruelmente ás pancadas.

Lisa tomou a resolução de fugir. Sentia-se, porém, sem forças para fazel-o, presa pelo coração de mãe extremosa, aos seus queridos filhinhos.

Affirma ella que, continuando a ser espancada, sem piedade, definitivamente resolvera voltar á Suissa. Fugiria com os seus filhinhos e, uma vez na terra em que nascera, sentir-se-ia feliz no aconchego dos que lá deixára.

Pensou, então, no meio melhor de realizar a sua audaciosa empresa, ella, que não tinha um real, que não tinha elementos para conseguir dinheiro para as despesas necessarias.

Afinal julgou resolvido o problema.

Não era divorciada. O que pertencia ao marido era tambem seu e nenhum crime realizava lançando mão do dinheiro que Bernardo guardava em uma gaveta.

Foi ao movel, abriu a gaveta, que pensava conter a sua felicidade e, dos quatro contos de réis que lá se achavam, generosamente, apenas retirou um.

Depois... fugiu, aconchegando ao seu peito os queridos filhinhos, conseguindo chegar a Santos, onde embarcou a bordo do paquete allemão *Cap Verde*.

Quando o navio levantou os ferros e partiu, deixando após si alvacenta esteira de espuma, Lisa tambem deixou partir um suspiro de allivio, apertando nos seus delicados braços os filhinhos queridos.

Horrivel decepção a esperava na nossa bahia.

Apenas fundeou no porto o *Cap Verde*, a policia maritima, por ordem do dr. Alfredo Pinto, intimou a desgraçada mulher a entregar os filhos.

O secretario da Justiça do Estado de São Paulo requisitára das autoridades do Districto Federal a apprehensão das creanças, a requerimento de Bernardo Meyer.

Lisa, branca de dor, entregou as creancinhas ao sub-inspector Romulo Cumplido, e pediu concessão para acompanhal-as á terra.

Queria ainda vel-as antes de deixal-as para sempre, e a lancha que a transportou para o cáes Pharoux assemelhava-se á infeliz mãe ao esquife que levava os seus lindos filhinhos para a Eternidade.

Bernardo Meyer lá estava na Repartição á espera de Jorge, Elisa e Arnaldo e, á chegada dos quatro, occultou-se, declarando não querer ver a mulher, a quem jámais perdoaria a infidelidade.

Tristissima a scena que se desenrolou.

Lisa, a olhar os filhinhos, não póde conter os seus soluços de dor e, afinal, terrivel crise nervosa a accommetteu.

Depois, a lei foi executada: — Bernardo Meyer retirou-se, acompanhado de Arnaldo, com 4 annos, e de Jorge, com 3.

Lisa voltou para bordo com a sua Elisa, de 2 annos, o ultimo consolo de seu coração dilacerado.

O *Cap Verde* partiu ás 8 1|2 horas da noite, demandando a barra, e o seu apitar, avisando a saida, foi triste, lugubre até.

A Suissa, a encantadora terra dos pastores, agasalhará a pobre mãe que aqui deixou dois pedaços de sua alma, e a infeliz menina sem os carinhos do pae, sem a companhia dos irmãos queridos.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS — Rua do Hospicio, 144, sobrado — Convida-se a todo o operariado para no domingo assistir a conferencia que fará Motta Assumpção, ás 2 horas da tarde, sob o thema: *Os partidos politicos*.

Esta conferencia será o resumo de um prolongado estudo a que esse operario se tem dedicado desde muito, sobre as questões politico-sociaes.

— Realiza-se no proximo sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, uma assembléa dos interessados na manutenção deste local. A commissão examinadora de contas, nomeada na ultima reunião, pede que todos que nella tomaram parte compareçam, afim da mesma commissão fazer entrega do resultado dos seus trabalhos e, consequentemente, dos poderes que foi investida por aquella assembléa.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E NO CAFÉ — Esta associação reune-se no dia 28 do corrente para eleição da directoria que tem de reger os destinos sociaes no periodo de 1909 a 1910.

Todos os companheiros terão direito de votar e ser votados, desde que apresentem o recibo do mez de janeiro.

SYNDICATO DOS PINTORES — Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se a assembléa mensal para tratar da seguinte ordem do dia: acta da sessão anterior, apresentação do balancete do 3º trimestre e assumptos geraes.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a 2ª reunião preparatoria para a realização do 1º Congresso Operario do Districto Federal.

Pede-se ás sociedades que não se fizeram representar, mandarem os seus delegados ou resposta, para governo da commissão preparatoria.

A reunião é na rua do Hospicio n. 144.

CENTRO DOS COZINHEIROS — São convidados todos os companheiros da classe a se reunirem sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas da noite, na rua do Hospicio, 144, afim de se tratar da installação desta associação.

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS — *Grupo Theatro-Livre* — Reunem-se sabbado, ás 7 horas da noite, os membros deste grupo dramatico operario, para tratar assumptos de elevada importancia, relativamente ao seu bom andamento, marcar o começo dos ensaios e dar á leitura a peça de M. Varema, *Os juizes*.

CLUB OPERARIO SABARENSE — *Sabará* — Realiza-se no proximo domingo, 28 do corrente, uma assembléa geral. Pede-se o comparecimento de todos os associados para tratar-se de assumptos de muita importancia e urgencia.

Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Museu Commercial, Avenida Central, 151 e 153, o Jury Superior de Recompensas.

ESMOLAS

De caridosa anonyma recebemos 10$000 por alma de seu pae para os seguintes pobres:

Menino cego e mudo João, 2$000; entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, 2$000; viuva A. L., 2$000; viuva Luiza, 2$000 e Maria Candida 2$000.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

ASSOCIAÇÕES

S. Protectora dos Animaes — Escreve-nos o dr. Carlos Costa, director geral: Rio, 25 de fevereiro de 1909. — Illustre redactor do *Correio da Manhã*. Saudações. — Roga a publicação das seguintes linhas: — A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes lamenta que, durante as festas do carnaval, não fossem observadas as leis protectoras dos infelizes que não podem queixar-se, dos que serviram para a tracção dos carros dos foliões, e que soffreram de alguns crueis cocheiros [illegible]; lamenta outrosim não lhes ter sido fornecida agua, como teve a gentileza de pedir ás sociedades carnavalescas muitos dias antes das festas.

São entretanto exceptuadas as sociedades carnavalescas dos suburbios, que em todo o trajecto dos prestitos forneciam agua aos animaes que tiraram os seus carros.— Sou com toda consideração, o director geral. — *Dr. Carlos Costa*.

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

Regresso do arcebispo do Pará á sua archidiocese.—Passagem do governo do Estado ao presidente do Congresso.

S. LUIZ, 25.—Regressando á sua archidiocese, passou hontem por aqui s. ex. Santino Coutinho, arcebispo do Pará, que veiu á terra, onde foi muito cumprimentado.

—Deixou hoje a administração do Estado o dr. Collares Moreira, com o fim de se desemcompatibilizar, para ser eleito governador.

Assumiu o governo o coronel Mariano Lisboa, presidente do Congresso.

—No Congresso foi lido hoje o pedido de licença de Arthur Collares Moreira, para se retirar do Estado. E' sabido, porém, que sómente embarcará para Parahyba, onde tem casa commercial, depois da eleição de seu tio, o coronel Collares Moreira, para substituir no Senado o dr. Gomes Castro.

Pernambuco

Conferencia literaria.—Ultimos ecos do Carnaval.—Conflicto entre dois clubs

RECIFE, 25—Hoje o poeta italiano Gino Calya fez uma conferencia no Gabinete Portuguez de Leitura, com grande concorrencia.

—O Carnaval correu animado.

Houve hontem um conflicto entre os clubs dos Lenhadores e da Paz, resultando a morte de um soldado de policia.

Bahia

Venda da Usina Itapuanguy.—Fallencia de negociante Villaflor.—Reeleição de um director do Banco do Commercio.—Atrazo de pagamento dos funccionarios municipaes.

BAHIA, 25—A directoria da agricultura poz em concorrencia de venda a Usina Itapitanguy.

—O juiz do commercio decretou a fallencia requerida pelo negociante Alfredo Villaflor.

—O dr. João Baptista Trevo foi reeleito director do Banco do Commercio.

—O empregado municipal Jorge Alfredo de Carvalho foi recolhido doente ao hospital de caridade, por falta de recursos, para se tratar, devido ao atrazo no pagamento dos seus ordenados.

—Foi notificado um caso de febre amarella.

S. Paulo

Desapparecimento de quatro pessoas em Itutinga.—Conflicto á partida do trem de Santos.—Os artistas da companhia franceza.—Uma artista ferida.—Desistencia do medico incumbido da parte scientifica da defeza de Miguel Trad.—Visita do presidente do Estado ao bispo de Ribeirão Preto.—Construcção da matriz de Santos.—Exames para a matricula no Conservatorio.—Fornecimento de força e luz electrica.—Homicidio em Araraquára.—O dr. Milciades S. Freire.—As reclamações dos operarios da Noroeste.—Regresso do emissario do consulado portuguez.—As festas de installação do bispado de Ribeirão Preto.

S. PAULO, 25.—Vindo de Santos chegou aqui, gravemente enfermo, o dr. João Menezes Tavares, filho do coronel Tavares, prefeito dali.

—A autoridade de Cubatão informou ao delegado de Santos que desappareceram tres homens e uma mulher do sitio Itutinga, parecendo que morreram afogados pela enchente da cachoeira de Pilões, onde se procuram os corpos.

—Hoje, ás 7 horas e 20 minutos da manhã, quando partia o trem de Santos, houve ligeiro conflicto, visto os artistas da companhia franceza que trabalhou no Polytheama, quererem impedir o embarque das bagagens da empresa, afim de garantirem os salarios. Saiu levemente ferida a artista Lydia.

—O medico José Joaquim de Carvalho que estava incumbido da parte scientifica da defeza de Miguel Trad, desistiu hoje da incumbencia.

—O dr. Albuquerque Lins visitou o bispo de Ribeirão Preto.

—O architecto Max Hebe construirá a matriz de Santos com a verba de 400 contos.

—Começam amanhã os exames de sufficiencia para matriculas no Conservatorio.

—O prefeito despachou favoravelmente a petição da casa Guinle, para fornecer força e luz electrica aqui.

S. PAULO, 25.— Em Araraquára, na terça-feira de Carnaval, Francisco Pernecchelli matou, em legitima defeza, Aleixo Bellam com uma facada no coração.

S. PAULO, 25.—Está aqui o dr. Milciades Sá Freire, hospedado na casa do sr. Reynaldo Porchat, constando que veiu com fins politicos.

—O emissario do consulado portuguez, que fôra a Baurú averiguar do fundamento das reclamações dos operarios da estrada de ferro Noroeste, regressou hontem, tendo ouvido grande numero de trabalhadores, concluindo pela improcedencia das accusações.

—Grande numero de familias de Franca Batataes e outros municipios, affluem a Ribeirão Preto, afim de assistirem á posse do bispo.

Este, segue para a diocese amanhã.

—O deputado estadual Aureliano Gusmão representará o dr. Albuquerque Lins nas festas de installação do bispado.

Minas Geraes

Partida do secretario do interior para o Rio de Janeiro

BELLO HORIZONTE, 25—A noticia sobre o dr. Lamounier Godofredo foi tirada de diversos jornaes mineiros e paulistas.

—Seguiu para ahi o dr. Estevam Pinto, secretario do interior.

Russia

O caso do agitador Azeff. Discussão das interpellações na Duma Nacional. A resposta do presidente do conselho de ministros. Chamada á activa de reservistas do Exercito. Commentarios da imprensa liberal sobre o discurso do sr. Stolypine

S. PETERSBURGO, 25.—Prosegue, na Duma Nacional, a discussão das interpellações sobre o caso do agitador Azeff. Stoiypine, presidente do conselho, concluiu hoje o seu discurso sobre o assumpto, affirmando que o governo castigaria sem piedade os agentes que reconhecidamente fossem julgados culpados de provocações ou de incitamento ao crime; contra Azeff, porém, nenhuma prova se colheu que indique que elle tomou parte em actos de terrorismo.

S. PETERSBURGO, 25.—Foi hoje publicado um ukase do czar ordenando que sejam chamadas ao serviço activo do Exercito um grande numero de classes da reserva, afim de cumprirem o periodo de seis semanas de exercicio. Esta ordem é muito commentada pelos jornaes, admittindo todos as possibilidades de uma proxima guerra.

PETERSBURGO, 25. — A imprensa liberal desta cidade, commentando o discurso pronunciado hoje na Duma Nacional pelo presidente do conselho, sr. Stolypine, em resposta ás interpellações que lhe foram feitas a proposito do caso Azeff, diz que as declarações contidas nesse discurso não esclarecem de modo nenhum a questão nem demonstram que a policia secreta não tivesse commettido os abusos de que é accusada.

Inglaterra

A questão da independencia da Bulgaria. Negociações entre a Russia e a Turquia. Massacre de dois subditos austriacos nas ruas de Cettigne. O emprestimo argentino. Commentarios do "Financial News". A emissão allemã. Terminação dos trabalhos da Conferencia Naval

LONDRES, 25. — Segundo informa o Times, em correspondencia de S. Petersburgo, proseguem as negociações entre a Russia e a Turquia para a liquidação da questão da independencia da Bulgaria e da fixação do quantum a pagar por esta e da fórma do pagamento. Segundo o mesmo jornal a Russia estaria agora disposta a abandonar tantas annuidades da indemnização devida pela Turquia á Russia, indemnização originada da antiga guerra russo-turca, quantas fossem necessarias para prefazer o montante pedido pela Turquia á Bulgaria. Quanto ás restantes annuidades a Russia consentirá tambem na sua liquidação.

LONDRES, 25.— Communicam de Vienna ao *Daily Chronicle* que nas ruas de Cettigne foram massacrados dois subditos austriacos e os seus despojos passeados em seguida triumphalmente por toda a cidade.

LONDRES, 25.—Referindo-se ao emprestimo agora lançado pela Republica Argentina, o *Financial News* escreve que, sendo a occasião inopportuna como lhe parece ser, o emprestimo, no entanto, apresenta-se com uma favoravel perspectiva; na sua opinião teria sido preferivel que o prospecto respectivo definisse mais nitidamente o fim a que o emprestimo se destina, tendo a Argentina occasião de affirmar assim o seu desejo de desenvolvimento pacifico das suas riquezas naturaes e pondo de parte a idéa de obras no porto ou de construcções navaes.

LONDRES, 25. — Dizem de Berlim ao *Financial News* que a emissão allemã do emprestimo argentino é de um terço, que será lançada simultaneamente em Berlim, Francfort e Hamburgo, ao preço de 98,25, ainda antes de recebida a autorização para a cotação na Bolsa.

LONDRES, 25.—Terminou os seus trabalhos a conferencia naval para o tribunal de presas, sendo consideraveis os resultados atingidos.

LONDRES, 25.—Sabe-se que a Allemanha, a França, a Inglaterra e a Italia, por proposta da primeira destas nações, se pozeram de accordo para uma intervenção diplomatica collectiva junto do governo de Belgrado, si a Russia, como protectora natural dos povos slavos, approvar esta intervenção.

LONDRES, 25.—Dizem de Constantinopla ao Times que a Austria consenteria em concluir um tratado de commercio pondo de parte as restricções impostas pelo regimen das capitulações, cuja abolição a Austria se obrigou para com a Turquia a obter.

Hespanha

Fallecimento do bispo de Sancha y Hervas. As honras funebres. Condemnação do bandido Vivillo

TOLEDO, 25.—Falleceu esta madrugada, ás 3 1/2 horas, o bispo Sancha y Hervas.

TOLEDO, 25. — O cardeal Sancha y Hervas, que falleceu esta madrugada, será enterrado na Cathedral no proximo domingo, sendo-lhe prestadas as honras de capitão general.

SEVILHA, 25. — O bandido Vivillo, ha pouco extradictado da Argentina a pedido do governo hespanhol, foi hoje conduzido para as prisões de Ecija.

Italia

Construcção de dois couraçados de vinte mil toneladas. Paralysação da circulação dos carros e comboios nas cidades de Bologna Florença, Venesa e Casena. Partida do duque dos Abruzzos para Turim

ROMA, 25—O ministro da Marinha, almirante Mirabello, introduziu no orçamento da sua pasta a quantia de dez milhões de liras para dar principio á construcção de dois couraçados de vinte mil toneladas cada um.

—Nas cidades de Bologna, Florença, Venesa e Cesena está nevando fortemente. A circulação dos carros está quasi inteiramente paralysada e os comboios chegam com grande atrazo.

—O duque dos Abruzzos partiu hoje de tarde para Turim.

França

Chegada do general d'Amade a Oran. A questão das novas tarifas aduaneiras. Na Camara dos Deputados. O imposto sobre a importação de carnes frigorificas. Augmento. Opposição do governo. O incidente entre os ministros da Marinha e Finanças. Creditos para a reorganização da Armada. Destruição da aldeia de Botflux por incendio

PARIS, 25—Está completamente resolvido o incidente que surgiu ha dias entre os ministros das Finanças e da Marinha, por causa dos creditos pedidos por este ultimo para a reorganização da armada. O titular da pasta da Marinha, sr. Alfredo Picard, consentiu em que os creditos por elle reclamados sejam distribuidos por varios exercicios, conforme os desejos do ministro das Finanças.

Depois de declarado terminado o incidente, a camara dos deputados approvou uma ordem do dia exprimindo confiança na politica colonial que o governo segue actualmente.

—Telegrammas de Lorient para esta capital annunciam que a aldeia de Botflux foi completamente destruida por um incendio. Ignora-se se houve desgraças pessoas.

PARIS, 25.—Dizem de Oran que ali chegou o general d'Amade, fazendo-lhe a população uma recepção enthusiastica.

PARIS, 25. — A commissão das Alfandegas da Camara dos Deputados continúa a examinar a questão das novas tarifas aduaneiras.

Discutindo hoje o imposto a incidir sobre as carnes frigorificas importadas do estrangeiro decidiu a imposição unica da tarifa geral, ou sejam cincoenta francos por quintal sendo esta resolução combatida pelo governo que fez notar á commissão que as relações commerciaes com os Estados Unidos da America do Norte, Republica Argentina e Canadá poderiam ser perturbadas com a providencia adoptada, sendo de notar que, com o regimen revogado a França não foi invadida pelas carnes frigorificas o que parece demonstrar que elle constituia ja uma sufficiente defesa dos interesses nacionaes.

A commissão defendeu a creação de uma tarifa geral unica, tendo em vista as discussões economicas com os Estados Unidos e com a Republica Argentina, podendo a França fazer a estes paizes algumas concessões em troca de outras.

Austria-Hungria

Chegada em Vienna do ministro da Austria na Servia. Conferencia do conde Forbach com o presidente do conselho de ministros

VIENNA, 25. — A situação permanece inalterada. O conde de Forbach teve hoje de tarde nova conferencia a respeito da questão austro-servia com o presidente do conselho de ministros e ministro das Relações Exteriores, o barão de Archental.

VIENNA, 25.—Chegou hoje a esta capital o conde de Forgach, ministro da Austria na Servia, que, immediatamente, se dirigiu ao ministerio dos Estrangeiros.

Servia

O novo gabinete de ministros. Apresentação á Camara dos Deputados. Discurso do presidente do ministerio. O reconhecimento da independencia da Servia. Appello á Europa

BELGRADO, 25—No discurso que hoje pronunciou na Camara dos Deputados, o primeiro ministro declarou que todos os tratados até agora celebrados reconhecem a nacionalidade da Servia. No emtanto, apparece agora uma potencia que mostra querer contestar esse direito.

Na opinião do presidente do conselho, sómente á Europa compete examinar a legitimidade das aspirações da Servia. Continuando, o chefe do gabinete disse que a questão da nacionalidade da Servia não póde ser resolvida sem a intervenção desta. A principal tarefa do governo servio, terminou o presidente, é fazer comprehender ás potencias a posição em que a Servia ficou collocada em consequencia da recente mudança politica dos estados balkanicos.

BELGRADO, 25. — Apresentou-se hoje á Camara dos Deputados o novo gabinete Servio.

O presidente do conselho declarou, no seu discurso de apresentação do ministerio, que contava acima de tudo com o apoio unanime do parlamento para a solução das questões pendentes. A Camara manifestou-se favoravel aos desejos do primeiro ministro.

Turquia

Telegramma do shah da Persia ao embaixador junto á Sublime Porta. Pedido de paz com os nacionalistas. Desmentido á noticia de crise ministerial

CONSTANTINOPLA, 25. — O shah da Persia telegraphou hoje ao seu embaixador junto da Sublime Porta communicando-lhe que está disposto a conceder a constituição si a vida lhe for garantida; no mesmo despacho encarrega o embaixador de negociar a paz com os nacionalistas por intermedio do "comité" revolucionario persa desta cidade.

— Desmente-se a noticia de proxima crise ministerial originada no infundado boato de demissão do ministro da Guerra.

Estados Unidos

Recenseamento dos subditos japonezes na California. Navegação para a America do Sul. Subvenção de tres milhões e quinhentos mil dollars

WASHINGTON, 25.— Telegrapham de Sacramento que o Senado da California approvou um projecto de lei autorizando o commissario de trabalho do Estado a organizar um recenseamento completo dos subditos japonezes ali residentes.

WASHINGTON, 25. — A commissão de Marinha da Camara dos Deputados approvou o credito de tres milhões e quinhentos mil dollars destinados a subvencionar a empreza ou emprezas de navegação que estabeleçam carreiras dos Estados Unidos para a America do Sul, Philippinas, Japão, China e Australia.

DIA SOCIAL

Datas intimas

... [illegible] sante creança em quem se revela a alma affectuosa e boa do seu papá, o sr. Mario Cardoso, nosso collega de imprensa, faz annos hoje e isso lhe valerá uma porção de bonbons e beijos.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a gentil senhorita Almerinda Mattos, filha da exma. viuva d. Julia Mattos.

— Faz annos hoje a innocente Carolina, filhinha do sr. Domingos Alves Marinho, conceituado negociante em S. Christovão.

— Duplo regosijo vae hoje no lar do capitão Carlos Fonseca, funccionario municipal, que festeja o seu anniversario natalicio e commemora o da sua veneranda progenitora d. Maria Fonseca.

— Completa hoje um anno o innocente Alcides, filho do sr. Arthur Accioli de Vasconcellos, empregado da Companhia de Loterias Nacionaes.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Guilhermina Daltro Santos, veneranda progenitora do apreciado poeta dr. Miguel Daltro Santos.

— Será hoje muito felicitado o dr. Miguel Daltro Santos, digno funccionario da Bibliotheca Nacional, por completar mais um anniversario natalicio.

Nascimentos

O sr. Pedro da Silva Monteiro Junior e sua esposa, d. Jordelina Tourinho Monteiro, tiveram a ventura de ver o seu lar augmentado com o nascimento de uma interessante filhinha que na pia baptismal receberá o nome de Yára.

—Elza, é nome que recebeu a innocente filhinha do sr. Amoedo Baptista dos Santos e de d. Julieta dos Santos, nascida em 20 do corrente.

— Está em festas o lar do sr. Augusto Pereira Madruga, antigo funccionario da Carta Cadastral da Prefeitura, com o nascimento de mais uma filhinha de nome Etelvina.

Baptisados

Mario Cardoso, nosso estimado collega de imprensa, baptiza hoje na capella de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, a sua galante filhinha Maria.

Levarão a interessante Maria á pia baptismal o major Onofre Ribeiro e sua exma. senhora.

Missas

Das annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

JOÃO MARIA DE LACERDA — Por alma de João Maria de Lacerda sua familia fez rezar, hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia de seu fallecimento.

O acto foi celebrado pelo padre Braz Rossi.

Entre o grande numero de pessoas presentes notamos:

Dr. Bethencourt Filho, coronel Sadock de Sá, Arthur Cardoso Junior, capitão F. P. de Silveira e senhora, Augusto Cruz, Carlos Mesquita, Ruben de Oliveira, Manoel Nicomedes F. Gomes, Eduardo Luz, Appolinario de Carvalho, Elmiro de Oliveira, Ernani Caldas e esposa, general Cornelio de Barros, dr. Rodolpho Gustavo Paixão, Moreira de Vasconcellos, dr. Carlos Niemeyer, Felippe Nery Pinheiro, tenente Luiz Rocha, capitão H. Louzada, major Hamilcar Nelson Machado, Alberto José Soares, Aprigio Nevares, commendador J. de Cazazus Rodrigues, Francisco Basilio, M. Sampaio Corrêa, Francisco Reis Nascimento, Genesio do Nascimento, Avelino José Soares, Anhelmo G. da Gama, Daniel José Brandão, Antonio da Motta Bastos e familia, Jurbas de Carvalho, Antonio Pereira Magino, José de Moraes, 2° piloto Pedro José dos Santos, dr. Antonio de Arruda Beltrão, J. M. Sampaio Corrêa, João Alves Guimarães Colin Sobrinho, dr. Nabuco de Freitas, Geraldo Freitas, Luiz Freitas, João Carlos de Oliveira Rosario, J. Lygmaringa da Costa e familia, Luiz Augusto Tinoco de Lacerda, major Fortunato da Conceição e familia, João Antonio Almeida Gonzaga, engenheiro Carvalho Borges Junior, Joaquim Vicosa da Silva, Basilio Carlos Cabral e familia, Annibal Medina Cœli Ribeiro, Martins Costa, por si e pelo dr. Anthelmo Ferreira de Avila; dr. Eduardo Meirelles, Jovino do Nascimento Silva, Luiz A. dos Santos, H. Monteiro e Oscar Leão Brandão.

DR. GUSTAVO DE SA' — Em suffragio da alma do Gustavo de Sá foi hontem rezada uma missa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto foi celebrado pelo padre Nobre Pelinca.

Entre o grande numero de pessoas presentes notamos:

R. Orestes de Aguiar, dr. Alfredo de Paula Freitas, Raul Borges, Antonio da Silva Pereira, d. Aurora Umbelina G. de Mello, José Guedes de Mello, Orlando Rangel, Horacio Rangel, Manoel Pessoa de Mello, Henrique Santos, J. Sardinha e familia, José P. Filho e senhora, dr. Lino de Andrade, dr. Eduardo Jorge, José Augusto Pelmafort, Araujo, Freitas & C., dr. José Affonso Bandeira de Mello, Raul C. Balthazar da Silveira, dr. Barros e Almeida, dr. Bethencourt Filho, dr. Alfredo Lopes da Cruz, almirante Lopes da Cruz, José C. de Barros e Azevedo, S. Guedes de Mello, coronel Sadock de Sá, J. Pereira Guimarães, Oscar Marques, Manoel Monteiro de Azevedo Costa, J. P. Rangel, dr. Cleomenes Ferreira, João Ferreira França, dr. Galdino de Magalhães, Virgilio Lara Casaes, J. F. Leão Castro, F. Casemiro A. Costa, dr. Eunapio Deiró, Aley M. de Carvalho, por si e por J. B. Moreno de Carvalho; Luiz F. Carneiro de Camões, dr. Guilherme do Valle, Francisco A. de Carvalho, Delphim da Fonseca Lemos, Luiz A. dos Santos, Paulo Copertino do Amaral e familia, coronel Lino de Moraes, J. de Freitas Lima e familia, coronel B. A. Bueno, dr Pedro Gouvêa, Manoel José Canelote, Santos & C., Justiniano de Figueiredo Uchôa, Vasco Chichorro da Gama, capitão-tenente Alarico Mendes, Jayme Leal Sardinha, A. C. Chichorro da Gama, dr. Doméque de Barros, dr. A. Beltrão, Francisco Antonio Santos, João Martins Pires, dr. Luiz Bahia, J. Siguraringa da Costa, Bernardino C. de Carvalho, d. Anna Damas O. Santos, Alfredo Duarte Ribeiro, J. Mariano dr. Estevão Castilho, dr. Luiz Antonio da Silva Santos, dr. Damazo de Albuquerque Diniz, dr. Silvino de Mattos, tenente Telesphoro Valladares, Alfredo Domingues da Silva Cunha, dr. Moncorvo, general Cornelio de Barros, dr. Francisco Portella, intendente Felippe Nery Pinheiro, desembargador José Antonio Gomes, Eduardo da Silva Araujo, Paulino Carlomagno, Arthur Watson, dr. Antonio Teixeira da Silva, dr. Eduardo França, Henrique C. Pereira Soares, Antonio Lyra da Silva Junior, Joanna Hercilia Ferreira Pinto, Armando de Figueiredo, José Felippe Nery, dr. João Marques, Cesar Marques, Felicio Tancredo, Armando de Mello e Silva, Antonio Calmon Vianna, Cupertino Durão, engenheiro Carvalho Borges Junior, Mauricio F. França e Silva, Joaquim Luiz Pizarro, Joaquim de Oliveira Botelho, Eugenio Gomes de Oliveira, Lauro Rocha, J. A. de Lima, Alfredo Calmosa, J. B. Campos Tourinho, Alfredo Alvares Pinna, dr. Luiz Barbosa, João Carlos Muratori, barão de Campolide, João Caetano da Costa e senhora, Antonio J. C. Costa Ferreira e dr. Augusto Marques.

D. ETELVINA MARIA DAS NEVES — Em intenção da alma desta pranteada senhora foi hontem rezada uma missa ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Durante a cerimonia foram tocados varios trechos de musica sacra no orgão do templo.

Compareceu grande numero de amigos da querida extincta.

Ildefonso Pereira da Costa, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Mme. Berthe, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Maria de Oliveira Pereira Pinto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Bernardo de Figueiredo, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

CHRONICA POLICIAL

LADRÃO DE MENOS.

A bordo do paquete *Rio Amazonas*, partiu hontem, com destino á Italia, o conhecido ladrão Paschoal Robacho, deportado pela policia.

IMPRUDENCIA—QUE'DA DESASTRADA.

A's 10 1/2 horas da manhã de hontem, o sr. Luis Tavares, funccionario publico, pretendeu tomar um bonde electrico em movimento, ao passar pela rua Senador Euzebio, em frente á Companhia do Gaz.

Essa imprudencia foi fatal, pois o sr. Tavares, caindo, teve a clavicola esquerda e a cabeça, fracturadas, contundindo fortemente o pé direito.

No Posto Central de Assistencia o dr. Adalberto Ferreira, e o academico Edesio da Silveira prestaram-lhe soccorros medicos.

Depois de curado, o sr. Luiz Tavares foi transportado em auto-ambulancia para a sua residencia, á rua Senador Furtado n. 24.

DO BONDE ABAIXO.

A's 5 horas da tarde de hontem, o recebedor da Companhia Villa Isabel, José Porfirio de Oliveira, no largo do Matadouro, ao tomar um bonde electrico, da linha Engenho de Dentro, o fez com tanta infelicidade, que caiu.

Apanhado pelas rodas do vehiculo, ficou com o pé direito esmagado.

Foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

COISAS DA POLICIA.

Muito discretamente, a policia do 8° districto mandou hontem, afim de ser curado no Posto Central de Assistencia, o hespanhol Angelo Baladari, carregador residente á rua Senador Pompeu n. 122.

O medico que lhe prestou soccorros verificou que Angelo apresentava dois ferimentos produzidos por espada, nas costas e no queixo.

Depois de medicado, o ferido voltou para a delegacia, que, *caridosamente*, o mandara concertar as avarias.

CE'DULA FALSA.

Amador Pinto Vaz foi a um bazar, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 145, de propriedade de José Moreira, e fez diversas compras.

Terminando-as, Amador deu para pagamento uma cédula de 200$000, n. 70.415, da 10ª estampa, serie D, que, pelo negociante, foi reputada falsa.

Immediatamente, o freguez pretendeu fugir, o que não conseguiu, sendo levado para a delegacia do 8° districto policial, onde a respectiva autoridade iniciou inquerito.

TENTATIVA DE SUICIDO—A LYSOL.

Claudemira Pereira, parda de 30 annos, e lavadeira, moradora á rua do Livramento n. 151, pretendeu hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, dar termo á existencia, ingerindo 10 grammas de lysol.

Não quiz declarar os motivos que a levaram a tal extremo.

Acudida pelo Posto Central de Assistencia foi convenientemente medicada e mandada recolher á Santa Casa de Misericordia.

PA'O QUE TE RACHE!... QUASI MORTO

O servente Arthur Costa e o torneiro Guilherme Dukee, ambos empregados na cervejaria Brahma, á rua Visconde de Sapucahy, quando em trabalho se desajuizaram.

A' saida para o almoço, ás 9 1/2 da manhã de hontem, já na rua, Arthur Costa foi desenrolando o páo sobre Guilherme, e com tão grande brutalidade que deixou o homem quasi morto.

Levado para o Posto Central de Assistencia Guilherme Dukee, que é allemão, de 30 annos e morador á rua Presidente Barroso n. 42, o medico de serviço que o curou verificou que elle apresentava dois ferimentos na cabeça e abundante hemorrhagia pelo nariz e pelo ouvido direito.

Em estado gravissimo, foi mandado para a Santa Casa de Misericordia.

Arthur Costa, depois de cevar todo o seu odio na infeliz victima, poz-se em fuga.

FICOU SEM ELLE.

O menor Heitor Maia, empregado na Sociedade Phonographica Brazileira, á rua dos Ourives n. 109, procurou hontem a policia do 1° districto, e deu queixa contra um individuo de côr branca, que ali se apresentou pedindo um gramophone no valor de 20$000, e chapas no de 80$000, para que fossem taes objectos pagos á rua Primeiro de Março n. 18.

Ali o menor deixou o apparelho sobre o balcão e saiu com o comprador, que na primeira esquina deu ás de Villa Diogo.

A policia abriu inquerito.

QUEIXA DE FURTO.

Ricardo Martins pernoitou, hontem, com uma rapariga que elle não conhecia, na hospedaria da rua da Misericordia n. 39, e ao acordar, pela manhã, deu por falta da rapariga e de... 20$000, que trazia na carteira, unico dinheiro que possuia.

Desolado com a coisa, pois nem sequer pôde pagar a hospedagem, o nosso Ricardo correu á policia do 5° districto e deu a sua queixa.

FURTO, JOIAS E DINHEIRO—PRISÃO E FLAGRANTE.

No botequim n. 17 do largo da Prainha, foi preso hontem, pela policia do 2° districto, Adamastor Paes, vulgo *Beneinho*, autor de um furto de um relogio de prata, da quantia de 1:800$000, e de mais duas medalhas de ouro e tres correntes do mesmo metal, pertencentes a Manoel Gonçalves Guimarães, caixeiro do mesmo botequim.

Adamastor foi recolhido ao xadrez, depois de devidamente autoado.

ACCIDENTE

Quando trabalhava, hontem, nas officinas da casa Leuzinger, á praça Tiradentes n. 85, o operario Manoel José Gonçalves teve a mão direita esmagada.

A policia do 4° districto fel-o medicar no Posto Central de Assistencia e removeu-o em seguida para a Santa Casa.

BRINCADEIRA PERIGOSA

CAIU DO BONDE

Muito traquinas, Abel Augusto Ferreira, de 12 annos, e residente á rua Barão de S. Francisco Filho, andava, hontem, á noite, a pular á trazeira dos bondes que transitavam pela rua Barão de Mesquita.

Tantos pulos deu Abel, que, numa das vezes, perdeu elle o equilibrio e rolou por terra, recebendo innumeras contusões pelo corpo.

Soccorrido pelos medicos do Posto de Assistencia, Abel recolheu-se á sua residencia.

Do facto teve conhecimento a policia do 16° districto.

CAIU DA ARVORE

João Gomes Menezes, de 11 annos, é um menor *arteiro*.

Aproveitando um descuido dos seus progenitores, que residem á rua Lopes Quintas n. 28 A, João trepou a uma arvore para colher uns frutos.

Quando se achava elle mais entretido a saboreal-os, o galho em que elle se sustinha quebrou-se, resultando atiral-o ao sólo.

Na quéda, o traquinas João recebeu um grande ferimento na testa.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia chamado pela policia do 21° districto, foi João devidamente soccorrido, ficando em tratamento na sua propria residencia.

AO PULAR DE UM BONDE

Em um bonde da linha da Tijuca, viajava hontem, João Rodrigues do Rio, residente á rua Conde do Bomfim n. 738.

Ao chegar á rua Barão de Mesquita, João sem dar signal de parar, saltou do bonde.

Perdendo o equilibrio, rolou elle pelo sólo recebendo ferimentos no rosto e na cabeça.

Soccorrido por populares, João foi levado á delegacia do 16° districto e ahi medicado pelo dr. Augusto Costallat, do Posto de Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

MORTE NO HOSPITAL

Em uma das enfermarias do Hospital da Santa Casa, falleceu José Joaquim Corrêa Pinto, que ali dera entrada no dia 10, com um ferimento no pé esquerdo, feito por um prego.

O infeliz, que era de nacionalidade portugueza, com 29 annos, solteiro, carpinteiro, e residente á rua Pedro Americo n. 141, succumbiu a um tetano, segundo attestou o dr. Raul Baptista.

VINGANÇA TARDIA

TRAGEDIA SANGRENTA

NA CIDADE DE SÃO PAULO

MAIS PORMENORES

Com o enterro do inditoso moço Arthur Malheiro teve seu epilogo a horrivel tragedia de vinganças desenrolada terça-feira ultima, na cidade de S. Paulo, á qual nos referimos detalhadamente em nossas edições de hontem e ante-hontem.

Como já foi dito, o cadaver do dr. Arthur Malheiro ficou em exposição, após a autopsia, na sala nobre da pensão de d. Idalina Gonçalves, á rua General Osorio 114, transformada em camara ardente, e onde grande numero de amigos do morto permaneceram durante toda a noite de terça para quarta-feira.

Ao meio dia, deu-se o saimento funebre para o cemiterio do Araçá, tendo o feretro enorme acompanhamento, e numerosas corôas.

Pouco antes das 2 horas, chegou o funebre cortejo ao campo santo, sendo o corpo levado para a capella, onde se devia realizar a autopsia, retirando-se, por isso, todos os amigos do finado, para voltarem á hora do enterro, que era ás 5 da tarde.

Pouco depois, chegavam á capella os drs. Xavier de Barros e Archer de Castilhos, medicos legistas da policia, que atacaram logo o serviço da autopsia, do qual haviam sido encarregados. Esses dois profissionaes, abandonando os ferimentos apontados no exame cadaverico, já por nós publicado, foram encontrar e estudar mais os seguintes:

Um ferimento punctorio na região supra-clavicular direita, interessando a pelle;

Outro, de fórma elliptica, produzido por bala, no terço superior do braço esquerdo, na face antero interna, e interessando sómente a pelle e a camada superficial;

E, finalmente, o terceiro, uma simples escoriação linear incisa, de tres centimetros de extensão, sobre o dorso da mão direita.

Começado o serviço de dissecação pela região temporal esquerda, verificou-se que o tiro ali localisado não penetrou no craneo, tendo apenas tocado o musculo masteide, em cuja base foi encontrado o projectil.

No craneo penetrou a bala conduzida pelo ouvido esquerdo; projectil que cavou um canal circular, em sentido obliquo, na massa encephalica, indo se alojar na parte superior do hemispherio direito, onde foi encontrada. Havia derrame sanguineo e consequente avermelhamento da peripheria do cerebro, notando-se de mistura com a bala fragmentos della mesma e esquirolas osseas. A congestão cerebral era flagrante.

Da caixa craneana passou-se á thoraxica, sendo encontrados no habito externo os mesmos ferimentos inciso-perfurantes, descriptos no auto de exame cadaverico. Feita a dissecação, verificou-se que os ferimentos penetraram os tecidos externos e mais ambos os pulmões, estando o esquerdo atravessado de lado a lado, no lobulo superior e no inferior, e o pericardio tambem offendido. Havia grande derrame de sangue coagulado. Nada de anormal se observava, nem no coração, nem na cavidade abdominal, que tambem foi aberta.

Pelo exame de autopsia concluiram os medicos que, independentemente uns dos outros, quaesquer dos ferimentos verificados eram de natureza mortal, sendo entretanto de salientar que ao ferimento penetrante do craneo se deve attribuir a maxima importancia no crime, pois, não tendo havido luta, só se póde suppor fosse elle o inicial, sendo os outros praticados no corpo da victima depois ou durante a agonia.

Recomposto o cadaver, foi elle dado á sepultura perpetua n. 7, da quadra 19 daquelle cemiterio.

O INQUERITO

Passando o inquerito ás mãos do dr. João Baptista de Souza, delegado da 1ª circumscripção, esta autoridade mandou ouvir, em presença dos indiciados, varias testemunhas, entre ellas o gerente do Hotel Bella Vista, José Polloni; a mãe da assassina, Rosa de Oliveira; os guardas civicos que effectuaram a prisão dos criminosos e mais o dr. J. Martins Oscar de Amorim, que disse que reside na cidade de Jahú, neste Estado, de onde veiu para esta capital no dia 4 do corrente, hospedando-se no supplemento do Hotel Bella Vista, que fica defronte ao mesmo; que primeiramente esteve no quarto n. 59 e poucos dias depois passou-se para o de n. 61. Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, viu a indiciada presente debruçada numa especie de balaustrada que dá para a Galeria; que, achando-se no quarto n. 61, ouviu tres detonações successivas, que não lhe despertaram a attenção por julgar que aquillo fosse brinquedo do Carnaval; que, em seguida, procurou o porteiro para mandar levar uma carta ao correio, deparando nessa occasião com uma praça armada, que se achava em frente ao quarto n. 59 e, então, viu que a mesma praça tinha na mão uma faca de ponta, de tamanho regular, e um revólver; que, perguntando á praça o que tinha havido, ouviu da mesma que haviam praticado um assassinato no quarto n. 59. Approximando-se do quarto referido viu ali, encostado a uma porta, o indiciado presente, estando a indiciada sentada em uma cadeira, perto do lavatorio, tendo visto tambem um cadaver em "decubito" dorsal, sobre um tapete, perto da cama, com a cabeça em flexão sobre o thorax, pernas e braços destendidos e grande quantidade de sangue nas vestes e no tapete, correspondendo á parte em que repousava a cabeça do mesmo; que tudo isto viu da porta do quarto n. 59, que estava completamente aberta. O depoente perguntou ao indiciado o que tinha havido, respondendo que elle proprio tinha ido buscar o moço cujo cadaver ali se achava, para liquidar uma questão de honra, nada mais dizendo. Em vista disso a testemunha recommendou á praça que tomasse cautella, de maneira a não entrar nem sair ninguem do quarto sem que primeiro chegassem o medico e a autoridade; que a praça pediu-lhe então que visse si no lado da rua da Boa Vista havia algum soldado fazendo serviço para dar conhecimento do facto á policia, o que fez; não encontrando soldado algum, voltou, vendo então que o gerente do hotel, um irmão do mesmo e um empregado encarregavam-se de communicar o caso á policia; que nesse momento penetrou no quarto n. 59, em companhia de um medico legista, o 1° delegado auxiliar, que tomou conhecimento do facto. Depois de ter o medico legista examinado o cadaver, a autoridade retirou-se conduzindo os indiciados, indo o depoente para o seu quarto.

A faca de ponta e o revólver referidos são os mesmos que viu em poder da autoridade presente; que depois de ter estado a policia no quarto em que se deu o crime, ouviu o indiciado dizer no 1° delegado auxiliar que quem tinha feito o assassinato fôra sua mulher, a indiciada presente, e que elle, conforme já disse, tinha conduzido a victima para aquelle quarto; que ouviu a praça dizer que o proprio indiciado lhe tinha avisado do facto, que, conforme já declarou, viu pela primeira vez a indiciada momentos antes do crime, e o indiciado na occasião em que foi até á porta do quarto, quando ali viu a praça; que, na occasião em que esteve dentro do quarto n. 59 ouviu sempre o indiciado dizer que se tratava de uma questão de honra, sem dar mais explicações.

Dada a palavra aos dois indiciados, o sr. Elisiario Barbosa declarou que, de facto, tinha levado a victima para o quarto n. 59, mas que a sua mulher tinha acabado de liquidar uma questão de honra.

JOSE' PALLONI

disse que os indiciados presentes foram occupar o quarto n. 59 do supplemento do Hotel Bella Vista, no sabbado passado, um pouco antes de escurecer, parecendo ao depoente que os mesmos tinham vindo do interior. Os indiciados permaneciam sempre no quarto, saindo sómente á hora do almoço e do jantar; que durante os dias em que ali estiveram, sómente uma vez os viu entrar ás 10 horas da noite, não sabendo si os mesmos sairam ante-hontem, á hora do almoço, porque, tendo havido muito serviço no hotel, não poude observal-os; que, ás 4 horas e um quarto da tarde de ante-hontem, quando o depoente estava no corredor á escada de saida, encontrou-se com o indiciado, que estava acompanhado de um moço desconhecido, dirigindo-se ambos em silencio para o quarto n. 59, onde estavam hospedados os indiciados; o depoente soube que, nessa occasião, a indiciada estava dentro do quarto. Pouco depois a testemunha ouviu, quando descia a escada, um ligeiro barulho, como de pessoas lutando, seguido de uma detonação, que lhe pareceu de arma de fogo e, distinctamente, a seguinte phrase: "não precisa fazer isso!", parecendo-lhe voz de homem; em seguida ouviu mais uma detonação e, quando continuava a descer para avisar o proprietario do hotel, ainda ouviu terceira e ultima detonação; que dirigiu-se immediatamente a seu patrão e communicou-lhe o que se passava no quarto referido; que contou o facto a Guido Sarti, um dos proprietarios do Hotel Bella Vista, que foi logo tomar as primeiras providencias sobre o caso. O depoente, acompanhado de Guido e Lourenço Sarti, seus patrões, fez sciente do caso a praça de serviço á rua da Boa Vista, e com esta foram todos ao quarto n. 59, onde, como estivesse a porta aberta, viram um cadaver sobre o tapete; os indiciados tambem estavam dentro do quarto, reconhecendo então o depoente, no cadaver, o moço que pouco antes vira entrar, conforme já referiu; que permaneceu na porta do quarto até á chegada da autoridade e, depois, viu o cadaver de perto, quando a mesma e os indiciados foram removidos para a Policia Central; que, quando da autoridade e, depois, viu o cadaver de falar que aquelle facto era por uma questão de honra, não sabendo circumstancia alguma da mesma; que viu com uma praça uma faca de ponta, que lhe é mostrada neste momento pela autoridade e que reconhece e mais uma arma que não reconheceu bem si era revólver ou garrucha; que ouviu o dr. Pinheiro e Prado conversar com a indiciada, porém, não sabe o que disseram; quanto ao indiciado, ouviu o mesmo pedir á autoridade a retirada da sua roupa do hotel; que por diversas pessoas ouviu depois dizer que o crime foi praticado pela indiciada.

DEPOIMENTO DO PROFESSOR ELISIARIO

O dr. João Baptista de Souza, 1° delegado, ouviu em seguida novas declarações do professor Elisiario Bonilha, que disse serem seus o revólver e a faca que a autoridade, na occasião, lhe apresentou;

Que o revólver era seu de ha muito tempo, porém, a faca tinha-a comprado em uma casa de armas da rua de S. Bento, a mandado de sua mulher, não se recordando do dia em que o fez;

Que na occasião em que comprou a faca, perguntou á pessoa que a vendeu se ella era boa de côrte, custando-lhe a mesma seis mil réis, o que lhe pareceu caro;

Que não foi o declarante quem entregou as armas á praça, parecendo-lhe que foi sua mulher, porque não havia outra pessoa no quarto, naquella occasião;

Que se recorda ter deixado a faca e o revólver sobre uma mesinha do seu quarto, antes de sair e de encontrar a victima.

ANTENOR BOLINA, GUARDA CIVICO

Disse que ante-hontem, ás 4 horas da tarde, passando pela Galeria de Crystal ao chegar á rua da Boa Vista, ouviu um chamado do sobrado onde está situado o supplemento do Hotel Bella Vista, e, olhando para cima, o indiciado presente o chamou; subindo a escada ainda o indiciado disse-lhe que ali se havia dado um facto e que elle indiciado apresentava-se á policia como testemunha; que ambos foram para um quarto, cuja porta estava aberta, encontrando lá a indiciada com a faca de ponta na mão, que o depoente apprehendeu juntamente com o revólver, que estava sobre um lavatorio, com algumas capsulas detonadas; que essas armas são as mesmas que ora vê; que no quarto, proximo de uma cama, estava o cadaver de um moço desconhecido do depoente; que nessa occasião procurou saber do que se passara, contando-lhe então a indiciada que havia assassinado aquelle moço, sem dizer o motivo que a levara a praticar semelhante acto; que para isso tinha lançado mão das referidas armas; que depois disso o depoente pediu a um mocinho que ali appareceu para chamar outras praças e mandou que uma dessas communicasse o facto á policia; que momentos depois compareceram ali o medico e a autoridade e o depoente occupou-se em serviço de ordem; que emquanto a policia se achava tomando conhecimento do facto, o indiciado, que se achava passeando dentro do quarto de um lado para outro, e calmo, pronunciou as seguintes palavras: "Se quizessemos fazer como o Miguel Traad, podiamos fazer", ouvidas pelo depoente; que, além do depoente, a praça Antonio Augusto Fragata, n. 36, da 6ª companhia, ouviu o indiciado dizer aquellas palavras; que depois que a autoridade conduziu os indiciados para esta repartição, o depoente saiu do hotel e recolheu-se ao quartel, tendo sabido pelos jornaes de hoje que a indiciada assassinara o dr. Arthur Malheiro, por questão de honra.

Nada contestaram os indiciados.

ANTONIO AUGUSTO FRAGATA

Disse que hontem ás 4 horas da tarde, achava-se de serviço na rua da Boa Vista, quando foi chamado por um mocinho, o qual lhe disse que um cabo lhe havia chamado da porta da Galeria de Crystal; que para ali se dirigiu, e subindo para o supplemento do hotel da Bella Vista, deparou á porta do quarto n. 59, com o cabo n. 203, o qual se achava parado, tendo nas mãos um revólver e uma faca de ponta que são os mesmos apresentados neste acto; que olhando para dentro desse quarto, notou um cadaver junto a uma cama e viu os indiciados presentes: ella sentada numa cadeira, e elle passeando de um lado para outro; que nessa occasião soube que se tratava ali de um assassinato e mais tarde ouviu a indiciada dizer á autoridade que tinha sido ella quem havia assassinado o moço, que soube mais tarde chamar-se dr. Arthur Malheiro; que ouviu o indiciado dizer: "Se quizessem teriam feito como o Miguel Trad"; nesse momento reparou que o indiciado se achava um pouco agitado, ao passo que a indiciada estava perfeitamente calma; que logo depois compareceram a autoridade e o medico, que tomaram conhecimento do caso e depois de se retirarem, o depoente tomou providencias para a remoção do cadaver.

Pelo indiciado foi dito que contestava o depoimento no ponto em que diz estar um pouco agitado na occasião em que passeava no quarto de um lado para outro, pois não esteve agitado como já observou uma testemunha neste inquerito.

A indiciada nada contestou.

ROSA DE OLIVEIRA

Disse que, ha cerca de dez annos, transferiu sua residencia para esta capital, trazendo em sua companhia a sua unica filha, Albertina Barbosa, afim de fazel-a estudar na Escola Complementar; que, ha cinco annos atrás, quando tinha casa de pensão, á rua Bento Freitas, ali foi encontrar o dr. Antonio Malheiro, que lá permaneceu cerca de cinco mezes; que, ao retirar-se o dr. Arthur Malheiro para o Rio, pediu á declarante que recebesse o seu sobrinho Arthur Malheiro de Oliveira, que estudava direito; a declarante, a principio, relutou, por ter filha em sua companhia, mas, tendo o dr. Malheiro insistido com a declarante, responsabilizando-se pela conducta do seu sobrinho, este começou a comer e a dormir na casa da declarante; que, desde a entrada desse moço em sua casa, a declarante notou que elle fazia a côrte á sua filha, mas, tendo muita confiança nelle, á vista do que disse o dr. Malheiro, não procurou contrariar essas cortezias; que, dahi um anno, sua filha concluiu o seu curso de complementarista e nessa occasião procurou separal-a do moço, mandando-a para a fazenda do dr. Ferreira, em Bebedouro, para leccionar; que, cinco mezes depois, ella saiu da fazenda indo para Santa Barbara, onde esteve com a mãe da declarante; dahi veiu até esta capital.

Nessa época, já o estudante Arthur Malheiro não estava na casa da declarante, mas ali appareceu sempre, emquanto sua filha ali esteve; que notou o desenvolvimento do ventre de sua filha precisasse de soccorros daquella instituição; que, voltando, a creada Antonia contou-lhe que a filha da declarante tinha sido recebida na Maternidade, porque estava no ultimo periodo de gravidez, e que o filho a nascer era do moço Arthur; que, no dia seguinte, mandou participar ao offensor de sua filha o facto, não tendo elle comparecido á sua casa, confessou, porém, que tinha feito mal a sua filha.

Depois disso, a declarante viu por duas vezes o moço Arthur, mas este sempre fugia, quando a via; que sua filha ficou dez dias na Maternidade e, dalli saindo, mandou entregar a criança ao mesmo Arthur, sabendo, mais tarde, que elle levou a creança para a Santa Casa; que depois desse facto, mandou dizer a Arthur que reparasse o mal praticado, casando-se com Albertina, ao que o mesmo sempre respondia que preferia morrer a casar-se com ella; que sua filha depois retirou-se para o interior, estando em diversos logares, tendo sido professora em Matto Grosso de Batataes, onde conheceu Elisiario Bonilha; que, estando este como professor em Ribeirão Preto, elle proprio interessou-se para a remoção della para essa cidade; que ha dois annos, por occasião das ferias, sua filha esteve com a declarante, nesta capital, e lhe contou que Bonilha a namorára; que la casar-se com ella, mas que tinha vergonha de declarar o seu estado; que, voltando para Ribeirão Preto, ultimamente, continuou sua filha a namorar o professor Bonilha; que, nas ultimas férias, lhe contou sua filha que os papeis para o casamento della com Bonilha estavam promptos, e, nessa occasião, a declarante aconselhou-a a que não se casasse; que sua filha voltou para Ribeirão Preto ha cerca de um mez, e a declarante, pensando que ella lá estivesse, foi surprehendida ante-hontem com o apparecimento em sua casa de sua filha, que lhe disse ter-se casado com Bonilha no cartorio do Braz; que a mesma foi só e, então, a declarante perguntou a ella si havia dito alguma coisa a Bonilha, respondendo sua filha affirmativamente, accrescentando que elle não tinha feito caso; que tinha contado a elle, no dia em que se casou, e não notou contrariedade da parte do mesmo; logo depois elle havia dito a sua filha que ia tratar da annullação do casamento; que sua filha disse á declarante, nessa occasião que tinha resolvido matar Arthur e que, para isso, o mandaria chamar por um carregador, e que, si isso não fizesse, suicidar-se-ia; que, depois disso, sua filha se retirou de sua casa para o Hotel Bella Vista, onde se achava, segundo a mesma lhe disse; que, apezar de ser convidada pela filha, a declarante não compareceu ao hotel, vindo a saber do facto ante-hontem ali occorrido por dois reporters dos jornaes da manhã, que foram á sua casa.

Os nosso collegas do *Commercio de São Paulo* accrescentam as seguintes notas sobre o caso:

"No saguão da Policia Central, hontem, ás 8 horas da noite, emquanto na sala da segunda delegacia auxiliar, o primeiro delegado proseguia nas diligencias do inquerito, instaurado sobre o emocionante crime do hotel Bella Vista, uma senhora, modestamente vestida sentada em um dos bancos, ali existentes, pela attitude que guardava, parecia presa de violenta emoção.

Era d. Rosa de Oliveira, mãe da professora Albertina Barbosa, a autora do tragico delicto.

... sala, com seu marido, dentro da sala, ouvia os depoimentos das testemunhas.

D. Rosa ia ser tambem inquirida, e o encontro da mãe e a filha, nas condições em que ia dar-se, despertou desde logo, a attenção de todas as pessoas que ali se encontravam na occasião.

Terminado o depoimento da testemunha Fragata, d. Rosa foi introduzida na sala em que estava sua filha. A professora d. Albertina Barbosa, ao vel-a, ergueu-se e estendeu-lhe a mão. D. Rosa, enfrentando a filha, começou a chorar copiosamente, e, depois de apertar-lhe a mão, abraçou-a.

D. Albertina, apartando-se de sua mãe, perguntou-lhe:

—Por que chora, minha mãe? a senhora não vê que eu estou contente?! Ou eu havia de matar esse homem, ou me suicidaria."

A phrase de d. Albertina não estava de accordo com a sua physionomia, que era triste e abatidissima.

Poucos momentos depois, a autoridade ouvia as declarações de d. Rosa de Oliveira.

A VERDADE?

O assumpto é escabroso, mas não nos podemos furtar á obrigação de arrastal-o para estas columnas; a revelação que vamos fazer, de accordo com o que investigou a nossa reportagem, importará, caso se prove a sua veracidade, na completa rehabilitação da memoria do mallogrado dr. Arthur Malheiro.

O caso é o seguinte:

O dr. Malheiro tinha, entre os seus muitos amigos e collegas, alguns a que dedicava especial affecto e illimitada confiança.

Deste genero eram dois amigos seus, cujos nomes não declinamos, mas que a policia facilmente descobrirá.

Pois bem. A esses dois amigos intimos que eram para Arthur verdadeiros irmãos, tão grande a affeição que se dedicavam, contou o inditoso rapaz um dia,—annos já passados—as suas aventuras com Albertina.

Dessa narrativa resulta que não foi elle quem procurou a deshonra da moça. Resulta mais ainda: que as suas relações com Albertina, levianamente provocadas por esta, duraram muitos dias, duraram mezes, antes da sua partida para Bebedouro.

Enverede a policia por esse caminho e verificará que absolutamente não se justifica a extemporanea explosão de honra ultrajada com que Albertina procura acobertar-se para attenuar o seu grande delicto.

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 25—A policia ouviu hoje Domingos de Meo, negociante, em cujo estabelecimento foi comprada a faca com a qual Albertina Barbosa declarou ter assassinado o dr. Arthur Malheiro.

Meo confirmou que a faca foi comprada por Elisiario Bonilha.

O 1° delegado requisitou a prisão preventiva dos dois criminosos, requisitando, tambem, das autoridades de Ribeirão Preto e outros logares onde residiram Albertina e Eliziario, informações a respeito da conducta destes.

Consta que elles já eram amantes antes do casamento, ainda considerado supposto.

—Eliziario Bonilha era geralmente estimado em Ribeirão Preto, onde collaborava no *Diario da Manhã*.

S. PAULO, 25—O Centro Academico Onze de Agosto convidará hoje um lente da Faculdade de Direito para acompanhar o processo contra o professor Eliziario Bonilha e sua esposa Albertina Barbosa, assassinos do bacharel Arthur Malheiro.

Esse lente será ainda auxiliado, na accusação, pelos bacharelandos Lino Moreira e Ricardo Gonçalves.

S. PAULO, 25—Rosalina Oliveira, mãe de Albertina Barbosa, esteve ás 2 horas da tarde na policia central, afim de pedir á autoridade licença para que a filha constitua advogado de defesa, constando que importante negociante daqui responderá por todas as despezas.

Os criminosos serão removidos para a cadeia amanhã, depois de encerrado o inquerito.

Urania — Charutos Costa Ferreira. A venda em todas as charutarias. Deposito: rua do Carmo n. 56.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza da Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Tentativa de morte

NO MORRO DE SANTO ANTONIO

EM ESTADO GRAVISSIMO

ULTIMA HORA

A' 1 ½ da manhã de hoje, Manuel Xavier dos Santos, vagabundo de profissão, encontrando-se com Pedro de Araujo Rocha, praça da Força Policial, no morro de Santo Antonio, teve com elle forte altercação motivada por ciumes de uma *hetaira* barata.

Homem sanguinario, Xavier dos Santos, recuando uns passos, puxou de uma pistola Mauser e alvejou Rocha, disparando-lhe um tiro, cujo projectil se foi alojar na espadua esquerda.

O criminoso foi preso em flagrante pela policia do 5° districto, sendo o ferido, em estado gravissimo, removido para o hospital da sua corporação.

BOM CALÇADO

A Casa da Onça lembra ás exmas. familias que, tendo grande sortimento de calçados de todas as qualidades, está vendendo com grandes abatimentos nos preços! Rua Uruguayana 72, antigo 66.

Correio de Nictheroy

ACTOS OFFICIAES

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado assignou o acto que nomeia Manoel da Fonseca Vianna para o cargo de 2° supplente do sub delegado de policia do 6° districto de Parahyba do Sul, ficando sem effeito o acto de 28 de março de 1904, na parte em que nomeou o actual, visto não ter prestado affirmação no prazo legal.

POLICIA

O dr. Nascimento Silva, delegado auxiliar, iniciou inquerito sobre o desapparecimento de livros eleitoraes que estavam no cartorio do tabellião Peixoto.

Deverão depôr o dr. Alexandre Moura, candidato á deputação federal pelo 1° districto, e outras pessoas.

A mesma autoridade vae encetar os processos, na fórma da lei n. 850, de 31 de outubro de 1908, contra os vagabundos e jogadores.

INCENDIO EM NICTHEROY — UM PREDIO DESTRUIDO.

Manifestou-se, na madrugada de hontem, terrivel incendio no predio n. 135 A da rua de S. Lourenço, na Ponte de Pedra.

Ahi era estabelecido com armazem de seccos e molhados o sr. Abilio Velloso, sendo o predio de propriedade do capitão de corveta Francisco Antonio Pereira.

O alarma do sinistro foi dado pelo guarda nocturno Alziro José de Carvalho.

O corpo de bombeiros, logo que recebeu o aviso, partiu rapidamente para o local, onde, tomando posição, deu ataque ás chammas, que já envolviam todo o edificio.

O guarda nocturno Alziro, logo que percebeu o incendio, bateu á porta do predio, despertando o caixeiro Abel Leite e o dono de um botequim installado em uma das portas do mesmo armazem.

Outras pessoas, moradoras em dois pequenos compartimentos existentes nos fundos do estabelecimento em chammas, foram despertadas pelo mesmo guarda.

Aos terriveis estampidos produzidos pela explosão de diversas latas de kerozene, acudiram muitas pessoas residentes na rua de S. Lourenço, entre ellas o commendador Lima Vianna, delegado de policia, que deteve o proprietario do negocio, morador á referida rua n. 123, e os empregados Abel Leite, João Velloso e Luiz Ignacio, que dormiram nos differentes compartimentos do armazem.

Os bombeiros, com admiravel bravura, circumscreveram rapidamente o incendio e atacaram o centro do edificio, onde as chammas irrompiam com mais violencia.

O negocio está seguro na Companhia Previdente, por 10:000$000.

O predio estava tambem seguro na mesma Companhia.

Foi aberto inquerito na delegacia de policia sobre o sinistro, sendo hontem tomados diversos depoimentos.

Hontem mesmo foram postos em liberdade o negociante Abilio Velloso e seus empregados.

CASAMENTOS

Realizou-se no sabbado ultimo, em S. Gonçalo, o consorcio do sr. José Joaquim da Costa Junior, negociante naquelle municipio, com a viuva exma. sra. d. Marietta Raposo dos Santos Corrêa.

Testemunharam os actos civil e religioso os srs. José Joaquim da Costa, José Joaquim da Silva e a exma. sra. d. Helena Pinto Corrêa Bastos.

CURA DA TYSICA

PELO METHODO DO

Dr. Guilherme Eisenlohr

A' RUA GENERAL CAMARA N. 10

Enumeração dos casos de curas realizadas em pessoas declaradas tuberculosas por outros medicos.

Continuação dos artigos dos dias 10, 12, 14, 16, 19, 22, 26 e 29 de janeiro e dos dias 1, 5, 10, 15 e 17 de fevereiro de 1909

OUTRO CASO DE CURA

D. Leopoldina Guimarães Lucas, 31 annos, esposa do sr. Manoel Lucas do Rego Carvalho, morador na casa n. 37 da rua Dezenove de Fevereiro (Botafogo), empregado do telegrapho inglez, á rua General Camara, esquina da rua da Candelaria, Rio de Janeiro.

Devido a uma forte constipação, d. Leopoldina Lucas começou a soffrer dos pulmões e apezar de estar sempre em tratamento medico a molestia progredia de dia a dia, produzindo-lhe febre, pontadas, cansaço e muita falta de ar; o appetite desappareceu por completo e de vez em quando sobrevinham-lhe escarros de sangue, o que muito a impressionava.

Diversos medicos, que foram chamados para tratar de d. Leopoldina, não conseguiram nada; pelo contrario, o mal atacou tambem a garganta, produzindo-lhe rouquidão, muitas dores na garganta e ulcerões tuberculosas na laringe, difficultando a deglutição. Já completamente desanimado por ver sua senhora peorar, apezar de todos os sacrificios que fazia, o sr. Lucas me chamou. Assim que d. Leopoldina começou a fazer uso do meu remedio particular, ella experimentou grandes melhoras, e no curto espaço de 48 dias de tratamento ficou radicalmente curada.

Passaram-se 12 annos, nunca mais d. Leopoldina apresentou qualquer signal de sua antiga molestia.

(Continúa)

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

7 de fevereiro

A scisão do partido regenerador no Porto e seu districto — A crise do Douro — Subscripções publicas promovidas por jornaes — Anniversario do attentado do Terreiro do Paço — Geraes manifestações de pezar — Larapios audaciosos — Comicio promovido pela Camara — Necrologia

E' curioso observar a scisão do partido regenerador, no Porto e seu districto.

Como é sabido, o sr. Campos Henriques, nobre presidente de conselho, é natural desta cidade, onde iniciou a sua vida politica, como governador civil substituto, e soube grangear numerosos amigos durante a sua estada no poder.

E' evidente que, manifesta a scisão, os regeneradores ou teriam de abandonar o seu antigo amigo ou continuar fazendo parte do desmantelado partido, que obedece á direcção do sr. conselheiro Julio de Vilhena.

Salvo raras excepções, os regeneradores do Porto e seu districto abraçaram a scisão e ficaram com o sr. Campos Henriques.

O nucleo de individuos que formavam a commissão regeneradora do Porto — dr. Pimentel, actual governador civil, dr. Souza Avides, padre Patricio, etc. — não compareceram em Lisboa, na reunião magna, presidida pelo sr. Vilhena, e assignaram o protesto dos srs. Campos Henriques e Wenceslau de Lima.

Os vilhenistas ficaram apenas representados pelos amigos do sr. Arroyo, figura quasi apagada em influencia politica.

E' o sr. conselheiro José Arroyo quem vae organizar o partido regenerador no Porto, a pedido do sr. Julio de Vilhena.

Essa organização é meramente impossivel: não póde haver regimento sem soldados e officiaes; ora, repetimos, o partido regenerador do Porto ficou com o actual presidente de conselho.

No districto ha, é certo, alguns vilhenistas, mas o maior numero de regeneradores abraçou a scisão.

Nestas circumstancias, o sr. José Arroyo não póde contar com outros elementos além de sua familia, e esses são nullos para a politica local.

* * *

A imprensa do paiz começa a interessar-se pela crise do Douro e a propagar o miserando estado das classes obreiras daquella malfadada região.

O *Seculo*, de Lisboa, e o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, abriram subscripções para soccorrer os famintos durienses.

E' possivel que essas subscripções attinjam uma cifra regular, mas a verdade é que farão o effeito de uma gotta d'agua no oceano, visto a miseria ser geral.

A Camara Municipal do Porto subscreveu com 200$ para acudir aos famintos do Douro e representou ao governo, para este attender aos justos clamores da infeliz região a que nos vamos referindo.

Effectivamente, no ultimo conselho de ministros, e depois de ser ouvido o conselho de Estado, foi votado um credito de 40:000$ para se abrirem trabalhos publicos, de molde a empregar alguns obreiros.

O sr. d. Manoel II subscreveu com 500$ para egual fim, sendo enviada esta quantia ao sr. governador civil de Villa Real.

Em Lisboa e Porto estão sendo organizados bandos precatorios para recolherem donativos, que serão enviados para os pontos onde a miseria é mais visivel.

Os sentimentos caritativos do paiz foram mais uma vez confirmados pelos factos a que nos referimos.

Não podiam ser mais imponentes e sentidas as manifestações da cidade do Porto, na segunda-feira ultima, pelo motivo do primeiro anniversario da tragedia do Terreiro do Paço.

O sr. d. Affonso veiu assistir ás exequias, levadas a effeito na Sé, onde se reuniu tudo que esta cidade tem de mais illustre no commercio, industria, burocracia, etc., etc.

A vetusta cathedral estava ornamentada de uma fórma magistral.

Emquanto se celebravam ali as exequias, a maior parte dos estabelecimentos commerciaes fecharam meia porta, vendo-se os edificios de varias corporações e associações com bandeira a meia haste.

Em todas as egrejas do Porto rezaram-se missas por alma das mallogradas victimas de 1 de fevereiro, sendo grande a concorrencia de fieis.

Numerosos telegrammas foram enviados a el-rei e sua augusta mãe, manifestando o pezar desta laboriosa cidade perante o acontecimento mais repugnante da historia contemporanea do paiz.

Em todas as cidades, villas e aldeias rezaram-se missas commemorativas. O jornal *A Palavra*, denodado defensor das ideas monarchicas, tem ultimamente publicado milhares de correspondencias, noticiando as espontaneas manifestações lutuosas, no dia 1 de fevereiro, em todo o norte do paiz.

A população do Porto, especialmente as senhoras, vestia de rigoroso negro, nesse triste dia.

* * *

Andam verdadeiramente desentreados os gatunos desta cidade.

E' raro o dia em que a imprensa diaria não noticie algum roubo industrioso ou violento.

O sr. Oscar Mudat, residente á rua do Bomjardim, teve necessidade de ir a uma dependencia contigua á casa, do lado das traseiras. Dispunha-se a abrir uma porta, quando foi inesperadamente agarrado por um atrevido gatuno, que o segurou pelo pescoço.

O sr. Mudat, porém resistiu com energia pretendendo segurar o audacioso larapio. Este puxou por uma faca ou navalha, pretendendo attingir o sr. Mudat, mas, por fim, fugiu.

Os larapios tentaram tambem assaltar o palacete do sr. Alberto Andresen, na Foz, avenida de Carreiras; mas, sendo presentidos por um creado, que disparou alguns tiros, tiveram de fugir.

* * *

E' hoje que se realiza o annunciado comicio promovido pelos amigos da Camara, afim de se protestar contra o procedimento do poder central ás resoluções tomadas pela mesma Camara.

Os jornaes portuenses publicam hoje o convite para o comicio, da seguinte maneira:

"E' convidado o povo do Porto, sem distincção de cor politica, a reunir-se em comicio publico, para apreciar os systematicos embaraços e difficuldades pela estação tutelar levantadas á util iniciativa e fecunda acção da Camara e reclamar a autonomia municipal, como base indispensavel ao mais amplo desenvolvimento da cidade."

São oradores os srs.: drs. Jacintho de Magalhães, Candido de Pinho, Tito Fontes, Nunes da Ponte, Duarte Leite, Alfredo de Magalhães e Padua Corrêa.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

O antigo secretario do Commissariado de Policia, sr. Antonio de Barros Oliveira; Camillo Martins de Araujo; Antonio Ribeiro de Souza, solicitador; Antonio Pinto da Costa Freitas; d. Rosa Maria da Rocha; d. Virginia da Fonseca Claro; Guilherme José de Oliveira, commerciante; Guilherme Moreira; a esposa do sr. Germano Coelho Ferreira; Manoel Ruinhos Vasques; dr. Antonio Claro da Fonseca, curador dos orphãos; Bento Pereira de Souza, guarda-livros; Antonio Luiz Cordeiro e Manoel Alves dos Reis; d. Olivia Nilo Borges.

TERRA & MAR

Exercito

Foi transferido do extincto 38º batalhão de infanteria para o Asylo dos Invalidos da Patria, o cabo de esquadra Severino Xavier Corrêa de Mello.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do 1º tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo o que a seu respeito consta, relativamente ao tempo em que serviu embarcado, no periodo da revolta de 6 de setembro de 1893.

—Nos assentamentos do capitão Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti foi registrado o elogio que lhe foi feito em 1903, pelo governador militar do territorio do Acre.

—Como previamos, foram nomeados: para servir na fabrica de polvora sem fumaça, o major dr. Eduardo de Seixas e para servir no 53º batalhão de caçadores, o 1º tenente medico dr. Antenor O' Reilley.

—Para o 54º batalhão de caçadores foi transferido o 2º tenente do 57º João da Costa Mesquita.

—A Intendencia Geral da Guerra foi autorizada a mandar fabricar um arreiamento de tracção, de accordo com o modelo confeccionado pelo 1º tenente Armando Baptista Jorge.

Este arreio, logo que seja acabado, será entregue ao 1º regimento de artilheria montada, para estudos e experiencias.

—Foi chamado a esta capital o capitão João Baptista da Conceição Monte, chefe da extincta commissão constructora de uma estrada estrategica de Guarapuava á foz do Iguassú.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do tenente-coronel José de Sá Earp o que a seu respeito constar, quando no exercicio do cargo de instructor de artilheria da extincta Escola Pratica do Realengo.

—O marechal Hermes declarou ao chefe do estado-maior e autoridades fiscaes da Republica que os officiaes postos á disposição do ministro do Interior e Justiça, para servirem no territorio do Acre, deverão ser considerados exercendo commissões mixtas desde o dia 1º de janeiro findo.

—O major Affonso Barruim entregou hontem ao estado-maior o primeiro capitulo de trabalho intitulado—"Os dois fundos da atmosphera, segundo a formula de Halley".

—O marechal Camara mandou incorporar á Federação do Tiro Brazileiro, sob o n. 10, a Sociedade de Tiro do Amazonas.

—Tendo a Prefeitura pedido ao ministro da Guerra licença para explorar a pedreira existente nos fundos do palacete Isabel, nas Laranjeiras, o ministro da Guerra declarou não poder acquiescer a este pedido, por ter sido o palacete cedido ao ministro da Justiça.

—Foram nomeados para o serviço de engenharia e estado-maior das regiões e unidades abaixo mencionadas, os seguintes officiaes:

9ª região—chefe do serviço, o coronel graduado Caetano Manoel de Faria Albuquerque;

11ª região—chefe do serviço, major Adalberto Augusto dos Reis Pettrazzi;

13ª região—chefe do serviço de estado-maior, coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e chefe do serviço de engenharia, o tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza.

Para os quarteis generaes das brigadas—chefe da 1ª secção, o major Alexandre Henrique Vieira Leal e chefe da 3ª secção, o major Felix de Souza Amorim; da 2ª brigada estrategica, chefe da 1ª secção, o major Olavo Manoel Cortez; da 5ª brigada estrategica, chefe da 1ª secção, o tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart e chefe da 3ª secção, o capitão Affonso Celso de Assis Figueiredo; da 2ª brigada de cavallaria, chefe da 1ª secção, o coronel Antonio Fraes de Castro Menezes, e da 3ª brigada de cavallaria, chefe da 1ª secção, o tenente-coronel Antonio Carlos Brandão.

—Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Gonçalo Attico de Lima, pedindo pagamento —Indeferido.

José Bernardino Maia, 1º sargento, pedindo entrar em concurso para intendente—Indeferido.

Alberto Buis, propondo vender cannos de ferro—Não é possivel acceitar sem examinar e experimentar alguns especimens.

Albertino Victor, pedindo certidão—Indeferido.

—Foram concedidas as seguintes dispensas de serviço: de 15 dias, ao capitão Norberto Augusto Villas Boas, 1º tenente Oscar de Almeida, aspirantes a official Arthur Oscar de Macedo, Sebastião Pinto de Carvalho, Benjamin de Castro Ribeiro, José de Oliveira Pimentel, 2º tenente Patricio Bruce e 2º sargento Mario Dias Lima, e de 10 dias, ao 1º sargento Eduardo Antero Roxo.

—Foi desligado de addido á repartição do estado-maior, afim de reunir-se ao corpo a que pertence, o capitão do 55º batalhão de caçadores Fausto Monteiro.

—E' esperado hoje do sul o coronel José Carlos Pinto, commandante da fortaleza de Santa Cruz e da 1º batalhão de artilheria.

—Foram propostos:

Para exercer o logar de medico effectivo do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o medico adjunto dr. Ignacio Gandell de Maura.

Para servir como adjunto do Arsenal de Guerra desta capital, o 1º tenente de artilheria João Evangelista de Souza Vianna.

Evangelista de Souza Vianna.

—Ao capitão do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria Raymundo Francisco de Souza Rego, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude.

—O general Faria concedeu engajamento por dois annos, para o mesmo regimento, ao 1º sargento do 13º regimento de cavallaria Oscar Vergara.

—Foi mandado excluir das fileiras do Exercito, com baixa do serviço, por soffrer de molestia incuravel, o 3º sargento do 1º regimento de artilheria montada Alfredo Lobambo.

—O marechal, ministro da Guerra, em aviso n. 93 de 3 do corrente, declarou ao commando da 1ª brigada estrategica que nos contratos de fornecimentos feitos ás repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, não deverá ser incluida a clausula de isenção de direitos aduaneiros, bem assim não deverão ser importados, com a referida clausula, generos, mercadorias e objectos que tenham similares manufacturados de producção animal, conforme pediu o Ministerio da Fazenda em aviso n. 10, de 23 de janeiro findo.

—Ao general Faria apresentou-se o capitão do 12º batalhão do 4º regimento João Carlos Formel, o qual foi mandado addir ao 1º batalhão do 1º regimento da mesma arma, até seguir a seu destino.

—Ao 1º regimento de infanteria foram mandados addir os alumnos da Escola de Guerra Rodolpho Lima de Vasconcellos, Plinio Raulino de Oliveira e Alberto Carlos Kiel.

—O embarque para os portos do norte e sul, até Matto Grosso, effectuar-se-á no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã, do dia 2 de março vindouro.

—Vindo do norte, chegou a esta capital, no dia 21 do corrente, o 26º batalhão de infanteria, sob o commando de um capitão, cujas praças foram mandadas encostar, de ordem do general Faria, ao 8º batalhão do 3º regimento.

Este corpo seguirá, brevemente, para Blumenau, onde vae constituir o 55º batalhão de caçadores, sob o commando do coronel Chrispim Ferreira.

—O general Faria concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente Antonio Augusto Franco de Sergipe, por ter sido classificado no 3º batalhão do 1º regimento.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Clemente Pires; o 3º regimento de infanteria dá a guarnição, o serviço de extraordinarios e o official para dia ao quartel general; o 1º regimento de artilheria montada dá o official para ronda e o 13º regimento de cavallaria dá as ordenanças para o superior de dia e estado-maior do Exercito.

Dia ao quartel general da 1ª brigada estrategica, o amanuense Octavio Jovino Marques.

Uniforme 6º.

—O major Cordeiro de Farias, que fôra presidir o conselho de guerra a que respondeu, em S. João d'El-Rey, o tenente João Nunes Soares de Carvalho, regressou hontem, a esta capital.

O tenente João Nunes foi absolvido por unanimidade de votos.

* * *

Marinha

Foi exonerado do cargo de interno do Hospital de Marinha o academico Egas Bezerra de Menezes Aragão.

—O ministro da Marinha remetteu ao da Guerra o requerimento do sentenciado excluido do Exercito Antonio Bispo da Cruz, que se acha preso na ilha das Cobras, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado.

—Foram exonerados os seguintes: tenentes Aristoteles Bogado de Oliveira, de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros, de Alagoas, e Raul Lamenha do Rego Barros, de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes de Pernambuco.

—Foram nomeados: o 1º tenente machinista João Baptista Aranha, instructor da Escola de Inferiores Foguistas; o 2º tenente Mario Diniz de Araujo, instructor da Escola de Aprendizes, do Piauhy.

—Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao guardião da Marinha Genesio Leocadio.

—Vae ser nomeado immediato do destroyer *Piauhy* o capitão-tenente Gomes Braga, 1º official do mesmo navio, em substituição ao official de egual patente Armando Burlamaqui.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Anna Ferreira da Silva—Não póde ser attendida;

Antonio Caldino de Oliveira—Indeferido;

Walter Brothers & C.—Compareçam á Directoria do Expediente.

Sob a presidencia do capitão-tenente Tancredo de Gomensoro, reune-se hoje o conselho de investigação a que responde o 2º tenente commissario João Climaco Lobato.

—A ordem do dia de hontem publicou o seguinte:

Alistamento—Dos voluntarios: Joanico da Costa Nunes, como grumete, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, Joaquim Ferreira e Marçal Ferreira da Silva, no Batalhão Naval, todos de accordo com a lei.

Baixa do serviço—Ao cabo de esquadra do Batalhão Naval, da 4ª companhia, n. 14, Gil Joaquim da Silva e ao soldado do mesmo batalhão, da 5ª companhia, n. 23, Alfredo Freitas Ribeiro, ambos por conclusão de tempo legal de serviço.

Licença—Ao sub-machinista extranumerario Herminio Pinheiro Soares, por dois mezes, na fórma da lei, para tratamento de saude onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica. (Portaria de 20 do corrente).

Desligamento—Do 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Ovidio Marcolino de Barros, e do sub-machinista extranumerario Raymundo Fabriciano de Carvalho, do commando geral das torpedeiras.

Tres pares de sapatos por semestre—N. 788, Ministerio dos Negocios da Marinha, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1909. Sr. chefe do estado-maior da Armada. Sendo insufficiente para o serviço a quantidade do calçado fornecido ás praças do Batalhão Naval, segundo a tabella approvada pelo aviso n. 3.340, de 27 de julho de 1908, que manda distribuir dois pares de sapatos por semestre, declaro-vos, para os devidos effeitos, que o calçado deve ser distribuido, d'ora em diante, de accordo com a tabella annexa ao aviso n. 15, de 8 de janeiro de 1902, isto é, tres pares por semestre, ficando, nessa parte, revogada a primeira das citadas tabellas. Saude e fraternidade.—*Alexandrino Faria de Alencar.*

Taifa—O commandante do contra-torpedeiro *Pará*, conserve na praça d'armas do navio de seu commando o actual dispenseiro (despacho do ministro, de 14 do corrente).

Incluso na Companhia Correccional—Do soldado do Batalhão Naval da 1ª companhia, n. 137, Francisco Ferreira de Mello, em vista do processo summario, feito no respectivo quartel.

Embarque—Do enfermeiro naval de 1ª classe Eduardo Macedo Guimarães, no encouraçado *Minas Geraes*, em construcção na Europa.

Desembarque—Do capitão-tenente Fernando Ferreira da Silva, do encouraçado *Riachuelo*, e do dispenseiro Manoel Cardoso, do navio encouraçado *Benjamin Constant*.

O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

Corpo de Bombeiros

—Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Souza;

Promptidão, alferes Fernandes e Gonzaga;

Ronda aos theatros, alferes Ferreira;

Manobras de registro, 2º sargento Filgueiras;

Medico de dia, dr. Trigo;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 2º sargento Pessoa;

Dia ao corpo, forriel Muller;

Ronda externa, 2º sargento Lima e forriel Alvaro

* * *

Guarda Nacional

—Serviço da guarnição para hoje:

Estado-maior, um official do 21º regimento de infanteria;

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha;

Os 7º e 14º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 4º.

* * *

Guarda Civil

—Serviço para hoje:

Dia á Central, ajudante Moniz de Souza;

Ronda, fiscal Barreiros;

Uniforme, 5º.

—A repartição do estado-maior recebeu hontem a acta da inspecção a se submetter o coronel da arma de infanteria Pedro Manoel Gomes Carneiro, que será transferido para a 2ª classe do Exercito.

Em consequencia desta transferencia, será promovido áquelle posto o coronel graduado do quadro supplementar da arma de artilheria Tristão Araripe.

A promoção ao posto de tenente-coronel, na arma de artilheria será pelo principio de merecimento, cabendo a de major ao major excedente Marcos Pradel de Azambuja.

Prefeitura

Pagam-se hoje, as contas de fornecimentos, recibos, restituições, alugueis de predios occupados por escolas e agencias, e fornecimentos feitos ao Theatro Municipal, no exercicio de 1908; sendo o expediente da Contabilidade prorogado até ás 5 horas da tarde.

— Na concorrencia aberta na Directoria de Obras Municipaes, para a construcção de um Posto de Assistencia, na praça da Republica, apresentaram propostas os seguintes concorrentes:

Antonio Luiz de Araujo, por 188:767$000; Turiro & Lima, por 165:000$; Pedro Richard, por 157:000$; Aguiar & Lerped, por 270:000$; Domingos Gonçalves Guimarães, por 161:000$; Leopoldo da Cunha Filho, por 164:500$; Lafayette B. R. Pereira, por 166:000$; Miguel Bruno, por 170:000$; Poley & Ferreira, por 152:000$000.

— A Directoria de Obras Municipaes, receberá no dia 1 de março proximo, propostas para o preparo de meios-fios e sôlo das ruas Haddock Lobo, Machado Coelho e largo do Estacio de Sá para receber o calçamento e asphalto, e calçamento a parallelipipedos, com o material aproveitavel daquelles logradouros, das ruas Hyppodromo Nacional, Amoroso Lima, Nery Pinheiro, Visconde Duprat e Conselheiro Pereira Franco; e no dia 4, para collocação do meio-fio, refugio em torno do Theatro Municipal e calçamento a parallelipipedos do becco Manoel de Carvalho.

— O prefeito designou o chefe de secção Leopoldino Alves Bastos, para servir como sub-director interino da 1ª sub-directoria—Contabilidade da Directoria Geral de Fazenda Municipal, e o 1º official Luna Freire para chefe da 3ª secção.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

O proprietario da Casa Omega, da rua Bahia, 912, Bello Horizonte—Minas Geraes, dispondo de habil e conhecido viajante para a venda por atacado dos artigos de relojoaria, joalheria, bijoteria, etc., etc., em todas as melhores zonas deste Estado, aceita representação de outras casas commerciaes e industriaes, para a venda á commissão de quaesquer artigos.

Para informações dirijir-se á grande casa importadora Armand Gerson & C., á rua da Alfandega n. 83, sobrado, e directamente á Casa Omega—Carlos Albieri—Rua Bahia 912, Bello Horizonte.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 410:279$721, sendo 164:236$253 em ouro e 246:043$468 em papel.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 6.106:006$146, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.241:233$249.

De 1 a 25 do corrente, foram arrecadados 1.864:772$807.

— Ao Gabinete Portuguez de Leitura foi permittido despachar, livre de direitos, o quadro original de José Malhôa, representando a descoberta do Brasil e offerecido ao mesmo Gabinete.

— Foi distribuido á 2ª secção, para proceder ao calculo, o requerimento de Mattos Reis & C., pedindo restituição de direitos que pagaram a maior.

— Ao Ministerio da Fazenda foi encaminhado o recurso de Borlido Moniz & C. sobre a classificação dada ás "balanças com estrado de ferro", quando despacharam como estrados de madeira.

— Ao sr. Honorio Gurgel foi distribuido, para informar, o requerimento de C. Schaible.

— A inspectoria autorizou a entrega da quantia de 11$800, que pagou pelos despachos ns. 11.446, de janeiro, e 1.459, de fevereiro do corrente anno, ao sr. Vicente Cabello Guimarães.

— Foi relevado o pagamento da armazenagem relativa a cem caixas de genebra despachadas pela nota n. 5.258, do corrente mez, importadas pelos srs. J. Ferreira & C.

— Ao sr. Carlos Conteville foi permittido assignar termo de responsabilidade, por falta de factura consular, pelo prazo de 90 dias.

— Aos srs. Lopes & Freire foi relevado o pagamento da armazenagem relativa ao despacho n. 6.382, constante de 98 volumes que importaram.

— Foram mandados despachar, de accordo com o verificado pelo conferente Limoeiro, os volumes importados por Santos Fontes & C.

— A inspectoria permittiu aos srs. Augusto Vaz & C. levantarem novas notas.

— Foi concedido despacho livre de direitos para os volumes importados pelo Deposito Naval do Rio de Janeiro, conforme foi requisitado.

— Ao sr. Fernandes da Veiga foi distribuido o requerimento de Manoel Roya sobre uma caixa avariada que se acha no armazem n. 1.

— Foi acceito o deposito de 200$, afim de garantir a descarga de fructas consignadas a Antonio Pereira dos Santos.

— Foi attendido o pedido de relevação de armazenagem requerida por Antunes & Irmão, á vista do que informou o conferente Pinto da Fonseca.

— Ao sr. Luiz Soares foi distribuido o requerimento de Gonçalves Zenha & C., pedindo isenção de direitos.

— A' 1ª secção foi distribuido o requerimento de Mattos Cresta & C., pedindo relevação de armazenagem.

— A' commissão de avarias foi distribuido, para verificar e informar, o requerimento de Hasenclever & C., pedindo exame para uma caixa que se acha avariada, no armazem n. 9.

— Foram mandados despachar, livres de direitos, os volumes importados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, conforme requisitou o respectivo director.

— "Processem o despacho pelo verificado, ficando condemnado o commandante do vapor ao pagamento dos direitos da mercadoria extraviada e responsavel perante a parte pelo seu valor" — foi o despacho exarado pelo inspector no requerimento d Guimarás & C. sobre volumes avariados e repregados.

— Foi permittido o desembarque de inflammaveis requerido pelos agentes de vapores E. L. Harrison.

— Ao Ministerio da Fazenda foi encaminhado o recurso de Durisch & C. sobre o despacho da inspectoria de 5 do corrente, relativo á isenção de direitos.

— A inspectoria reconheceu as avarias reclamadas nos volumes importados por Giacomo Staffa.

— A' 1ª secção foi distribuido o requerimento de Silva Figueiredo, pedindo a exportação de um volume no vapor *Pernambuco*.

— Foi relevado o pagamento da armazenagem de 30 caixas de ameixas despachadas por Antunes & Irmão.

— No leilão hontem realizado no armazem de consumo, foi vendido um lote por 100$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 20$, correspondente ao signal de 20 o|o.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 171, do vapor inglez *Sant Fillanes*, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal, ao sr. Cahet;

N. 172, do vapor inglez *Smithlands*, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal, ao sr. Santiago;

N. 173, do vapor argentino *Ternero*, procedente de Buenos Aires, consignado a José Viegas Vaz, ao sr. Cahet;

N. 174, do vapor oriental *Santos*, procedente de Rozario, consignado a Luiz Camuyrano, ao sr. Candido Costa;

N. 175, do vapor inglez *Araguaya*, procedente de Buenos Aires, consignado á Mala Real Ingleza, ao sr. Candido Costa;

N. 176, do vapor francez *Amiral Fronde*, procedente de Havre, consignado a G. Contamin, ao sr. Candido Costa;

N. 177, do vapor inglez *Eta*, procedente de Santa Fé, consignado a Wilson Sons & C., (não foi distribuido);

N. 178, do vapor inglez *Grecian Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen, ao sr. A. Ferreira;

N. 179, do vapor allemão *Bahia*, consignado a Theodor Wille & C., procedente de Hamburgo, ao sr. Carneiro da Cunha;

N. 180, do vapor allemão *Konig Friedrick August*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Thomé Rodrigues;

N. 181, do vapor francez *Mont Ventoux*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Carlos Pinto;

N. 182, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. A. Corrêa;

N. 183, do vapor inglez *Susquehann*, procedente de New-Castle, ao sr. Eurico Cockrane;

N. 184, do vapor nacional *Jupiter*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. Hyppolito Pereira;

N. 185, do vapor hespanhol *José Gallart* procedente de Buenos Aires, consignado a Juan Capellonch, ao sr. Eurico Cockrane;

N. 186, do vapor allemão *Corcovado*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. A. Ferreira;

N. 187, do vapor italiano *Cerdeña*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Banco Italo-Brasiliano, ao sr. Gonçalves Souza;

N. 188, do vapor italiano *Rio Amazonas*, procedente de Buenos Aires, consignado a D. Fiorita & C., ao sr. Candido Costa.

— O inspector homologou hontem as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Aggrippina Recuzzo — Mande ao Laboratorio, para o necessario exame, o peixe de que se trata.

Borlido Moniz & C. — Idem, idem, a fecula despachada.

Companhia Cervejaria Brahma — Idem, idem, a amostra do producto em questão, correndo a despeza por conta da interessada.

Paulo Isignardi — A commissão está de accordo com o sr. conferente Pinto da Fonseca.

J. P. Roth & C. — A commissão considera como "para escrever" o papel em questão.

Companhia Confiança Industrial — Considera a mercadoria apresentada como cadarço de algodão.

Schill & C. — Considera o artigo em questão como torcida para lamparina, do art. 476.

Victor Usirender & C. — Em vista do parecer do Laboratorio, classifica o producto em questão como anilina liquida.

Proença Echeverria & C. — A commissão considera o producto apresentado no art. 705, para a taxa de $100 o kilo.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 705 volumes de encommendas, contendo 13.072 kilogrammas; exportação, 14.725 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, pesando 420.862 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 1:187$000.

—O da estação Maritima foi o seguinte: importação, 470.320 kilogrammas de carvão, da Estrada; exportação, 876.320 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

O *stock* de café nesta estação era, hontem, de 9.803 saccas, com o peso de 593.081 kilogrammas.

—O dr. Aarão Reis expediu hontem os officios que abaixo vão transcriptos:

"Sr. sub-director da 5ª divisão. — Inteiramente satisfeito pela perfeita e completa normalidade com que foram executados os serviços extraordinarios dos trens suburbanos e dos de pequeno percurso nos tres dias de Carnaval, determino que seja elogiado, por essa sub-directoria, todo o pessoal que para isso concorreu, sendo o elogio consignado na fé de officio de cada um.

Aos srs. engenheiros residentes das 1ª e 2ª residencias (drs. Alfredo Magno de Carvalho e Bernardo de Mattos Trindade) deverá essa sub-directoria agradecer, em nome desta directoria, o prestimoso concurso que prestaram, com zelo e dedicação, para essa normalidade excepcional, que tanto eleva o pessoal da Estrada, como desvanece sua administração. — Saudações."

— Officios, em identicos termos, foram tambem dirigidos ao dr. Silva Freire, sub-director da 4ª divisão; ajudante interino de tracção, dr. João de Carvalho Araujo; inspector interino da tracção do 1º districto, dr. Eustachio de Bittencourt Sampaio; inspector de movimento e seu ajudante, interinos, drs. Paulo Freitas de Sá e Luiz Carlos da Fonseca; inspector do telegrapho e illuminação e seu ajudante, interino, drs. Humberto Antunes e Alvaro de Andrade; inspector do trafego e seu respectivo ajudante, drs. Carlos de Andrade e José Antonio da Rosa; agente da estação Central e seus ajudantes, major Antonio Francisco Lopes, Manoel de Oliveira Castro Vianna, José Vieira Campello, João de Souza Spinola e Alvaro Antonio Ferreira Franco, e o encarregado da arrecadação do movimento, Jeronymo Alpoim da Silva Menezes.

— A inspectoria dos telegraphos determinou que tenham exercicio nos pontos abaixo designados: na estação de Deodoro, os telegraphistas José Galdino de Castro Junior e Flavio do Amaral Vasconcellos; na de S. Diogo, Americo Cesar Carrilho; na de Volta Redonda, João Coelho de Avellar; na de Christiano Ottoni, o praticante Antonio Pires Ferreira Leal; na de Lafayette, o praticante Francisco Egydio Martins, e na de Entre Rios, o praticante Francisco Garcia Bernardo da Cruz.

— Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas Pedro Góes de Siqueira, Oscar da Silva Flores, Nino Rodrigues Vieira e Alberto Candido Lacombe, na estação Central; Vicente Farani e José Lourenço Junior, na da Barra; Antenor Lourenço Pereira, na de Curvello; José Caetano de Souza, na de General Carneiro; Antonio Arthur de Athayde, na de Apparecida, e Annibal de Sá Freire, na de Guaratinguetá.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Miguel Fernandes Lopes, que serve na estação de Christiano Ottoni.

— Estão em gozo de ferias os telegraphistas Vicente Clarenson, da estação de Deodoro, e Alfredo Ferreira Coutinho, da de S. Francisco.

— Ao Ministerio da Industria foram remettidas, para o devido pagamento, as contas a que acompanham os officios seguintes:

Borlido Maia & C., officio n. 34, na importancia de francos 21.872,50;

Compotoir d'Exportation des Produits Mettallurgiques, officio n. 35, francos 130.003,92;

Oscar Taves & C., officio n. 36, £ 22-0-0;

Wilson Sons & C., officio n. 36, £ 58-8-0.

— Descarrilhamento. — O trem S C 3, ao transpor, hontem, ás 2 horas e 50 minutos da tarde, um dos desvios da estação do Realengo, teve o carro de bagagem descarrilhado.

Ao local compareceram o engenheiro residente e a turma de trabalhadores, ficando a linha desimpedida ás 4 e 20 minutos.

Por esse motivo partiu dali o trem S C 4 com pequeno atrazo.

— Vão ser elogiados o bagageiro Francisco de Brito e o guarda-rondante Guardiano da Silveira, por terem salvo um passageiro na estação de Quiririm, no ramal de S. Paulo.

— Foi cedido um commodo na estação de Sabará para servir de dormitorio dos passageiros vindos de Caeté.

— Sabemos que foi deferido o requerimento do sr. Neptuno Fiacchi, que pediu o logar de guarda de armazem addido.

— A directoria da Estrada não attendeu ao pedido feito pelo sr. Adolpho de Paula.

— Vae ser designado para servir como vigia da estação Maritima o guarda addido Romeu Ferreira.

— Foi aproveitado como trabalhador da estação de Ouro Preto o sr. José Luiz dos Santos.

— Consta que vão ser dispensados, por abandono de emprego, os guardas de armazem da Central, José Alves Ferreira e Justino Alves Galvão, o rondante Domingos Saraiva e o de salão, addido, Januario da Silveira.

— Solicitou transferencia para guarda-rondante addido o guarda de armazem José de Andrade.

— O movimento de reclamações apresentadas no anno passado, para o respectivo processo, foi o seguinte: Entraram 135, na importancia de 12:073$811; passaram do anno anterior (1907), 240, na importancia de 43:126$016, e foram liquidadas 109, no valor de 12:460$783.

Ficaram em andamento 266, que representam a importancia de 42:739$039.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram, hontem, os drs. Sá Freire, Carvalho Araujo e Humberto Antunes, sobre a marcha dos serviços que superintendem.

— O dr. Aarão Reis deu, hontem, a sua audiencia, tendo attendido a grande numero de pessoas que a ella compareceram.

— Foram despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

A. G. Fontes. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

O mesmo. — A' vista do exposto na informação da 5ª divisão, não ha o que deferir.

Alberto Barrão. — Restitua-se, mediante recibo.

Alfredo Augusto Mendonça. — Idem.

Augusto Carmo Bittencourt. — Idem.

Annibal Sá Freire. — A' 2ª divisão para attender, exceptuando o leito.

Alfredo Scheid. — Não tem logar o que pede.

Anna Guilhermina Lemos Bastos. — E' preciso satisfazer a exigencia constante da informação do thesoureiro.

Amaden Macedo & C. — Indeferido.

Alvaro Joaquim Oliveira Pinto. — Seja attendido, nos termos da informação da 5ª divisão.

Abilio Ferreira. — Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 7 de janeiro ultimo.

Americo Galvão Ferreira. — Idem, 15 dias, a contar de 15 de janeiro ultimo.

Abel da Silva. — Acceito.

Antonio Thomaz da Cunha. — Sim.

Antonio Vieira Brito. — Deferido, tendo assignado na secretaria o necessario termo.

Antonio Francisco Vieira. — Concedo 60 dias com ordenado, a contar de 6 de janeiro ultimo.

Antonio Pereira Carauta. — Acceito.

Benedicto Mello Figueiredo. — Concedo 26 dias com ordenado, em prorogação.

Basilio Batalha. — Idem, 90 dias com ordenado.

Companhia Cervejaria Brahma. — Desde que cumpra o exigido na informação da 2ª divisão, poderá ser attendida.

Christiano Gonçalves Liborio. — A' Central para providenciar.

Carlos Conteville. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Delphina Azevedo Pereira Bouças. — De accordo com a informação da 4ª divisão, podem ser cedidos os tubos (50), inutilizados, por 1$ cada um.

Elvira Fernandes Goulart Sancier. — Pague-se.

Elias Nobre. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Eugenio Nunes Pires. — Indeferido.

F. Krüssmann. — Sendo a caução garantia do regular funccionamento do relogio, só depois de expirado o prazo de 5 annos, na conformidade da respectiva carta de encommenda, é que poderá ser a caução restituida.

Felisberto Ferreira Brant. — Poderá ser attendido de conformidade com a informação da 5ª divisão.

Francisco de Paula Rocha. — A' vista da informação da 2ª divisão, indeferido.

Gil Antunes Siqueira. — A' vista da informação, indeferido.

Gustavo Avelino Ferraz. — Restitua-se, mediante recibo.

Helvidio Augusto Mattoso Filho. — Deferido, faça-se a necessaria annotação no livro de matricula.

Humberto Corrêa. — Certifique-se o que constar.

Henrique Cardoso. — Idem.

Heitor Ignacio Posadas. — A' divisão para attender.

Henrique Joaquim Moreira. — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias.

Jorge Mayrinck. — A' Central para providenciar.

Jeronymo Teixeira Santos. — Concedo 90 dias com ordenado, a contar de 1 de fevereiro corrente.

Jeronymo José Mendonça. — Sendo visivelmente diversa a assignatura do presente requerimento da de outro anterior, archivado na secretaria dessa Estrada, não póde ser tomado em consideração.

Julio Couto & C. — Indeferido.

James José Carvalhal. — Seja paga a gratificação de 20 o|o relativa a 1908, nos termos da informação da 3ª divisão, constante do papel 375|09.

James Magnus & C. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

J. J. Manso Sayão. — Certifique-se o que constar.

João Francisco Ayres. — Restitua-se.

João Ramipho Nascimento Menezes. — A' vista da informação, deferido.

João Augusto Silva Nunes. — Deferido.

João Antonio Lordello Junior. — De accordo com a informação da 4ª divisão e nos termos do art. 71 das condições regulamentares, sejam abonados 2|3 da diaria.

João Maria Silva Junior. — Pagando primeiramente a importancia de 100$, póde ser extrahida a certidão requerida.

João Gomes Barroso. — A' divisão para attender.

João Antonio Miranda. — A' vista da nova informação da 3ª divisão, constante do papel n. 15.072|08, abone-se a gratificação de 20 o|o relativa ao anno de 1908.

João Baptista Rezende Faria. — Indeferido.

João Henrique Santos. — A' vista da informação da 2ª divisão, indeferido.

José Vilmont & C. — Indeferido.

José Martins Pereira. — Certifique-se.

José Campos Reis. — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias.

José Reis. — Juntem-se as reclamações.

Leão de Otal. — De accordo com a informação da 5ª divisão, deferido.

Luiz Pinheiro Paes Leme. — Sejam os documentos restituidos, mediante recibo.

Luiz Reis Moreira. — Presentemente não ha vaga do emprego que pede.

Luiz Macedo. — Deferido; á 3ª divisão para providenciar.

Moniz & C. — A' 3ª divisão para attender.

Max Sclobach. — A Estrada não tem necessidade da machina que propõe vender.

Martiniano Thomé Purificação. — A' Central para providenciar.

Manoel Francisco Mello. — De accordo com a informação da 4ª divisão e nos termos do art. 71 do regulamento, sejam abonados 2|3 da diaria.

Manoel Leocadio de Souza. — Certifique-se o que constar.

Nestor João da Fonseca Leite. — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 11 do corrente mez.

Nestor Meira Assis Figueiredo. — Actualmente não ha vaga do emprego que pede.

Oscar Lara. — Apresente reclamação em impresso apropriado.

Oscar Taves & C. — A' Estrada não convem a acquisição proposta.

Palmyra Nunes de Carvalho. — Entregue-se a quantia de 91$100.

Paulo Zigmondy. — Dê-se por certidão.

P. A. Menezes & C. — Idem.

Paulino Ramos Borba. — Concedo 90 dias com ordenado, a contar de 22 de janeiro ultimo.

Pedro Marcellino dos Santos. — Idem, 30 dias com ordenado, em prorogação.

Perfeito Carvalho Bastos. — Idem, 90 dias com ordenado, a contar de 29 de janeiro ultimo.

Thomaz Ignacio Souza Guimarães. — Requeira ao Ministerio da Industria.

Theodoro Luiz Silva. — Concedo.

Noticias religiosas

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO — Dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo com Horacina Resting. — Como pedem.

Passou-se provisão ao dr. José Gomes de Faria, para se casar com Maria Carleta Monteiro de Rezende, na cidade de Juiz de Fóra.

Manoel Peres com Augusta Ferreira da Cista — Dispenso a certidão da nubente e o proclama da freguezia do Sagrado Coração de Jesus.

Ao rev. padre Josué Silveira Mattos concedem-se mais 15 dias para celebrar nesta Archidiocese o santo sacrificio da missa.

CATHEDRAL METROPOLITANA — Neste imponente templo realizaram-se ante-hontem e hontem missas em honra á milagrosa N. S. da Cabeça, que ahi se venera, tendo sido celebradas ás 9 horas, pelo rev. monsenhor Simeão José de Nazareth, em seu proprio altar, acompanhadas a harmonium e a canticos religiosos.

Houve tambem a do curato e em acção de graças a S. José, com acompanhamento de harmonium e de canticos sacros, tendo sido celebrante o rev. conego João Pio dos Santos. Ahi celebra-se-ão as missas semanaes da Confraria do Senhor dos Passos e do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, sendo a da Confraria ás 8 horas, celebrando-a o rev. padre Nino Minelli, e ás 9 horas a do Apostolado, sendo celebrante o rev. conego João Pio dos Santos, a qual será no altar do Sagrado Coração de Jesus, com acompanhamento de harmonium, executado pela exma. professora d. Francisca Romualda, entoando-se varios canticos, nos quaes se prestaram gentilmente as cantoras dd. Francisca Romualda, Maria Isabel e outras.

DEVOÇÃO DE S. JORGE — Esta devoção, erecta á rua Frei Caneca n. 13, realizou hontem, ás 5 horas da noite, reunião em sessão de mesa administrativa.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO — Nesta elegante capella celebra-se-á hoje, ás 9 horas, missa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, mandada celebrar por algumas senhoras devotas.

MATRIZ DE LOURDES (Villa Isabel) — No dia 28 do corrente, haverá na matriz missa cantada, ás 9 horas, e, si o tempo permittir, uma procissão de penitencia, ás 4 da tarde, com canticos e recitação do Rosario, que aliás se fará no primeiro domingo estiver firme.

O revmo. parocho, monsenhor Souza, concita todos a cumprirem as promessas feitas, prevenindo de antemão que não aceitará aquellas que ferirem a moralidade e a decencia publica.

Si alguma houver nesse sentido, será pelo mesmo commutado.

MATRIZ DE SANTA RITA — Inicio das missões — Amanhã, sabbado, os revmos. padres redemptoristas darão principio ás missões, na freguezia de Santa Rita, com sermão ás 7 1|2 horas da noite.

MISSAS CONVENTUAES — Serão rezadas hoje, nas seguintes egrejas:

A's 5 horas, na capella do hospital de N. S. da Saúde, na Gambôa, e na egreja do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2 horas, na egreja do mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas dos conventos de N. S. da Conceição da Ajuda e na capella do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa de Misericordia.

A's 6 1|2 horas, nas egrejas de Santo Affonso, do antigo Seminario de S. José, e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas egrejas dos conventos de N. S. da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello, nas egrejas de S. José Missa do Sagrado Coração de Jesus e de N. S. do Rosario.

A's 7 1|2 horas, nas capellas da Immaculada Conceição e do collegio de Santo Ignacio.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas dos conventos de Santo Antonio e São Sebastião do Castello, do mosteiro de S. Bento, nas egrejas do Sagrado Coração de Jesus, de S. Francisco Xavier (missa no Sagrado Coração de Jesus); de Sant'Anna, do Espirito Santo, de N. S. do Parto e da matriz de Santa Cruz.

A's 8 1|2 horas, nas egrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, da Immaculada Conceição, de N. S. da Gloria, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Christovão e de Santo Affonso.

A's 9 horas, nas egrejas de N. S. da Candelaria (missa de N. S. das Dôres); da Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de N. S. da Lampadosa, do Santissimo Sacramento, de N. S. do Terço, de N. S. do Carmo, de N. S. do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de S. João Baptista da Lapa, de N. S. da Gloria, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge e do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 9 1|2 horas, nas egrejas de S. Francisco Xavier, do S.S. Sacramento, de S. Francisco de Paula e de ... S. da Candelaria.

A's 10 horas, nas egrejas do SS. Sacramento, de S. José e de S. Francisco de Paula.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Multas impostas pelos agentes:

De Sant'Anna — Lemos Torres & C., em 30$, por negociarem no domingo, á rua Senador Euzebio n. 4.

De S. Christovão — Silva & C., em 200$, por negociarem em artigos de carnaval, á rua São Luiz Gonzaga n. 4.

Hasenclever & C., em 100$, por contruirem uma ponte nos fundos do galpão da praia de S. Christovão n. 4.

De S. José — Costa Braga & C., em 100$, por estarem reformando a cobertura do predio n. 27 da rua da Quitanda.

Do Andarahy — Dr. Joaquim Catramby, em 200$, por construir um predio nos fundos do terreno da rua Dr. José Hygino n. 116.

Do Meyer — Ignacio da Costa Braga, Primo Cardoso da Silva e José Pereira Marinho, em 200$ cada um, por negociarem além das dez horas da noite, ás ruas Archias Cordeiro n. 16 A, Engenho de Dentro n. 15 A e Dr. Dias da Cruz n. 47 A.

Do Engenho Novo — Gabriel Chiado e José Elias, em 30$ cada um, por negociarem no domingo, ás ruas Vinte e Quatro de Maio n. 167 B e Jockey-Club n. 20 D;

Manoel Corrêa, em 100$, por vender cigarros e charutos no domingo, á rua S. Francisco Xavier n. 92 C;

José Alves Pitta, em 100$, por espalhar estrume não humificado na horta á rua Dr. Souza Barros n. 6.

Vistorias — Hoje, 26, serão vistoriados os predios ns.: 136 da rua Conde de Bomfim, 4 da rua Felippe Camarão, 274 da rua General Camara e 157 da rua Senhor dos Passos.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

2ª sub-directoria — Rendas Prediaes — Despacho da sub-directoria:

José Pinto de Sá Coutinho — Certifique-se.

Luciano Cardoso de Menezes Montenegro, Maria Alves Monteiro da Cruz e Luiza Amelia Fortuna — Exonerem-se de accordo.

Henrique de Almeida & C. — Inscreva-se.

Leopoldina Antonia Luzia dos Passos e Ladislau Dias da Cunha — Indeferidos.

Francisco Borges de Menezes, Antonio de Abreu Guimarães, Emilio C. Loureiro, Luiza de A. Teixeira, Adelino R. Boldeira, Companhia Light and Power e Maria Zoé Vigoarone — Deferidos, de accordo com as informações.

Alvarás de licenças — Jeronymo J. Pimentel, Eduardo Assis Bandeira, Silva Sobrinho & C., Pinheiro & Nunes, Vasconcellos Castro & C., Alves & Rigollo, Domingos Peres & Sobrinho, Joseph Geronde, José Rodrigues Moreira, José Carneiro & Irmão, L. de Andrade, Luiz Mendonça & C., Sebastião Pereira Ramos, Souza Fonseca & Fernandes, Gomes & Vidal, F. de Oriel Ferreira, D. Parente & C. Antonio J. Fernandes, Joaquim Calne, José Vicente da Silva e João Rodrigues Baptista.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:

Generoso Francisco Alonso, A. dos F. Publicos Civis, Pedro Luiz de Oliveira Sayão, C. Sul-America, José Cardoso Martins, José da Silva Figueiredo e Francisco Caro — Passem-se alvarás.

Capitão de fragata Severiano Antonio Castilho — Certifique-se.

José Pedro Moreira, Joaquim Marques e Antonio Marques de Paiva — Indeferidos.

Commissão de Carnaval da rua Assis Carneiro — Não ha mais que deferir.

Despacho do prefeito:

Antonio Amorim Soares — Deferido, de accordo com as informações.

— Despacho das circumscripções:

1ª — Carlos Augusto de Brito e Silva — Passe-se guia.

2ª — João Bartholomeu Nunes Hæning, Antonio Valentim do Nascimento e Bellingns Act & Meyer — Satisfaçam as exigencias.

Hilario Ribeiro e outro — Podem habitar.

Religiosos do Carmo, Jorge da Silva Oliveira, Canard S. Radcliffe e Manoel Segundo Leal Monteiro — Passem-se guias.

4ª — Eurico Canario, Belmiro de Jesus, Antonio José de Abreu e Antonio Moreira da Costa — Passem-se guias.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula — Habite-se.

Irmandade do Rosario, Henrique Peixoto & C. — Satisfaçam as exigencias.

Marcolino Pinheiro Bastos — Habite-se.

3ª — Francisca Paula das Chagas Leite, José Ribeiro do Amaral, Augusto Antonio Garcia e João da Silva Abreu — Passem-se guias.

José Machado Mendes e dr. Octavio Francisco de Azeredo Macedo — Satisfaçam as exigencias.

José dos Santos Mendonça — Passe-se guia.

Eulalio T. de Souza — Póde habitar.

4ª — Antonio Valentim do Nascimento, Hospital de V. O. 3ª da Penitencia, Julia Celestina Henenzi e outro — Satisfaçam as duvidas.

Laura Maria Morques — Passe-se guia.

6ª — Victorino Lopes Sampaio e Joaquim Vieira Nunes — Passe-se guia.

João Ferreira da Motta & Irmão — Habite-se.

7ª — Antonio Figueiredo Castro — Apresente prospecto.

Ermelinda Torres, Elisa Gontier de Castro, Jeronymo Teixeira Boa Vista, Manoel Gonçalves Biar e José Manoel de Mello — Passem-se guias.

8ª — Manoel da Cunha Junior e outros — Habite-se.

10ª — Candido José de Moraes e Constantino Gomes de Mattos — Podem habitar.

Maria Julia de Figueiredo — Passe-se guia.

12ª — Dr. João Adolpho Fontoura Guedes — Habite-se.

Domingos Lourenço Dias — Idem.

Carlos Pereira Guimarães — Passe-se guia.

SALTEADORES CONDEMNADOS

UMA QUADRILHA

Alberto José Teixeira, Antonio Pires Velloso, Joaquim Domingos de Souza, Claudio Antonio da Silva, Juvencio Faustino da Silva, Gabriel Archanjo de Souza, vulgo *Bahiano*, e Antonio dos Santos ligaram-se para constituir a firma phantastica J. Garcia & Gomes, com séde á rua Theophilo Ottoni n. 8.

A esta casa attrahiram João Tobias Pinto Rabello, caixeiro cobrador da casa Seabra & C., para com elle tratarem um negocio.

Ali chegando Rabello, foi subjugado, amordaçado e roubado, sendo-lhe subtrahidos varios titulos negociaveis que trazia em uma *valise*. De posse desses titulos, um dos salteadores, Domingos de Souza, foi receber da pagadoria do London and Brasilian Banck uma letra, do valor de 4:779$560, com quitação da firma Seabra & C. Foi nessa occasião preso.

Com esta prisão, a policia conseguiu capturar, com excepção de dois, todos os demais membros da quadrilha, sendo instaurado contra elles o respectivo processo.

Submettidos a julgamento, foram hontem, afinal, condemnados pelo juiz da 1ª vara criminal, que condemnou Joaquim Domingues de Souza, Claudio Antonio de Souza, Juvencio F. da Silva e Antonio dos Santos a oito annos de prisão cellular e multa de 20 o|o sobre os valores roubados; Antonio Pires Velloso a seis annos e seis mezes de prisão, tambem cellular, e multa de 16 1|4 o|o sobre os mencionados valores.

Por se acharem foragidos, deixaram de ser submettidos a julgamento, os demais.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Manoel Pereira Barbosa—Segundo informa o engenheiro fiscal, a companhia já entregou ao supplicante, desde 15 de outubro do anno proximo findo, o saldo de 106$000, pelo mesmo reclamado.

José Bernardino Pereira da Silva—Apresente certidão do seu tempo de serviço publico, extrahida das folhas de pagamento, da qual conste a data em que começou a vigorar o decreto de sua aposentação.

Miguel Borges—Idem.

CAIXEIRO INFIEL

Ha dias, o dr. Jorge Gomes de Mattos, 3º delegado auxiliar, recebeu uma queixa de José Justino Teixeira, contra um seu empregado, de nome Manoel Alves, que se apoderara da quantia de 7:000$000, proveniente de contas, fugindo em seguida.

A policia tomou providencias e, na segunda-feira de Carnaval prendeu Alves, que foi encontrado em casa de uma amante.

Em seu poder encontrou a policia a quantia de 6.500$000.

Alves foi recolhido á sala dos agentes, na Repartição Central de Policia.

A quantia arrecadada foi entregue hontem ao sr. Justino, no seu estabelecimento, á rua Camerino n. 109.

DESGOSTOS INTIMOS

são sem duvida alguma aquelles que mais laceram o coração e atormentam o espirito. Nada inspira maior compaixão que um homem que não se julga homem em toda a extensão da palavra, physica e moralmente.

Muitas vezes é causa preponderante da impotencia o onanismo ou o sensualismo. Mais communmente soffrem de impotencia os que estão obrigados a um excessivo trabalho mental, os que têm o espirito atribulado. Para estes o **Vigorisador do prof. Dr. Mauch** é tão efficaz que tomado com methodo e a intervallos de 2 em 2 horas em doses de 5 globulos, o seu effeito é maravilhoso, e a cura é segura.

Para os que soffrem de impotencia, originada por excessos sensuaes, pelo onanismo, o *Vigorisador do Prof. Dr. Mauch* tonifica de um modo tão peculiar, que os seus effeitos logo se manifestam.

Aos desanimados de recuperar o vigor perdido, exhortamos a que tenham confiança no *Vigorisador do Prof. Dr. Mauch*. Pois este medicamento combate a causa desde sua origem, tonifica o systema nervoso e exerce a sua benefica acção evitando assim o emprego de drogas debilitantes cuja acção nociva é por demais conhecida. Preço 3$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o sangue priva-o radicalmente de suas impurezas, melhora as compleições fracas, combate herpes, eczemas, effeitos mercuriaes, syphilis e em geral todas as affecções do sangue. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para Resfriados evita a pneumonia e cura quaesquer constipações em poucas horas. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga cura de um modo efficaz a crystite, micção dolorosa, sanguinolenta, o catarrho da bexiga, agudo e chronico, a incontinencia, o habito de urinar na cama, o engorgitamento da prostata, as pedras e arêas da bexiga. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia é infallivel para curar a gastralgia, azias, flatulencia, nauseas e todas as dyspepsias agudas ou chronicas em suas multiplas fórmas. Preço 2$000.

O *Guia da Saude* do Prof. Dr. Mauch *gratis*.

A' venda no Rio de Janeiro: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140; **Granado & C.**, 1º de Março 12 e Visconde do Rio Branco 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Gonçalves Dias n. 57; **J. Coelho Barbosa**, Ourives n. 96 e Quitanda, esquina da do Hospicio; **Popular**, Estação do Meyer; **Campos Heitor**, Estação do Rocha; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, S. Luiz Gonzaga n. 45 A; JUIZ DE FÓRA: Pharmacia **Halfeld**, ENTRE RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS: **Araujo Freitas & C.**, 113, Ourives—**Rio de Janeiro**.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Cerqueira da Motta

Isabel E. da Costa Motta e filhos, Francisco C. da Motta, Anna C. da Motta, ausente, Valentim P. de Oliveira Filho e Octavio de Castro agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, irmão, sogro e amigo ANTONIO C. DA MOTTA, e de novo convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma, mandam rezar hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra. Gratos se confessam por este acto de religião e caridade. 626

D. Catharina Pastorino

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos mandam suffragar sua alma, hoje, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e sabbado, 27 do corrente, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho. 619

Marietta dos Santos Barata

(FILHINHA)

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar uma missa por sua alma amanhã, sabbado, 27 do corrente, ás [illegible] horas, na matriz do S. S. [illegible]to, confessando-se desde já agradecida a todas ás pessoas que assistirem a esse acto de religião. 697

Antonieta Pereira

Lucas Monteiro de Almeida convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que na egreja da Candelaria manda rezar amanhã 27 ás 9 horas, por alma de sua saudosa comadre e amiga D. ANTONIETA PEREIRA. 717

FALLECIMENTOS

Sepultou-se no cemiterio de Inhaúma, no domingo passado, o sr. Antonio Dias da Silva Cardeal, activo e estimado auxiliar da Bibliotheca Nacional.

O passamento do digno funccionario foi geralmente sentido naquella repartição, onde o sr. Cardeal contava muitos amigos.

Ao enterramento compareceram o dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca e diversos funccionarios.

O finado deixou quatro filhos menores.

—No cemiterio da Veneral Ordem 3ª do Carmo, teve logar hontem o enterro do funccionario publico Adalberto Fernandes Moreira Guimarães, casado, de 32 annos de edade, natural desta capital, fallecido á rua Senador Furtado n. 11.

—Da rua Senador Alencar n. 2 B sairá hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 8 horas da manhã, o feretro do sr. Eduardo Hoch, casado, de 34 annos de edade, onde será sepultado.

O finado era natural da Allemanha.

—Sepultaram-se hontem.

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Maria Pureza Mariz, 19 annos, solteira, rua Senador Nabuco 71; Arthur Siqueira Martins, 23 annos, rua do Moura 9; Paulo, filho de Amelia José da Costa, 4 mezes, rua Gambôa 157; Herondina, filha de João Rodrigues de Souza, 2 1/2 annos, morro do Salgueiro s|n.; Arnaldo, filho de José Nunes de Sá, 11 mezes, ladeira João Homem 29; Francisco Pinto de Barros, 17 annos, hospital de Marinha; Arthur Jopper, 23 annos, solteiro, idem; Joaquim, 17 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim Nunes da Silva, 22 annos, solteiro, hospital da Santa Casa do Exercito; Maria de Souza de Jesus, 35 annos, solteira, morro de Santo Antonio s|n.

No cemiterio de S. João Baptista:

Francisco Machado Pereira, 33 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Ercilia Marques, 10 annos, rua Cattete 117; Maria dos Anjos, filha de Maria Helena, 6 1/2 annos, rua Cosme Velho 53; Elvira, filha de José Avila de Souza, 1 anno, rua Fernando Guimarães 38; Manoel, filho de J. Carvalho, 2 annos, rua Maria Angelica 4; João, filho de Berthold J. Conceição, 6 1/2 annos, rua General Severiano 132; Manoel Santa Thereza, 75 annos, solteiro, rua Silva Manoel 174; José Joaquim Corrêa Pinto, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Antonio de Almeida, 52 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista.

SPORT

Foot-Ball

CASCADURA FOOT-BALL CLUB—Em assembléa geral, realisada em 14 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Orlando Cardoso, reeleito; vice-presidente, Walter J. Salles; secretario, Agostinho C. dos Santos; thesoureiro, Oscar Corrêa, reeleito; procurador, Luiz M. de Barros; captain geral, Gastão C. de Arruda; G. Committé, Eurico Cordeiro e Rogerio Flores.

Cyclismo

VELO CLUB — Realiza-se hoje á noite, a sessão semanal, sob a presidencia do sr. Fidelcino Leitão, afim de tratar de interesses do veterano club cyclista.

JUVENIL SPORTIVO — A's 2 horas da tarde de domingo proximo, no *stand* da rua do Mattoso, onde se realizará mais um torneio de tiro reduzido, será tambem convocada a reunião semanal da directoria do Club Juvenil Sportivo.

CLUB SPORTIVO GUARANY — Na semana vindoura, a directoria deste club dará uma sessão afim de tratar da proxima inauguração da presente estação sportiva, que se realizará em março.

O programma será bellamente preparado, devendo delle fazer parte além de um grande premio para corredores pedestres, um torneio de tiro ao alvo, prova inter-club.

Rowing

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO—A's 9 horas da noite, hoje, realisar-se-á mais uma festa intima neste querido centro nautico, denominada o—chá das sextas.

—Como noticiámos ha dias, as aulas de gymnastica e lucta romana, serão iniciadas em março proximo, sob a direcção do sympathico e competente «rower», sr. José Floriano Peixoto.

—O sympathico e glorioso club de regatas Boqueirão do Passeio, far-se-á representar no campeonato de gymnastica, que o Club Gymnastico Portuguez levará a effeito em 20 de março proximo, pelo seu consocio, sr. José Floriano.

—No proximo mez, este club realisará um interessante torneio de tiro ao alvo com diversos premios de animação.

Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada em 25:

1	Emilio	11$200	4$800
	Martin		4$800
2	Martin	7$300	4$800
	Gomes		4$800
3	Goenaga	9$600	4$800
	Martin		4$800
4	Marquina	13$800	5$600
	Martin		2$800
5	Martin	4$200	4$800
	Goenaga		4$800
6	Martin	5$600	2$800
	Goenaga		5$600
7	Sagave	9$600	4$800
	Marquina		4$800
8	Gomes	5$600	4$800
	Sagave		4$800
9	Emilio	11$200	4$000
	Marquina		4$000

Hoje, grande funcção.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 379, porcos 29, carneiros 31 e vitellas 14.

Foram rejeitados 2 porcos 1 vitella e 1 rez.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durisch & C., 57 rezes e 4 carneiros; Portinho & C., 22 rezes; José Pacheco de Aguiar, 71 rezes, 9 porcos e 6 vitellas; Candido Espindola de Mello, 40 rezes e 4 porcos; Manoel Cardoso Machado, 61 rezes; Augusto Maria da Motta, 33 rezes e 6 porcos; Augusto Burle & C., 27 rezes e Edgard de Azevedo, 68 rezes.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $520; suino, $900 e 1$000; lanigero, 1$200 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje:

410 rezes, sendo: 62 de Durisch & C.; 27 de Portinho & C.; 75 de José Pacheco de Aguiar; 44 de Candido Espindola de Mello; 67 de Manoel Cardoso Machado; 39 de Augusto Maria da Motta; 31 de Augusto Burle & C.; e 57 de Edgard de Azevedo e 8 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

Relogio do Operario

Foram hontem reunidas as seguintes assignaturas:

Serie 31ª — Sr. Virgilio de Macedo.
Serie 32ª — Exma. sra. Lucia M. Ramos.
Serie 33ª — Sr. Carlos de Oliveira.
Serie 34ª — Sr. Francisco Celento.
Serie 35ª — Sr. Miguel Viganga.

Jones & Comp.

26, Rua Primeiro de Março, 26

SOBRADO

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR
ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 19 loteria do plano 36, extrahida em Aracajú em 25 de fevereiro de 1909.

EXTRACÇÃO 44ª

21819	40:000$000
28696	5:000$000
7271	3:000$000
2177	2:000$000
9782	1:000$000
56058	1:000$000
3811	500$000
4368	500$000
17780	500$000
19177	500$000
22365	500$000
58614	500$000

PREMIOS DE 200$000

7621 22963 23859 25550 26684 31258 33134 35060 40210 47098

PREMIOS DE 100$000

7003 11497 19120 22206 23261 28591 30175 32995 33063 35827 38698 47182 47533 52713 44768 56179

APPROXIMAÇÕES

21818	e	21820	600$000
28693	e	28697	250$000
7270	e	7272	150$000
2176	e	2178	100$000

DEZENAS

21811	a	21820	50$000
28691	a	28700	25$000
7271	a	7280	20$000
2171	a	2180	13$000

CENTENAS

21801	a	21900	15$000
28601	a	28700	12$000
7201	a	7300	10$000
2101	a	2200	10$000

Todos numeros terminados em 819 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 19 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 4$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 7ª loteria do plano n. 54 extrahida na capital do Estado da Bahia em 25 de fevereiro de 1909.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

116986	20:000$000	59331	2:500$000
55954	6:000$000	100151	2:500$000
160290	5:000$000	109039	2:468$000
56006	4:800$000	92735	2:000$000
142880	4:500$000	81239	2:000$000
19087	4:000$000	56582	1:000$000
153776	3:600$000	68566	1:000$000
191664	3:500$000	56665	1:000$000
171818	3:200$000	149942	1:000$000
140169	3:000$000	155292	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

1828 6886 16686 17050 26686 36682 47835 46686 56686 66686 76686 79110 96686 106686 123228 126686 133392 136686 138414 141507 146686 156686 164418 166686 176686 184110 186686 196686

APPROXIMAÇÕES

116985	e	116987	400$000
55953	e	55955	100$000
160289	e	160291	100$000
56005	e	56007	100$000
142879	e	142881	100$000
19086	e	19088	100$000
153775	e	153777	100$000
191663	e	191665	100$000
171817	e	171819	100$000
140168	e	140170	100$000
59330	e	59332	100$000
100150	e	100152	100$000
109038	e	109040	100$000
92734	e	92736	100$000
81238	e	81240	100$000

DEZENAS

116981 a 116990 ... 2:000$000
E as 14 restantes, cada uma a ... 50$000

CENTENAS

116901 a 117000 ... 50$000
E as 14 restantes, cada uma a ... 20$000

MILHARES

01	a	117000	12$000
170001	a	171000	4$000

Todos os numeros terminados em 686 têm 50$000.

Todos os numeros terminados em 86 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 4$000.

Dr. Francisco de Aguiar Liberato de Mattos, fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 178—57ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de fevereiro de 1909—44ª extracção:

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

31812	25:000$000	21070	200$000
8665	2:000$000	21887	200$000
3333	1:000$000	22653	200$000
44960	1:000$000	24314	200$000
4786	500$000	25511	200$000
27038	500$000	30125	200$000
33550	500$000	31539	200$000
48567	500$000	38589	200$000
2524	200$000	44829	200$000
15466	200$000	56161	200$000
17519	200$000	56313	200$000
21388	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2296 3124 5771 6763 8060 11609 18937 19871 30743 30016 31563 32212 33682 36735 43072 43720 52086 54363 56514 58450

APPROXIMAÇÕES

31811	e	31813	300$000
8664	e	8666	200$000
3332	e	3334	100$000
44959	e	44961	100$000

DEZENAS

31811	a	31820	40$000
8661	a	8670	30$000
3331	a	3340	24$000
44951	a	44960	20$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 12.

COMMERCIO

Rio, 26 de fevereiro de 1909.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1/8 a 15 3/16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 3/16 d. para as duas primeiras malas do mez de março proximo e os outros bancos a 15 1/8 e 15 1/32 d., sem condições; sendo cotado o outro papel a 15 3/16 a 15 1/4 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:	A 90 D|V		
Londres	15 1/8	a	15 3/32 d.
Paris	630	a	632 fr.
Hamburgo	776	a	779 m.
	D|V		
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	306
Nova-York	3$258	a	3$295
Madrid	574	a	580
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	—	a	3$213
Montevidéo	—	a	3$451
Ouro nac., por 1$ (vales)			1$795

O valor official a 1$ foi de 561 a 564 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	15:366$258
De 1 a 25	192:037$621
Em egual periodo do anno passado	217:329$950

Mercado do café

Na segunda-feira as vendas foram calculadas em 4.000 saccas.

Hontem os commissarios apresentaram maior quantidade de café á venda e a procura foi mais desenvolvida, tendo regulado nas transacções realizadas o preço de 7$100 para o typo 7.

O movimento na exportação foi mais animado e as vendas conhecidas á tarde foram regulares, os vendedores elevaram as cotações, comtudo o mercado fechou sem animação.

Entraram 11.336 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.523 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na quarta-feira com alta de 1/16 c. no disponivel Rio e Santos e de 5 pontos nas opções; o do Havre inalterado e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com alta e baixa de 5 pontos e as do Havre e Hamburgo inalterada.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	7$300	a	7$400
» 7	7$000	a	7$100
» 8	6$700	a	6$800
» 9	6$400	a	6$500

Pauta, $470.

Entradas nos dias 23 e 24:

Estrada de Ferro	522.952
Cabotagem	—
Barra dentro	—
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	5.249.765
Cabotagem	2.558.951
Barra dentro	4.623.914

MOVIMENTO

Existencia no dia 22	179.431
Entradas nos dias 23 e 24	8.717
Existencia no dia 24	168.143

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 157 a	1:003$
» 19 a	1:005$
» (2000) 5 a	1:004$
Emp. 1897, 3 a	1:037$
Emp. 1903, 4 a	1:040$
Est. de Minas, 59 a	807$
» 7 a	805$
Emp. Municipal, 11 a	177$
» (1906) 100 a	176$
» (L) 20 a	283$
» M. de Nictheroy, 8 a	155$
Est. do Rio, 5 %, 59 a	674$
» 9 a	678$500
» (c/j) 29 a	690$500
Bancos:	
Lavoura, 5 a	123$
Companhias:	
Fabril Paulistana, 100 a	110$
Loter. Nacionaes, 1.010 a	61$750
Docas de Santos, 13 a	218$
Coutinho, 100 a	150$
Magnesia, 10 a	90$
J. Botanico, 50 a	241$500
Debentures:	
J. Botanico, nom., 18 a	214$
» 75 a	214$
» 30 a	254$
Luz Stearica, 600 a	203$
Carris Urbanos, 35 a	205$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:004$	1:003$
Emp. de 1897	—	1:036$
Emp. de 1903	—	1:041$
Estado de Minas	805	803$
Estado do Rio, 4 %	678$500	674
» (6 %)	—	410$
Emp. Municipal	180$500	185
» nom.	200$	—
» (1906)	175$	173$
» nom.	—	—
» (L 20)	284$	282$
» nom.	295$	—
» de Nictheroy	156$	151$
Debentures:		
Carris Urbanos (2004)	201$	200$
J. Botanico	—	215$
» nomin.	215$	213$
» (2ª)	210$	208$
Cantareira	210$	205$
Corcovado (fals.)	201$	—
Carioca	—	—
Docas de Santos	260$	258$
Mercado Municipal	172$	170$
Ordem Carmelitana	—	210$
Ordem da Penitencia	225$	—
S. Bento	—	210$
Acções de bancos:		
Brasil	189$	180$
Commercial	97.500	—
Commercio	130$	126$
Lav. e do Commercio	126$	122$
Carris de ferro:		
J. Botanico	255$	210$
» 60 %	115$	138$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	10$	9$
V. Sapucahy	—	25$
V. e Minas	13$	—
Seguros:		
A. Fluminense	—	470$
Indemnizadora	373	311
Integridade	32$	—
Previdente	—	33$
Varegistas	—	50$
Tecidos:		
Alliança	250$	250$
Brasil Industrial	195$	—
Confiança	159$	151$
Corcovado	—	100$
Fabril Paulistana	150$	100$
Progresso Industrial	270$	250$
Petropolitana	260$	—
Diversas:		
Docas de Santos	—	317$
Docas da Bahia	5$	4$500
Loterias Nacionaes	10$	9$500
Terras e Colonização	4$	2$500
Transp. e Carruagens	—	67$

Generos de consumo

Arroz

Nacionaes:	Por sacca		
Iguape especial	21$	a	23$
Idem commum	20$	a	23$
Do norte (vermelhos)	19$	a	21$
Idem (claros)	22$	a	23$
Paulista	19$	a	25$
Agulha de 1ª, S. Paulo	23$500	a	22$
Idem de 2ª, idem	26$	a	27$
Meio	18$	a	19$
Sanga	12$	a	11$
Estrangeiro:			
Inglez (beneficiado)	21$	a	23$

Assucar

Diversas procedencias:	Por kilog.		
Branco Usina	Não ha		
Idem Crystal	$450	a	$460
Idem 3ª sorte	$440	a	$430
Somenos	$440	a	$450
Mascavinho	$300	a	$320
Crystal amarello	$300	a	$380
Mascavo bom	$250	a	$280
Idem velhos	$240	a	$250
Refinado, da Companhia:			
De 1ª	$280	a	$300
De 2ª	$260	a	$270
Em tabletes	—	a	$600

Movimento:

Entradas	53.640
Sahidas	45.097
Existentes em trapiche	259.187

Mercado firme.

Azeite

Prisia	23$00	a	25$50
Seixas	18$00	a	19$50
D. Carlos	19$00	a	9$
Salomão	18$00	a	9$
De Lucca	16$00	a	18$00
Lata de 16 litros	20$	a	26$
Idem, idem	20$	a	21$

Azeitonas

Douro	$550	a	$650
Elvas	$680	a	$850
Latas 5 kilos	2$800	a	3$

Alcool

	Por 480 litros		
De 40 grãos	160$	a	200$
» 38 »	150$	a	180$
» 36 »	140$	a	160$

Sem casco menos 15$000.

Aguardente

Angra	115$	a	120$
Bahia	113$	a	120$
Campos	120$	a	130$
Maceió	110$	a	115$
Paraty	130$	a	140$
Pernambuco	105$	a	110$
Sul	125$	a	135$

Bacalháo

Noruega, caixa	36$	a	38$
Gaspé, tina	39$	a	40$
Halifax, tina	33$	a	34$

Banha

	Por kilo		
P. Alegre Extra, (lata 2 kilos)	$970	a	$980
Idem, idem, lata de 20 kilos	12$20	a	18$030
Santa Cruz, lata de 2 kilos	$900	a	$920
Laguna, lata de 20 kilos	$880	a	$920
Itajahy, lata de 2 kilos	1$	a	1$100
Idem, lata de 20 kilos	$900	a	$920
Americana	—	a	$780

Batatas

Nacional, kilo	$140	a	$200
Portugueza	Não ha		
Franceza, caixa	10$	a	11$

Carne de porco

	Por kilo		
Mineira, superior	$900	a	1$
Porto Alegre	$600	a	$650
Paraná	$600	a	$650

Chá da India

Verde, kilo	6$	a	10$
Preto, kilo	6$	a	10$

Cebolas

De Lisboa (cento)	Não ha		
Do Rio Grande, idem	2$500	a	3$

Feijão

Preto:	Por sacca		
De Porto Alegre, novo	12$500	a	13$000
Idem, idem, velho	Sem procura		
De Minas	8$	a	8$500
De Laguna	8$	a	8$500
Do Paraná	Não ha		
Côres:			
Manteiga	20$	a	22$
Enxofre	20$	a	21$
Cavallo	8$	a	8$500
Branco	Não ha		
Prata	11$	a	12$
Amendoim	18$	a	20$
Chumbo	8$	a	10$
Mulatinho	—	a	9$500
Estrangeiros:			
Branco	25$	a	27$
Miudo, portuguez	Não ha		
Dito francez	Não ha		
Amendoim	25$	a	26$

Farinha de mandioca

	Por sacca		
Suruhy, especial	16$	a	18$
Idem, commum	11$	a	16$
Porto Alegre, especiaes	10$	a	10$500
Idem, finas	9$	a	9$500
Idem, peneiradas	7$500	a	8$
Idem, grossas	5$600	a	6$
Outras procedencias	5$800	a	6$500

Farinhas de trigo

Moinho Santa Cruz:			
Perola	—	a	26$
Perola extra	—	a	25$500
Mimosa	—	a	13$
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$700
Nacional	—	a	21$500
Brasileira	—	a	23$700
Moinho Fluminense:			
special	—	a	26$

S. Leopoldo	—	a	2$
O. O.	—	a	2$
Rio da Prata:			
1ª qualidade	—	a	26$500
2ª	—	a	24$500
3ª	—	a	23$
Americana	Não ha		

Cereilo

Secco	8$400	a	8$500
Carne secca	Por kilo		
Rio da Prata, novas	$640	a	$720
Idem, idem, velhas	Não ha		
Idem, idem, mantas	$720	a	$800
Rio Grande, velhas	Não ha		
Idem, idem, novas	$620	a	$600

Mercado frouxo.

Fructas

Uvas, barrica	28$	a	30$
Maçãs, idem	30$	a	32$
Peras, idem	—	a	—
Mangas, caixa	20$	a	21$
Ameixas	Nominal		
Laranjas, 100	Não ha		
Figos, duzia	—	—	—
Figos seccos	14$	a	16$

Fumos

	Por kilo		
Rio Novo, superior	16$	a	20$
Idem, regular	13$	a	15$
Carangola, superior	12$	a	14$
Idem, regular	10$	a	11$
Sul de Minas, varejo especial	15$	a	18$
Idem, Minas, superior varejo	13$	a	14$
Idem, Minas, regular	11$	a	12$
Idem, Minas, baixeiro	7$500	a	9$
Goyano, superior	21$	a	24$
Goyano, regular	15$	a	20$

Massas

Cevadinhas, kilo	$700	a	$800
Nacionaes, kilo	$400	a	$500

Manteiga

Nacionaes:			
Mineira especial, kilo	2$350	a	2$380
Dita regular, idem	1$850	a	2$
Dita baixa, idem	1$260	a	2$560
Idem superior, latas de 1/2 libra	1$500	a	2$
Santa Catharina	2$	a	2$500
Rio Grande do Sul	1$600	a	1$700
Estrangeiras:			
Demagny	2$520	a	2$510
Lepelletier	2$110	a	2$150
Bretel Frères	2$200	a	2$300

Matte

Especial Fróis	$400	a	$500
Baixo Marieta	$300	a	$400

Milho

Vermelho superior	7$800	a	8$
Dito regular	7$600	a	7$700
Mesclado superior	7$400	a	7$600
Dito regular	7$	a	7$200
Branco superior	8$100	a	9$
Dito regular	7$500	a	8$100

Presunto

Superior, nacional, kilo	1$300	a	1$800
Inferior, kilo	1$	a	1$450

Queijos

Prato	3$600	a	3$850
Reino	6$600	a	6$800
Minas	Nominal		

Sabão

Amarello	$240	a	$260
Virgem	$340	a	$360
Especial	$600	a	$680

Toucinho

Especial	1$100	a	1$180
Superior	$910	a	1$
Inferior	$600	a	$700

Vinagre

	Pipa		
De Lisboa, branco	—	a	250$
Dito tinto	—	a	250$

Vinhos

Finos:	Caixa		
Macedo	—	a	33$
Adriano	32$	a	33$
Villar d'Allen	32$	a	31$
Rocha Leão	19$	a	20$
Champagne	—	a	130$
De mesa:			
Pomar, caixa	—	a	18$
Collares F. C., idem	17$	a	18$
Viuva Gomes, idem	17$	a	18$
Collares, em pipa	350$	a	360$
Virgem Quinta da Barca	330$	a	350$
Dito, outras marcas	280$	a	310$
Verde Gaião	310$	a	330$
Dito outras marcas	270$	a	300$
Rio Grande do Sul	125$	a	120$

Velas

De stearina:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12.600
Ditas pequenas	7$	a	7$200
Brasileira, caixa	26$	a	27$
Brilhante, pequenas	—	a	13$600
Ditas grandes	—	a	21$400
Primor	—	a	21$500
Fragatas	—	a	17$
Carros, especiaes	—	a	12$850
Clichy	—	a	78$
Joinvillense (Sta. Catharina)	—	a	22$
Electra (luxo), idem	—	a	25$
Locomotiva (para carro)	—	a	15$
De cêra:			
Santa Catharina	—	a	2$700
Capital	1$200	a	3$

Diversos

Alpiste	$370	a	$380
Alfafa, kilo	$150	a	$180
Amendoim em casca	8$500	a	9$
Agua de flor, caixa	13$	a	16$
Amendoas com casca	9$	a	10$
Araruta	$410	a	$500
Cangica, sacca	16$	a	18$000
Canella	13$500	a	14$000
Castanhas	$400	a	$500
Ervilhas, inteiras	7$600	a	$640
Ditas partidas	$600	a	$650
Favas	6$	a	7$600
Fubá de milho	$280	a	$300
Farinha de aveia, lata de libra	1$800	a	2$000
Dita Lactea, caixa	7$	a	7$500
Dita Phosphatina, lata	2$	a	2$700
Genebra, caixa	30$500	a	31$
Grão de bico	—	a	$800
Kerozene, caixa	9$	a	10$
Linguas do Rio Grande, uma	$900	a	1$200
Linguiça de Minas	—	a	3$500
Dita de Friburgo	—	a	3$
Dita portugueza, libra	1$600	a	1$720
Lampeirinas	1$200	a	1$300
Marmellada commum	1$	a	1$200
Nozes	—	a	$500
Polvilho kilo	$170	a	$400
Dito caixa	17$	a	25$
Phosphoros lata	51$	a	62$
Pimenta da India, kilo	—	a	1$200
Passas (arroba)	12$	a	14$
Palitos, maço	$080	a	1$
Rapé, bote	1$	a	2$
Sapolio, grosa	72$	a	75$
Sal, 60 litros	4$500	a	5$
Tapioca	$300	a	$400

Outros artigos

Algodão

Pernambuco	8$500	a	9$000
Rio G. do Norte	8$500	a	9$000

Parahyba	8$000	a	8$[illegible]
Ceará	8$500	a	9$
Penedo	Não ha		
Sergipe	Nominal		

Breu

Claro, barril 200 libras	21$00	a	24$
Escuro, barril	25$	a	26$

Cimento

Aguia preta	11$500	a	12$
Excelsior	11$	a	12$
Suez	—	a	12$
Portland	—	a	11$
Outras marcas	11$	a	12$

Oleo

De linhaça, lata, kilo	$800	a	$900
Dito barril, kilo	$800	a	1$000
De algodão	—	a	$700

Gorduras

Rio da Prata (sebo) kilog.	—	a	$700
Rio Grande (sebo), kilog.	$660	a	$700
Graxa, kilog.	$610	a	$640

* * *

Aguarraz	—	a	$80

Diversas notas

Hoje reunem-se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Seguros Integridade.

Cabotagem

EM 25

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 25

Falmouth—Vap. ing. «Aphrodite», com 2.321 tons., consig. Carlos Wigg, c. varios generos.

Genova e escs.—Vap. ital. Rio «Amazonas», com 1.819 tons., consig. Carlo Pareto & C., c. varios generos.

Rio Grande do Sul—Vap. ing. «Grecian Prince», com 1.495 tons., consig. Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 25

Pernambuco e escs., 9 ds., 3 da Bahia—Paq. «Canoé», comm. G. Wanderley, c. var. gen. a Companhia Commercio e Navegação.

Cardiff e escs., 19 ds., 5 de Pernambuco—Vap. ing. «Southlands», 1921 ton., comm. Evan Jones, equip. 25, c. var. gen. carvão a Brasilian Coal & C.

Marselha e escs., 24 ds., 16 de Teneriffe—Paq. franc. «Mont Ventoux», comm. Brouse, pass.: c. var. gen. a Antunes dos Santos & C.

Porto Alegre e escs., 6 1/2 ds., 3 1/2 do Rio Grande—Paq. «Itaituba», comm. Cragg, pass.: Isaque Voltiner, Luiz A. de Lemos, tenente Flavio Belleza e familia, tenente Raymundo Freitas e uma filha, tenente Acorolino M. Pereira, tenente Fabricio Bruce, tenente Nabor D. de Costa, João de Freitas Lima, Calixto Tigre; Arnulpho Castanho e 19 em 3ª classe, c. var. gen. a Lage Irmãos.

Rosario e La Plata, 11 ds., 7 do ultimo—Vap. oriental «Santos», 1610 ton., comm. II. Noguerol, equip. 29, c. var. gen. a J. Camuyrano & C.

Port-Castle e escs., 10 ds., 3 da Bahia—Paq. ing. «Susquehanna», comm. Battiawick, pass.: c. var. gen. a Norton Megaw e C.

Santos, 17 hs.—Paq. all. «Cap Verde», comm. Feldmann, pass.: major F. Ludewig, J. C. E. Dimmas, P. Andriews, C. Dick, 2 em 3ª classe e 5 em transito, c. var. gen. a Th. Wille e C.

Hamburgo e escs., 23 ds., 3 ds., 2 1/2 da Bahia—Paq. all. «Corcovado», comm. Bordeu, pass.: Alice Magnolia de Souza, João Nestor, Caetano Seabra, Maria Amelia Maia e um filho, Georg Trey, J. Francisco R. Furtado, Cornelio Delio Azevedo, Antonio R. Gomes Lacerda, Armando de Souza Monteiro, Heinrich Trunschell e senhora, companhia lyrica italiana de Ernesti Labor composta de 71 pessoas, 151 em 3ª classe e 142 em transito, c. var. gen. a Th. Wille e C.

Polastone, 17 ds.—Paq. ing. «Elon», comm. Shephell, c. var. gen. a Wilson Sons e C., (entrou arribado).

Buenos Aires e escs., 5 1/2 ds., 13 hs. de Santos—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Coglioli, pass.: 1 em 3ª classe e 353 em transito, c. var. gen. a D. Fiorita e C.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 11 hs. de Santos—Paq. ital. «Cordova», comm. Francisco Noera, pass.: BeruVelga, 7 em 3ª classe e 298 em transito, c. var. gen. a Fraterlli Martinelli e C.

SAIDAS NO DIA 25

São João da Barra—Paq. «Carangola», comm. José Pedro Barbosa.

Genova e escs.—Paq. ital. «Cordova», comm. Francisco Noera, pass.: Honorato Cunha Mello, 46 em 3ª classe e 298 em transito.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Cap Verde», com. Felsmann, pass.: Francisco Antonio Ferreira, dr. Alberto de Carvalho, Fortunato de Francisco Menezes e senhora, Emilia Pires Lima, Mario Costa, José dos Santos Rocha e senhora, Laura E. Almeida e familia, Justo Gonçalves, Julio Moraes, José Augusto Silva, Bernardo Pinho Santos e senhora, dr. Augusto Leite, Edmundo Tellscher Junior, A. Florz, 45 em 3ª classe e 54 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

26 Rio da Prata, «Zaaland».
27 Portos do norte, «Olinda».
28 Nova York e escs., «Itas Itera».
28 Hamburgo e escs., «Cap-Ortegal».
28 Valparaiso e escs., «Duendes».

Março:
1 Genova e escs., «Mendoza».
1 Bordéos e escs., «Cordillière».
2 Liverpool e escs., «Oravia».
2 Santos, «Tennyson».
2 Antuerpia e escs., «Tintoretto».
3 Rio da Prata, «Magellan».
4 Valparaiso e escs., «Orissa».
4 Santos, «Coblenz».
4 Santos, «Pernambuco».
4 Santos, «Corrientes».
5 Amsterdam e escs., «Rijnland».
5 Portos do norte, «Sergipe».
6 Rio da Prata, «Cap Blanco».
8 Portos do norte, «Brasil».
8 Portos do norte, «Manáus».
9 Southampton e escs., «Aragon».
10 Rio da Prata, «Avon».
10 Santos, «Corcovado».
17 Valparaiso e escs., «Ortega».

VAPORES A SAIR

26 S. Francisco, «Alexandria».
26 Itajahy e escs., «Gloria».
26 Amsterdam e escs., «Zaaland».
26 S. Francisco e escs., «Muquy», 8 hs.
26 Pernambuco e escs., «Guahyba».
26 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
26 Portos do sul, «Sirio».
27 Pará e escs., «Aracaty».
27 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
27 Bahia e Aracajú, «Esperança».
27 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
28 Liverpool e escs., «Duendes».
28 Nova York, «Queen Eleonor».
28 Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
28 Rio da Prata, «Cap Ortegal», 2 hs.
28 Villa Nova e escs., «Iris».
28 Florianopolis e escs., «Satellite», 12 hs.
28 Londres e Liverpool, «Duendes».

Março:
1 Portos do sul, «Itaituba», 2 hs.
1 Rio da Prata, «Cordillère».
2 Valparaiso e escs., «Oravia».
2 Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
3 Bordéos e escs., «Magellan».
3 Nova-York e escs., «Tennyson».
3 Ponta d'Arêa e escs., «Mayrink» (4 hs.)
4 Liverpool e escs., «Orissa».
5 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
5 Nova York e escs., «Corrientes».
5 Rio da Prata, «Rijnland».
5 Bremen e escs., «Coblenz», 12 hs.
5 Portos do sul, «Saturno», 12 hs.
6 Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
6 Hamburgo e escs., «Cap. Blanco».
7 Portos do norte, «Olinda» (10 hs.)
9 Rio da Prata por Santos, «Aragon».
10 Southampton e escs., «Avon».
11 Hamburgo e escs., «Corcovado» (2 hs.)
17 Liverpool e escs., «Ortega».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Paraná n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-84.

Quereis gozar boa saude? Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MUQUY, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

ZAANLAND, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

PERUVIANA, para Santos e Havre, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MURUPY, para Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 2 da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

ITALIE, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 da tarde e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

ALEXANDRIA, para Cabo Frio, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GRECIAN PRINCE, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SIRIO, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

UNIÃO, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

INDUSTRIAL, para Villa Bella, Santos e Laguna, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

olharam-se com uma estupefacção cheia de terror superstícioso e saltaram em seguida, adiantando-se.

— Concini!—murmuraram o duque de Guise e o principe de Condé que, segurando o duque d'Angoulême, afastaram-se com elle a poucos passos.

Capestang encostou-se a uma arvore e desatou a rir.

— Bravos!—disse elle. O senhor *Pantalone*, chamado aqui Concino Concini! E o illustre Rinaldo, parisiense dos palavrões! E os senhores capangas, da malta assassina! Bom dia, meus senhores!

A hesitação, o estupor e a admiração de Concini e de seu bando se dissipavam:

— Elle! E' elle! (gritou Concini) Vivo!

— Admira-se? E vocês não estão vivos tambem?—perguntou Capestang!

— Vivo!—rugiu Rinaldo—Oh! O *briccone!* o *birbante!*

— A' morte! A' morte! Péga!—vociferaram Chalabre, Louvignac, Montreval e os outros espadachins creados do marechal.

Depois, houve durante alguns segundos o pesado silencio que serve de prenuncio ás tempestades. O cavalheiro de Capestang, encostado á arvore, circumvagou o olhar e procurou abranger toda a scena:

A' direita, o gentilhomem mascarado que os outros dois, tambem mascarados, tinham chamado de parte e que se voltava agora para elle, deixando fuzilar, atravéz dos dois buracos da mascara, a chamma de uma ameaça mortifera. Capestang comprehendeu que esse inimigo era irreductivel.

Perto do duque de Angoulême, cuja personalidade elle ainda desconhecia, estava Cinq Mars, com o rosto desconcertado pelo odio.

—*Dois!* (contou Capestang).

A' esquerda estava Laffemas, e logo depois Richelieu que, sombrio e altaneiro, não o perdia de vista, dardejando-lhe um olhar penetrante, cheio de maldade. Que lhe quereria aquelle? Não o conhecia, mas adivinhava nelle um inimigo mortal. Contou:—*Tres!*—Emfim, diante delle estava Concini.

Quatro! Os outros, os Rinaldos, os Laffemas, os Chalabres e *tutti quanti*, não os contou... Esses estavam ali como accessorio!

Angoulême, Cinq Mars, Richelieu, Concini!

Formidavel *quartetto* de odios! E por tráz, a comparsaria, egualmente cheia de raiva, com os punhaes ou as espadas desembainhadas.

— Acabou-se—pensou Capestang. Desta não escapo! São muitos.

Depois, recuperando o seu temperamento exaltado, teve um gesto largo, atirou o chapéo ao chão, tocou-o com a ponta da espada e, astuto, arrepiado, com o olhar faiscante, os labios promptos para o insulto, disse:

— Quem será capaz de saltar primeiro por cima da pluma do Ferrabraz? Qual dos senhores quer vir se espetar neste furador de toucinho?

— Para salval-o, senhora!—gritou Capestang, com uma exaltação que fez Violetta estremecer.

— Para salval-o?—perguntou ella. Seja! Vamos salval-o... Venha procurar-me aqui no dia 22 de agosto, quando o sol se occultar por traz dos bosques...

Venha, está ouvindo? E eu... sim... escute... Ah! Quem é o senhor? Que veiu fazer aqui? Cale-se! Escute... estão chorando...

A louca partiu subitamente, soltando uma gargalhada estridente, e retirou-se de novo para o interior da habitação. Capestang quiz seguil-a, mas ella voltou-se tão majestosomente e com tal gesto imperativo, que elle recuou. Fóra de si, Capestang atirou-se para cima do cavallo e, saindo do velho parque, precipitou-se atravéz do bosque. Meditava:

— E' uma pobre demente... Ella disse: "no dia 22 de agosto, ao cair do sol"... Porque esse dia, de preferencia a outro qualquer? Palavras de loucura, com certeza...

Galopava ao acaso, pelos caminhos que se abriam na sua frente. Os pensamentos, as imagens, as recordações, as conjecturas evoluiam, redomoinhavam-lhe no cerebro, entrechocavam-se, pondo-lhe a vista escura e a cabeça pesada.

De repente, percebeu que Corta Vento estava parado não longe da grande estrada, e que elle proprio permanecia immovel, pensativo, julgando ainda que galopava...

— De que provém este torpor?—murmurou elle, sacudindo o corpo. Pois já que os meus olhos se fecham e que tudo se confunde na minha cabeça; já que Corta-Vento parou aqui, é porque eu devo dormir debaixo deste pinheiro. Durmamos! Desceu do animal, estirou-se ao comprido debaixo do pinheiro, sobre um monte espesso de hervas, e fechou os olhos...

XV

SONHO DE CAPESTANG

Temos de voltar ao marquez de Cinq-Mars, cujos passos vamos seguir. Cinq-Mars, depois de ter deixado a *Pêga Ladra*, havia recomeçado a sua furiosa pesquiza; mas desta vez tocou a trote pela estrada de Paris. Tendo passado por tres cavalleiros mascarados e não havendo reparado nelles, (tanto estava absorvido pelos seus projectos de vingança) ouviu um relincho sonoro; e tendo lançado os olhos para o lado do qual este viera, viu um cavallo que, com o pescoço esticado, prestava attenção á sua passagem; e, não longe do animal, junto de uma arvore, um homem profundamente adormecido.

Cinq-Mars soltou um grito terrivel e saltou em terra, berrando: "Com todos os diabos! E' o sacripanta! E' o ferrabraz!"

Parece que o cavalleiro dormia regaladamente, porque a essas ferozes interjeições só respondeu por um doce suspiro, como o de alguem que estivesse viajando pelo paiz dos sonhos tranquillos. Cinq-Mars puxou a espada e poz-se a bater com os pés no solo.

— Ó lá! Ó lá! Senhor! Levante-se, faça o favor! De pé...! Quero espetal-o! Ó lá! Não ouve? Trahidor, perfido! Levante-se, sr. de Capestang!

SECÇÃO LIVRE

Dr. J. Streva

Recebi, caro doutor, a sua benemerita circular convidando todos os povos e povas das margens do Ribeirão das Lages e adjacencias a lhe passarem procuração bastante para accionar a Companhia Light and Power, cobrando indemnisações fabulosas.

Isso é o que serve

Venha o cobre!

Para isso diz o illustre doutor, que está muito habituado a lidar com a justiça, e que basta cada proprietario entregar-lhe 5$000 por alqueire de terra que possuir.

Isso é que é plano de verdadeiro jurisconsulto: advogar a tanto por cabeça.

Pois saiba, carissimo doutor, que lhe vou dar a minha procuração.

Mas, primeiro, quero que o honrado doutor me explique por que motivo declara em sua circular que «não dará recibo das quantias que lhe forem entregues.»

Por que isso?

E' porque tudo se faz em confiança, entre cavalheiros, muito de industria?

Nesse caso conte commigo.

EDUARDO G. BREVES

Privilegios

Ha mais de dois annos andam os srs. Guinle & C. atroando os ares com artigos de imprensa e questões judiciarias contra o que elles chamam o odioso monopolio da *Light and Power*, o qual consiste em um privilegio industrial, legalmente concedido pelos poderes municipaes da Capital da Republica, pelo prazo diminuto de sete annos.

Os srs. Guinle & C. são uns rebentões das Docas de Santos, trabalham com o capitaes ali adquiridos, si é que não são francamente commanditados por aquella empreza.

Pois bem, para edificação dos que têm acompanhado a campanha dos srs. Guinle & C. contra o *odioso monopolio* da «Light», aqui publicamos um capitulo dos escriptos do engenheiro Adolpho Pinto, em 1894, sobre o privilegio das Docas de Santos. Leia o publico e julgue si já houve mais atrevida publicação do systema de dois pesos e duas medidas.

Eis o capitulo:

«A clausula VI do decreto do Governo Provisorio n. 966, de 7 de novembro de 1890, alterou profundamente o regimen da concessão do cáes de Santas, e, absolutamente sem justificação de ordem nenhuma concedeu á respectiva empreza os favores constantes do seguinte texto:

> «Gozarão os concessionarios, durante todo o prazo de seu *privilegio*, que fica elevado a 90 annos, contados da data deste decreto, isenção de direitos para todos os materiaes necessarios á construcção e conservação das obras...»

Dir-se-ia que a penna que levou a sua complacencia para com a feliz empreza ao ponto de referendar semelhante clausula, tão singular em sua textura grammatical, como extraordinaria no temeroso alcance de seu conteúdo, teve escrupulo de seu proprio acto, e, obedecendo a esse instincto de pudor que lateja no fundo das almas honestas, procurou velar aos proprios olhos a flagrante enormidade dos favores contidos nessas poucas palavras, cada uma das quaes representa milhares de contos de réis, desviados dos cofres publicos e distribuidos de mão beijada pelos afortunados contratantes do caes.

Em primeiro logar, releva notar que as disposições contidas na referida clausula, pela natureza e importancia do objecto de cada uma, deviam ser reguladas em artigos differentes. Em ultimo caso, si havia empenho em fazer obra *à la minute*, englobando os varios assumptos em um só artigo e nos mais resumidos termos, então ao menos devia o periodo ser composto de modo que a oração principal contivesse o objecto principal do discurso.

Assim, porém, não aconteceu, e o facto é que a razão psychica a que acima nos referimos, prevaleceu á razão syntactica, subordinando o principal ao incidente.

Mas nós, que não estamos adstrictos a conveniencias sinão ás que se inspiram na verdade e na justiça, os unicos guias que nos conduzem no desempenho desta penosa tarefa, vamos examinar os factos, não na ordem em que vêm classificados, mas segundo o alcance moral e material que deve ser attribuido a cada um dos favores mencionados.

Começamos por levantar o véo do grosso contrabando que se pretende passar, mal envolto nestas simples palavras—*seu privilegio*—habilmente enxertadas na primeira proposição subordinada do periodo citado.

Com effeito, pela primeira vez, nas relações contratuaes entre o governo geral e a empresa do cáes de Santos, apparece a concessão desta obra qualificada, ainda que incidentemente ou com pés de lã, *de privilegio*.

Entretanto, o que o contrato concedeu aos proponentes preferidos, foi simplesmente autorização para construirem as obras de melhoramento do porto de Santos, constantes de dado plano, e o direito de usal-as e gozal-as pelo prazo de 39 annos, cobrando pelos seus serviços certas e determinadas taxas. E, para melhor ver que semelhante concessão não envolvia os effeitos de um privilegio, em virtude do qual caberia só aos concessionarios e a ninguem mais o direito de fazer os serviços de embarque e desembarque de mercadorias do porto de Santos, basta considerar que foi estabelecido pelo edital de concorrencia e depois pela clausula VII do decreto de concessão,—que os contratantes *teriam preferencia* em egualdade de condições, para a execução de obras semelhantes, que, durante o prazo da concessão, se tornassem necessarias no porto de Santos.

Lembramos mais que, justificando o contrato que celebrára, o Ministro referendario do decreto da concessão, sr. conselheiro Antonio Prado, em discurso proferido no Senado do Imperio, accentuou, entre as vantagens da proposta escolhida e do contrato que firmara, a de não consignarem o privilegio dos serviços de carga e descarga, ficando salvo o porto de Santos de semelhante monopolio.

De resto, nem a lei de 13 de outubro de 1869, que regula a materia, dá ao Governo faculdade para permittir a monopolização dos serviços de docas, nem este regimen de excepção é o que está em pratica nos portos do paiz, em relação aos quaes já se fez concessão identica, como para o do Rio Grande, de Pernambuco, da Bahia, do Pará, do Rio de Janeiro, em que a Companhia de Docas D. Pedro II fundou-se e executou as obras de seu contrato, sem jámais se lembrar de pretender o privilegio destes serviços.

Estava, pois, reservado aos contratantes do cáes de Santos, apenas dois annos depois de obtida a sua concessão, vel-a arvorada em privilegio, por *um simples tapo de penna*, que amanhã poderá ser invocado como disposição do contrato, para os devidos effeitos.

Introduzida assim obscura e subrepticiamente a palavra *privilegio*, nesse e em outro trecho tambem incidental do decreto de 7 de novembro de 1890, realmente conseguiu a empreza concessionaria o mais difficil. Amanhã, sob qualquer pretexto se adeantará mais uma syllaba, a proposição incidente será elevada á categoria de principal e a materia acabará sendo regulamentada por solenne decreto.

E pois que o privilegio é privilegio, queremos ver como então se arranjará quem que tenha a velleidade de construir a mais modesta ponte de embarque em um ou outro lado do extensissimo littoral do porto de Santos, e mesmo se avirá o governo com a empreza *privilegiada*, a proposito de certos serviços da Alfandega.

X X X

(Extrahido do *Diario Popular*, de São Paulo, 1894.)

Banditismo !!

Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Confiado no espirito de justiça, que é o caracteristico da preclara redacção do *Correio da Manhã*, venho pedir guarida ás mesmas columnas, onde fui covardemente calumniado, para dar uma satisfação á sociedade. Agora que não sou mais delegado de policia desta comarca, visto o meu exmo. dr. chefe de policia, attendendo aos meus constantes e reiterados pedidos de exoneração, resolveu, afinal, m'a conceder, posso, pois, dar o respectivo troco, troco no mesmo diapasão em que fui atacado.

O sr. Gomes Alvim, velho gabola, amante de armadilhas perigosas e ardilosas machinações, é fertil em comedias de exhibição quixotesca.

Do origem impura foi a fonte onde os informantes do *Correio da Manhã* acan am as soezes informações contra mim formuladas.

Por mais que o sr. Gomes Alvim infle as bochechas de odio e assopre aos incautos e pouco escrupulosos informantes do *Correio da Manhã* as mais inverosimeis informações calumniosas contra mim, não poderá ellas me attingir.

As reputações se firmam ante o conceito dos homens de probidade, dos caracteres impolutos, e não da escoria ordinaria, sempre prompta a applaudir a musica barbara e atroadora da calumnia. As almas finas e delicadas, que têm dentro de si, como uma flor ideal, o sentimento da justiça, essas preferem as harmonias consoladoras da verdade ás bufonadas epilepticas da espadoquem ebrio. Tocam ás raias do cynismo tanta infamia e tanta miseria! Felizmente ahi está toda a população de tres municipios, que se confrontam e se dividem para julgar a mim e ao sr. Gomes Alvim.

Appello para o juizo dos homens inexoraveis no arduo dever de julgar, e peço todo rigor no julgamento, desejando sómente que a luz da verdade se faça sobre essa escandalosa *chantage* contra mim architectada.

Só almas desnobres, só as almas de onde emigram a ultima particula da grandeza moral, podem, numa alliança indigna, se unir para atassalharem a reputação daquelles que se têm feito a custo de insano labor e indefesso honestidade. Dizem os *desdignos* informantes do *Correio da Manhã* que capangas e assassinos, a mando meu, estavam ameaçando ao coronel Gomes Alvim, importante fazendeiro em Guarany e Descobertos. E' falso! Já que fui tão barbaramente calumniado, lanço um repto de honra a esses correspondentes que se escondem sob o anonymato de *informantes*: appello para as suas honorabilidades, si é que a têm, para, si forem capazes, provar com fatos, com indicios, com simples presumpções, si foram por mim ou a mando meu que se *commetteram* as tristes façanhas que os tres *informantes*, sob a epigraphe de *Banditismo*, têm noticiado nas columnas do *Correio da Manhã*. Oh! é de se lamentar que o *Correio da Manhã* acceita, em suas columnas, informações tão injustas, como as que foram contra mim atiradas!

Eis o motivo pelo qual o quixotesco e façanhudo Gomes Alvim infla as bochechas da maledicencia contra mim.

Encarregado pela importante firma Eduardo Araujo & C., do Rio de Janeiro, de proceder a liquidação de um debito de quantia bastante avultada que lhe é devedor o sr. Alvim, empreguei todos os meios amistosos e suasorios, sendo porém, todo o meu esforço e boa vontade improficuos, porque as evasivas e a má fé que tanta celebridade têm dado ao *inclyto* coronel, cercearam por completo o meu amistoso intento. O tempo urgia! O que fazer deante de tão relapso devedor? E' preciso que se note, o debito de Gomes Alvim data de 1903! estando por conseguinte de cabellos brancos. Historiemos os factos: Promovi o sequestro da fazenda «Bom Successo», pertencente a Gomes Alvim, em fins de julho do anno proximo passado. O digno depositario da comarca de S. João Nepomuceno, temendo depredações no immovel confiado á sua guarda, designou um homem de sua confiança—o sr. Antonio Simeão, para guardal-o, zelando assim os interesses das partes litigantes. Dahi todo o rancor, dahi, toda a hydrophobia do *inclyto* estardalhaceiro Gomes Alvim.

Adoecendo o sr. Antonio Simeão, a conselhos medicos retirou-se para esta cidade, para mais facilidade de seu tratamento.

Aproveitando o sr. Gomes Alvim a ausencia do sr. Antonio Simeão, sem inelhavencada, prompta sempre a dar alarma contra todos os absurdos commettidos pelo *bravo* e quixotesco Alvim, achando o campo deserto, maldoso como é, cercou-se de pessoal inconveniente e saltando todos os preceitos do direito, despoticamente, invade as terras sequestradas. Eil-o em campo. Armado de carabina, com pessoal ás ordens, commettendo toda sorte de desmandos e estrepolias, cercando terras comprehendidas e abrangidas pela penhora, e praticando toda sorte de crimes naquelle districto!... Covarde! E' o algoz que se arvora em victima!

E' o criminoso que se proclama innocente! E' este typo lombrosiano que vem á praça publica lançar boatos alarmantes, infamar a sociedade em que vive, incommodar as autoridades com repetidos pedidos de garantias de vida!

E' este eterno conspirante que cerca-se da força publica e, acompanhado dos seus sequazes Antonio Marques, Barnardino de tal e muitos outros, para em correrias desenfreadas assacarem, insultarem os miseros e inoffensivos homens do trabalho, cujos écos dolorosos repercutem ainda por toda aquella comarca. O que venho de affirmar é a expressão da verdade e como testemunho digam os homens de reputação firmada como o tenente Velloso, digno delegado militar em S. João Nepomuceno, a quem estão affectas as diligencias procedidas para averiguações dos crimes commettidos na fazenda do Bom Successo.

Informe o sr. Antonio da Silveira Machado, como visinho, cuja seriedade e idoneidade jamais foram postas em duvida o que tem visto e ouvido sobre as bernardas do quixotesco Alvim. Fale a victima Bernardo de tal, misero infeliz, carregado de numerosa prole a maneira brutal porque fora espancado pelos *innocentes* sequazes do famigerado Gomes Alvim, os quaes quebraram-lhe um braço, unica arma que possuia, isto é, unico elemento que dispunha para dar o pão aos seus tenros filhinhos! Queixa-se o sr. Domingos Moreira, fazendeiro, homem de costumes morigerados, exemplar chefe de honrada familia, de que o seu lar fôra violado pela turba infrene enthusiasmada pelo calor do alcool, quando cercava dos carinhos indispensaveis a uma sua filha, gravemente enferma! O sr. Domingos Moreira passou momentos crueis, pois os bandidos, os sicarios apaniguados de Gomes Alvim, o obrigaram a passar por humilhantes vexames, privando-o até de poder tratar de sua idolatrada filha, visto a horda de seus sevandijas ter impedido que o portador que fora em busca de medicamentos os levasse á pobre inferma.

Espancaram-n'o brutalmente quando regressava do arraial com os medicamentos precisos. Falem as indefezas mulheres dos rudes trabalhadores, quando assaltadas pelos cossacos do despautor, que lhes atiraram os mais infamantes e baixos dos insultos.

Nero tremeria de pavor ante a figura sinistra de tão despresivel creatura.

Eis explicado com a mais rigorosa verdade os tristes factos que se passaram na hoje legendaria fazenda «Bom Successo» (que ironia?).

Eis explicados os factos, com a maior expressão, que se passaram na fazenda Bom Successo e districto de Descobertos.

Não satisfeito o *potentado* Gomes Alvim com todas essas atrocidades commettidas, proclama ao vento dos quatros mundos a sua importancia quixotesca, e, qual regulo de aldeia, vai impor ao governo a vinda e consequente nomeação do Alfredo Mello Franco para o cargo de delegado especial, com jurisdicção no districto por elle conflagrado.

Conseguido seu intento, foi o districto de Guarany armado em *praça de guerra*, e decretado *estado de sitio*. Tornou-se então indescriptiveis as barbaridades, o desrespeito ás familias honradas, violação de domicilios e attentado á propriedade!!

Tres foram os abusos, tantas foram as queixas de numerosas victimas, que os echos atordoantes da calumnia, vão pouco a pouco desapparecendo para que a verdade, serena e calma, venha apparecendo.

Assim é que o governo orientado e sabedor das astuciosas manhas do chefe Alvim e dos seus turbulentos apaniguados, acaba de confiar ao capitão Senedo e ao exmo. dr. Leal Bello a jurisdicção daquelle anarchisado districto, onde a garrucha aespirada e o chicote aviltante de Gomes Alvim tanto panico e terror têm causado!

Gomes Alvim, corvo agourento, ave sinistra, esvoaça sobre a luz da verdade, para ver as ruinas, as desgraças de mais indignas farças!

Que artista! Que histrião! Querer salvar o seu nome, que acha-se nos sombrios penhascos da mais desoladora desmoralização, mentindo, calumniando, infamando, porém não conseguirá o seu perfido intento, o baratro lhe está destinado!

Rio Novo, 22 de fevereiro de 1909.

Pharmaceutico AMERICO LADEIRA. 677

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

No escriptorio desta companhia, á rua do Cattete n. 299, pagar-se-á, do dia 25 do corrente a 13 de março proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, exceptuando-se os sabbados, o 108º dividendo relativo ao ultimo trimestre do anno findo, á razão de 4$500 por acção integrada e 2$100 por acção não integrada.

Os atrazados serão pagos sómente ás quintas-feiras.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1909.

JOSÉ PINTO VIEIRA,
Director thesoureiro.

Estatistica

A inveja de um lado, a ignorancia arrogante de outro, têm procurado desmerecer a obra da Directoria Geral de Estatistica, pensando ferir o seu illustre director: esquecidas de que secundam-no nesse trabalho patriotico auxiliares que compartilham de seus dignos esforços em prol do nome brasileiro. E' assim que, fingindo esquecer que rodeiam o dr. Bulhões Carvalho no serviço ingrato da estatistica geral Marques de Oliveira, Oziel Rego, Luciano Reis e Luiz Leitão, investem contra aquelle independente caracter, como si a estes coubesse a responsabilidade coube-se na factura do Boletim. Certo, o director geral com a autoridade da sua competencia e a investidura da sua funcção, é o principal editor do Boletim; mas confeccionou-o naturalmente de accordo com os auxiliares immediatos que o governo lhe deu, e estes não se podem chamar ao silencio como si aquelle trabalho não tivesse passado pela secção que dirigem e de onde proveiu, cabendo ao director a inspecção geral e ultima de mão apenas.

Das criticas suggeridas pelo «territorio», diga o chefe Marques de Oliveira, da «população», fale Luiz Leitão, do «movimento economico», Luciano Reis e do «social», Oziel Rego. Isto é que é direito e

JUSTO
686

Participação

Mme. Libania, antiga dona do Becco de Bom Jesus, participa ás pessoas de sua amizade que fixou residencia á Avenida Passos n. 25, moderno, onde offerece a sua casa. 647

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE, FUNDADA EM 1881

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos 1.000:000$000

PAGAMENTO DE 20:000$000

Na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens do finado João Alves de Carvalho, e por alvará do juiz de orphãos e ausentes (1ª vara), dr. Virgilio de Sá Pereira, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de vinte contos de réis, valor da apolice n. 2.408, instituida em beneficio dos seus herdeiros legaes, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1909.

ANTONIO MANOEL DE CARVALHO JUNIOR

Testemunhas:
Raul Dias,
Marcionilio Coutinho Gomes

Jury de Recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de Agricultura, Industria Pastoril e Varias Industrias, encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, Avenida Central 151, e no Palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento. Os boletins de Artes Liberaes são encontrados no Museu Commercial e no Pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Leão Velloso Filho e Alfredo Santiago—Rua da Quitanda 72

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 87.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 3s.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras—Rua do Rosario 103, (moderno)

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 6.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 11, s brado.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 18, das 11 ás 4.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados—Rua do Rosario n. 42, antigo 24.

Dr. Ulysses Brandão Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Bomfim 51.

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho, esp. mols. URETHRA, BEXIGA, RINS. Cons. rua Gonçalves Dias 2, de 1 ás 5.

Dr. Graundeiro Junior—Clinica medica. Consultorio rua Nova do Ouvidor 9, de 12 ás 2 da tarde, residencia rua S. Carlos 55.

Dr. Ezequiel de Souza Brito Medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Hamburgo. Esp. molestias de senhoras e creanças. Cons. Uruguayana 5, de 1/2 dia ás 2 horas.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Faraul n. 5.

Dr. Eurico de Lemos Especialista et garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 2.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39 de 1 ás 4, rua Ypiranga n. 71.

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca 2, 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Victor David medico e parteiro, é encontrado na pharmacia Navegantes, rua da Assembléa n. 32, onde dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e recebe chamados á qualquer hora.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 2156.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Larangeiras 110

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente—sem operação—Rua Machado Coelho 13, residencia Rua do Bispo 23

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias nervosas e de nutrição, Raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 1 ás 4.

Hydrocele — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 12 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), periodosissima, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 31

Dr. Werneck Machado—Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 —Só attende aos doentes dessas especialidades.

Molestias das creanças, da pelle e syphilis—DR. MONCORVO—Especialista. Consultorio: Rua da Carioca 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

Dr. Henrique de Sá Clinica medico cirurgica. R. Visconde do Rio Branco 31, sobrado, (Laboratorio Pharmaceutico de Granado) Consultas das 3 ás 5. Gratis aos pobres.

Dr. Bruno Monescal—Com pratica nos hospitaes de Pariz—Syphilis e molestias da pelle —Gonçalves Dias 17.

Dr. Eduardo Meirelles Mols. pulmões, coração e creanças. Analyses e microscopia clinicas. R. Carioca 31 e Mariz e Barros 31.

Molestias mentaes e nervosas—Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 285 consultorio á rua da Assembléa 94, das 3 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Silva Araujo Clinica medica. Consultorio: Primeiro de Março n. 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde. Residencia: Bom Pastor n. 10, Fabrica das Chitas.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro. r. Dezembargador Izidro 21 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Austregesilo Doenças nervosas. Rua da Uruguayana 35. Das 2 ás 4.

Vias Urinarias O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 75. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra*, *prostata*, *bexiga*, *rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias*, *syphilis*, *varicocelle*, *hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62—Das ás horas

Dr. Henrique Duque, assistente de clinica pros. cutica na Faculdade do Rio Consultas: Hospicio 47, das 2 ás 4. Residencia Evaristo da Veiga 67.

Dr. Moraes Jardim—Cons. rua do Hospicio n. 47. Res. rua Conde Bomfim n. 187

Dr. Silva Araujo Clinica medica—Consultorio rua Primeiro de Março 11, pharmacia Silva Araujo, das 2 ás 5 da tarde — Residencia rua Barão de Mesquita 72 D.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio 145, antigo 133 de 1 ás 3 horas

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 176 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 B.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n.

Dr. Alexandre Haner, formado em Berlim, com pratica de muitos annos nas clinicas medicas e cirurgicas de Berlim, Heidelberg e Munich e da maternidade de Berlim: medicina, partos, operações em geral e especialmente de garganta, nariz e ouvidos. Cons. Alfandega 79, de 1 ás 4. res.: rua do Aqueducto 61 (Santa Thereza). Tel. 49

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz—Rua da Carioca n. 31: das 1 ás 6.

Dr. Antonio Lara—Rua Oito de Dezembro 79, novo (Mangueira), terças, quintas e sabbados, ás 3 horas.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 237.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Professor dr. Paula Ramos, rua Gonçalves Dias n. 13.

Lima Netto—Cirurgião dentista, consultorio: rua da Carioca n. 22, antigo 16.

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, rua Voluntarios da Patria 152, Botafogo.

Roberto de Souza Lopes reabriu o seu gabinete cirurgico dentario á rua do Hospicio n. 20, 1º andar, das 12 ás 5.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 41—Medicos, em tinturas, globulos e tabletes, seguindo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos clinicos. **Barbosa, Saturnino Cardoso, Rodovalho de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PHOTOGRAPHIAS

Centro Photographico—Rua da Assembléa 85. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Hommeopathia, pharmacia de Adelino Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes Assembléa, Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gata, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 93.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 3 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C. Rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Arres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 70.

DIVERSOS

Collegio Loureiro—Rua Souza Barros 21, Engenho Novo. Internato, semi-internato e externato.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andar

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 131, Rio de Janeiro S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores vendem-se e concertam-se chaleos de sol. Grande Avenida Central 141, na casa Lyra.

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

Molestias da pelle e syphilis — Tratamento gratuito no DISPENSARIO SILVA ARAUJO, dirigido pelo dr. Teixeira Lima, especialista—Assembléa 31, das 10 ás 12.

O Guia Pratico de Exercicios de Composição, pela professora Guilhermina Barradas, recebido com applausos por toda a imprensa e adoptado em grande numero de escolas primarias, acha-se á venda na Livraria Alves e na Livraria Azevedo.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Edital

De ordem do sr. director geral de Fazenda communico aos interessados que a cobrança de impostos de licença de casas commerciaes começará no dia 15 do corrente e terminará a 28 de fevereiro, incorrendo nas penas da lei quem não pagar no prazo determinado neste edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 14 de janeiro de 1909.—O chefe da 2ª secção *Joaquim Tavares*.

Deposito Naval

COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar e guerra Director, faço publico que sabbado, 27 do corrente, serão distribuidas costuras ás senhoras matriculadas que ainda não receberam e bem assim a todas aquellas que já entregaram nos dias 10 e 17 do corrente.

Segunda Secção do Deposito Naval, em 26 de fevereiro de 1909.—Pelo encarregado *José Alves Portilho Bastos Junior*, capitão-tenente commissario.

Prefeitura do Districto Federal

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

CONCURRENCIAS PARA FORNECIMENTO DE DIVERSOS ARTIGOS Á PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL DURANTE O ANNO DE 1909

No dia 27 do corrente, terão logar as seis (6) concurrencias do fornecimento abaixo mencionadas, em substituição das que foram annulladas.

As condições continuam a ser as mesmas do edital geral, de 6 e 7 de janeiro proximo passado, achando-se em poder da commissão as listas em que têm de ser feitas as propostas, exceptuando-se apenas as que se referem á concurrencia n. 21 (artigos de segeiro e corrieiro), que serão feitas pelos proponentes, em papel commum, fielmente copiados os artigos e respectivas especificações da relação que vae abaixo transcripta.

A commissão chama a attenção dos concurrentes para o seguinte horario, que fará, como sempre, respeitar com o maximo rigor:

Conc. n. 7—Forragens ás 11 horas.
Conc. n. 8—Material de calçamento, etc., ás 11 1/2 horas.
Conc. n. 15—Louças e semelhantes, ao meio-dia.
Conc. n. 17—Roupas feitas, etc., ás 12 1/2 horas.
Conc. n. 2—Carne verde, á 1 1/2 hora.
Conc. n. 21—Artigos de segeiro, ás 2 1/4 horas.

Lista dos artigos que entram na concurrencia n. 21 (segeiro e corrieiro):

1—Agulha para machina de corrieiro n. 1 á 4, duzia.
2—Agulha para machina de corrieiro n. 5 a 8, duzia.
3—Agulha para machina de corrieiro n. 9 a 12, duzia.
4—Agulha para machina de corrieiro n. 13 a 15, duzia.
5—Agulha para machina de corrieiro n. 16 a 18, duzia.
6—Arreio para carroça, guarn.
7—Arreio para caminhão, guarn.
8—Barrigueira para sellim, uma.
9—Cameira ingleza de 1ª, uma.
10—Cameira ingleza de 1ª, uma.
11—Cravos amarellos, n. 9, kilo.
12—Cabeções, um.
13—Fio patente, branco, de Ullathorne & C., kilo.
14—Fio patente, preto, de Ullathorne & C., kilo.
15—Fio torcido, amarello ou branco n. 4 a 6 (L. Velando), kilo.
16—Freio limado, para animal de Carroça, um.
17—Jogo de pivoto, jogo.
18—Lona para carroça (egual ao modelo), kilo.
19—Panno branco de algodão, para sellim, metro.
20—Panno-couro, preto, metro.
21—Rebite de capa, para molla, cento.
22—Solla engraxada do sertão, de 1ª, kilo.
23—Solla engraxada do sertão, de 1ª, preta, kilo.
24—Solla engraxada para correia de machina, kilo.
25—Taxa de ferro para sellim, kilo.

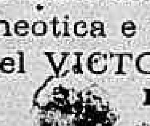
Commissão de concurrencia; 20 de fevereiro de 1909.—*Julio de Freitas Junior*, secretario—Visto, *José Dias Cupertino Durão*, presidente.

DECLARAÇÕES

D. C.
CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sabbado, 27 de fevereiro de 1909

Estonteante e consagrativo baile da nossa apotheotica e incontestavel VICTORIA!!



DIADEMA,
secretario.

P. S.—Convite com o

LORD STOLTER,
thesoureiro.

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

(SE'DE, RUA DOS BENEDITINOS 24, SOB.)

Em cumprimento do artigo 28 dos nossos estatutos convido todos os socios quites deste centro a reunirem-se em assembléa geral ordinaria domingo 28 do corrente ás 2 horas da tarde, para ser apresentado o relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas—*Manoel Gonçalves Maia*, presidente em commissão. 646

D. C.
CLUB DOS DEMOCRATICOS

Ao generoso POVO, á IMPRENSA e ao COMMERCIO desta capital, a PUBLIO MARROIG e a todos os mais que concorreram para o brilhantismo do seu PRESTITO em 23 do corrente e que nos distinguiram com o seu auxilio, dedicação e estima, a todos indistinctamente á nossa sincera e eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1909 — A *directoria*.

A COMMISSÃO DO CARNAVAL declara a todos a quem isto possa interessar, que do CARNAVAL de 1909, nada mais deve por titulo, conta ou outro qualquer documento.

Aproveita a occasião para agradecer ao sr. J. dos Santos Guimarães, proprietario da CASA DA FORTUNA, o esmero com que serviu o nosso guarda roupa; a mme. Jeun, a confecção das fantasias e ao sr. Sá, sapateiro, o capricho com que fabricou o calçado.

Agradece tambem ás nossas dedicadas CONSOCIAS o valioso concurso que nos prestaram para maior realce e victoria do nosso prestito.

A commissão:
Bernardino Corrêa Albino—Henrique Araujo—Avelino Antonio Guedes.

Supr∴ Tribun∴ de Justiça

Hoje, sess∴ extraord∴ ás 8 horas da noite, para tratar-se de assumptos urgentes. *M. Behring*, Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴

Centro União dos Negociantes em Carvão Vegetal

SÉDE, GENERAL CAMARA N. 103

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados todos os socios quites a reunirem-se no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para posse da administração eleita e entrega de diplomas aos socios agraciados—*Bernardino Teixeira da Silva Amaral*, presidente. 699

Sociedade Beneficente dos Machinistas da E. de F. Central do Brasil.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se na séde social, ás 12 horas da manhã, do dia 2 de março proximo futuro, para assistirem á leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas.—O secretario, *José Olegario*. 684

— Ah! Ah! (disse uma voz perto de *Cinq Mars.*) E' esse o Capestang em questão? Veja, senhor, o bello perfil do patife!

E Laffemas, mostrando a Richelieu o cavalleiro adormecido e Cinq-Mars rubro de colera, com a espada em punho, accrescentou com um sorriso nos labios finos:

— Parece que vamos assistir a um bello combate:

Eu tinha razão: fizemos bem em seguir o desmiolado.

Nesse momento Capestang abriu um olho. Seu primeiro olhar caiu sobre a figura descorada de Laffemas e sobre o vulto sombrio de Richelieu que recuava para o fundo da folhagem. Sentiu um tremor...

— De pé, traidor! gritou Cinq-Mars. Defende as tuas orelhas!

Capestang abriu o outro olho. Seu segundo olhar caiu sobre a espada de Cinq Mars, que despedia scentelhas. Sorriu. Levantou-se no mesmo instante, sacudiu-se, tomou o chapéo na mão e disse:

— Então, marquez, é o senhor que faz todo este barulho? Irra! Não lhe perdoarei ter-me feito despertar no melhor do meu sonho!...

— Em guarda!—vociferou Cinq-Mars. Defenda-se, por Deus, si não quer que eu o pregue nessa arvore com um golpe de espada!...

— Oh! (disse Capestang). Vejo que quer receber a lição que lhe fui offerecer em sua casa e que o senhor recusou!...

Ao mesmo tempo, com um gesto brilhante, puxou a sua longa espada e caiu em guarda. Os dois ferros cruzaram-se, tiniram, brilharam, *tic, tac*, por espaço de dois segundos. A espada de Cinq Mars saltou pelos ares, foi cair a dez passos de distancia, e Capestang, apoiando a ponta da sua durindana no bico da bota, voltou-se para Laffemas e Richelieu, enquanto o adversario, com um grito de raiva corria para apanhar a arma.

— Senhor da *Triste Figura*, (disse o cavalleiro) e o sr. tambem, meu gentilhomem de olhos de *gato que espreita o rato*, sois, sem duvida, as testemunhas do marquezinho. Sem fazer ceremonia: podereis pôr as espadas e me atacar, si tiverem coragem!...

— Ah! miseravel fanfarrão! (rugiu *Cinq-Mars*, precipitando-se sobre elle e atirando-lhe golpe sobre golpe)—Contador de basofias! Espadachim de comedia! E' a tua vez: apára este!...

— Apáro—respondeu Capestang com a sua voz de trombeta (porque o sangue já lhe subia á cabeça e elle retomava o seu aspecto de mata-mouros) Eu apáro *Corbacque!* e elle aparou num lance desesperado)—Ferrabraz! Sim, Fanfarrão! Eu já t'o disse uma vez, eis que para te combater é de uma ripa de páo que eu preciso!

— Não tens coragem de atacar:—rugiu Cinq Mars.

— Tenho medo de te rasgar o punho—chacoteava o outro.

Vamos: descança um pouco... (e pela segunda vez a espada de Cinq Mars saltou pelo ar). Vamos, senhores, em linha! Em guarda! Tres não serão muita coisa para atacar um Capestang!

— Capestang! (exclamou uma voz) Elle, emfim!

Ao mesmo tempo um cavalleiro mascarado, seguido de dois com-

panheiros tambem disfarçados, apparecia, saltava ao solo e corria para junto de Cinq Mars que se precipitava ainda com a furia do desespero redobrada pelo vexame. Tomou-lhe o braço e disse-lhe algumas palavras em voz baixa, ao ouvido...

— Monsenhor... supplicou Cinq Mars, resistindo.

— Exijo-o! Se elle me matar, caia o senhor sobre elle e vingue o duque de Angoulême...

— Seja, monsenhor. Já que me ordena, cedo-lhe a minha vez.

— Vamos! Vamos—gritou Capestang! Avancem! Venham! Tres e tres, seis! Tres só para um Capestang! Era muito pouco! Seis! agora sim; é a conta!

— Eu só!—disse o cavalleiro mascarado, adiantando-se. O senhor é bem o cavalleiro de Capestang?

— Adhemar de Tremazenc, cavalleiro de Capestang.

E o senhor?

— Meu nome não póde ser pronunciado em voz alta—disse o duque.

Foi, então, o senhor quem deixou um certo bilhete em uma casa de Meudon?

— Com os diabos!—exclamou o cavalheiro. O dono do castello encantado... Sim, senhor! (affirmou elle bem alto). Mas devo lhe dizer...

— Senhor!—interrompeu vivamente—Angoulême: o senhor commetteu uma acção indigna, um verdadeiro furto!

As palavras atropelaram-se-lhe na garganta.

— Censura-me por causa das moedas que lhe tomei emprestadas! (pensou comsigo Capestang)—A phrase é insolente, senhor, e eu vou obrigal-o a engulil-a...

— Miseravel! exclamou o duque, precipitando-se sobre o cavalheiro.—Sou eu quem te vae matar, [illegible]

— Ah! Com todos os diabos!—vociferou Capestang—Eu é que vou matal-o!

Por sua vez, elle atirou-se contra o duque. No mesmo instante, porém, uma idéa subita, rapida como o raio, atravessou-lhe o cerebro:

— Eu não posso matar este homem emquanto não lhe houver restituido a quantia que lhe tomei emprestado.

O combate durou dois minutos, silencioso, encarniçado de parte a parte; mas era evidente que Capestang procurava apenas defender-se.

— Que infelicidade!—rugiu elle, ao parar—Não ter as moedas, mil moedas, para jogar-lh'as—cara e poder matal-o depois! Paciencia! Esperemos!

De repente, no momento em que o duque atira um golpe certeiro, habilmente desviado, varios cavallos alagados pararam naquelle lugar. Os cavalleiros que os montavam perceberam Capestang; entre

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Hemorrhagia uterina — é uma effusão de sangue proveniente da matriz.

Symptomas — Caracteriza-se por dôres em todo o corpo, falta de appetite, acceleração das pulsações do coração, irritação do systema nervoso, etc.

Causas — A hemorrhagia é frequentemente originada por um parto, um aborto, que são muitas vezes acompanhados por ella. Outras causas frequentes são as affecções do apparelho genital.

Tratamento e cura — Na occasião das hemorrhagias não ha remedio que se compare A' Saude da Mulher. Não só faz estancar o escoamento sanguineo como tambem evita a reproducção do mal.

Usa-se — A Saude da Mulher, quando ha hemorrhagia, tomando uma colher das de sopa diluida em agua de duas em duas horas. Cessando o escoamento de sangue, continua-se a applicar o remedio, tomando-se de duas a tres colheres por dia, tambem misturadas com agua.

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$, Casa Mozart, Avenida Central n. 127. 58

MEIAS para creanças, de todas as edades, com reforço especial, rua da Assembléa n. 101. Paraiso das Creanças.

Estomago — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o «Tri-digestivo Cruz», preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, Pharmacia Cruz, largo do Capim n. 35; Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

A NTES de comprar o remedio aconselha de saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

Ratazanas, ratos, baratas, contopeiras, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$500. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

GONORRHEAS. Cura-se em 48 horas, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

A EMULSÃO de Creosota e oleo de Capivara é o unico remedio que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; poucos vidros são de fazer uso da condição a 30 dias depois de usar a verificará o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda nas pharmacias e drogarias. Deposito Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

CREOSOTAL GRANULADO (DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

DEPOSITO GERAL:

35 Rua da Lapa 35

Club dos Fenianos

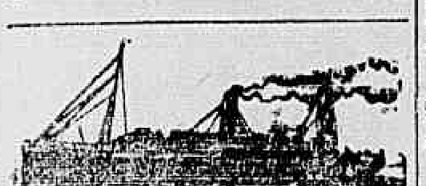
Sabbado, 27 de fevereiro de 1909

Grande e expansivo **BAILE**, offerecido á commissão do Carnaval e ao distincto artista Fluza, em regosijo pela **Victoria de 1909.**

A COMMISSÃO

P. S. — O cartão para as damas será fornecido pela commissão. 716

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre Italia Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante cav. De Negro

Esperado de Genova e escalas no dia 1 de Março sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com

Fratelli Martinelli & C.

45 Rua Primeiro de Março 45

SAQUE E CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,

S. Francisco,

Florianopolis,

Rio Grande,

Pelotas e

Porto Alegre

sabbado, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até ás 2 horas da tarde.

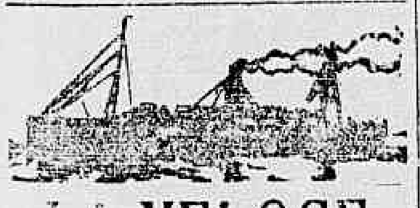
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche e quer por mar só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



LA VELOCE

Navigazione Italiana a Vapore

O magnifico e rapido paquete

ARGENTINA

Sairá, no dia 2 de março, para

Barcelona,

Genova e

Napoles

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classe. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Preço da 3ª classe: Fr. 195.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e informações dirigir-se aos agentes

Flli MARTINELLI & Cia.

45 Rua Primeiro de Março 45

(ANTIGO 31)

Saques e cambio

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZAANLAND	26 de fevereiro.	RYNLAND	5 de março.
RYNLAND	1 de abril.	AMSTELLAND	26 » »

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica — Sairá hoje, 26 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Preços das passagens da 3ª classe

Lisboa e Leixões, 68$000-Vigo 73$000,

incluindo o imposto federal.

3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas 100$000 por pessoa, inclusive o imposto

Os paquetes do Lloyd Real Hollandez são os melhores e mais baratos.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

Nota importante — Os srs. passageiros, na occasião de comprarem as passagens, poderão munir-se de moeda effectiva em ouro ou papel, assim como de cheques, saques e vales postaes sobre qualquer praça da Europa, Nova York, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua General Camara n. 2, 1º andar. Para passagens e mais informações, dirigir-se a

Flli. MARTINELLI & C.

45, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 45

ANTIGO 31

H. S. D. G. **H. A. L.**

Serviço combinado das Companhias

Hamburg-Sudamerickanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

HAMBURG AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata, no dia 6 de março, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

BAHIA,

LISBOA,

LEIXÕES,

VIGO,

BOULOGNE S/M.

SOUTHAMPTON

E HAMBURGO

Passagens em 3ª classe para Lisboa 88$ e para Vigo 93$000.

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio, á disposição dos srs. passageiros.

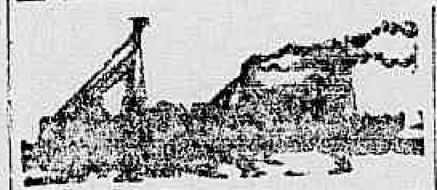
Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 — AVENIDA CENTRAL — 79



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

S. SALVADOR

sairá no dia 2 de março, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá hoje, 26 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de março, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

O PAQUETE

SERGIPE

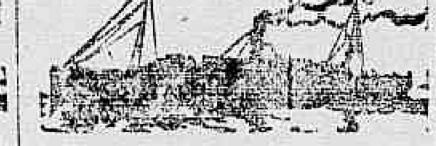
sairá no dia 28 do corrente, A'S 4 HORAS DA TARDE, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6 AVENIDA CENTRAL, 6



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa:

CORDILLERE (directo)	17 de março
ATLANTIQUE (indirecto)	31 de »
AMAZONE (directo)	14 de abril
CHILI (indirecto)	28 de abril

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa no dia 1 de março, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 3 de março, ao meio-dia.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no caes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para passagens e informações com o sr. CARDIM, agente da Companhia.

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	17 de março	(escalas)
OROPESA	1 » abril	(directo)
ORITA	14 » »	(escalas)
ORAVIA	29 » »	(directo)
ORONSA	12 » maio	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, tem camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 4 de março, sairá para

S. Vicente, Lisboa,

LEIXÕES,

Corunha, La Pallice e Liverpool,

depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para Corunha

73$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 2 de março sairá para

Montevidéo,

Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo),

Port Stanley,

Punta Arenas,

Coronel,

Talcahuano

e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Linha intermediaria

O PAQUETE INGLEZ

DUENDES

Esperado de Valparaiso no dia 28 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Leixões,

Londres e

Liverpool

recebendo passageiros de «Saloon» pelo preço de

£ 18:0:0

cada passagem para

Londres e Liverpool

Passagens para Leixões

68$000

Incluindo o imposto

Proximas saidas

ANTISANA	4 de março
GALICIA	18 » »

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C. Limtd.

2 RUA DE S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	812	Burro
Moderno	461	Leão
Rio	630	Gallo
Salteado	...	Elephante

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. **Collocа dentes** sem chapa. EXTRACÇÕES sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamento em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, Praça Tiradentes, 46

(Antigo 34)

Telephone n. 193

ALUGA-SE a casa da rua José Eugenio n. 4 A, S. Christovão, com accommodações para pequena familia; as chaves estão no armazem da esquina. 671

ALUGA-SE parte de um bom pavimento terreo a casal sem filhos, á rua Senador Furtado n. 5; trata-se no sobrado, onde estão as chaves. 670

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Francisco Eugenio n. 119 B, estação de São Christovão, com quatro quartos, duas salas, copa, etc., toda rodeada de janellas; as chaves na venda ao lado. 674

ALUGAM-SE as casas da rua Tavares Bastos ns. 43 e ..., para pequenas familias; trata-se na rua D. Anna Nery n. 170, estação de Rocha. 673

ALUGA-SE a casa da rua do Aqueducto n. ..., logar fresco e saudavel; trata-se no numero 67 da mesma rua. 672

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas de respeito, casa nova, tem toda a independencia e conforto, em casa de familia, preço modico, rua da Lapa 26, sobrado. 632

ALUGA-SE o sobrado á rua do Cattete n. 210; trata-se na Camisaria Especial, Ouvidor n. 108.

ALUGA-SE uma ama de leite com leite de tres mezes, estrangeira, muito carinhosa; prefere levar a sua filha; quem precisar dirija-se á rua Coronel Pedro Alves n. 210, antiga Praia Formosa n. 18. 606

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110; largo da Lapa. 560

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Cattete n. 5; trata-se na loja. 630

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Cattete n. 5; trata-se na loja. 631

ALUGA-SE uma casa mobiliada com piano, por 3 ou 4 mezes, ou mais, na rua de N. S. de Copacabana n. 11, onde se trata. Está pintada e forrada de novo. 625

ALUGA-SE o predio á rua Silva Manoel n. 121, aluguel 80$; chaves no armazem proximo, onde se trata. 707

ALUGA-SE quartos e salas, com ou sem mobilia, na rua do Cattete 27. 660

ALUGA-SE em casa franceza uma esplendida sala de frente, mobiliada ou não, para casal ou senhores do commercio; na rua do Lavradio 121, 2º andar. 612

ALUGA-SE um creado para copeiro ou arrumador; na rua Bambina 21. 663

ALUGA-SE o predio da ladeira do Castro n. 1 A (caminho de Santa Thereza) construido de novo; trata-se na rua Silva Manoel n. 128, das 8 ás 12 horas da manhã.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, 2 salas, area e quintal, á rua de Santa Luiza, Maracanã, n. 65, moderno; as chaves estão na mesma e trata-se com o proprietario, á rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete. 659

ALUGA-SE um grande quarto; na rua General Cadwell n. 116, loja, só a casal sem filhos e pessoas muito sérias. 618

ALUGA-SE a casa da rua dos Arcos n. 13, antigo 19, com boas accommodações para familia; as chaves estão no sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, tem cinco quartos, preço 200$000; trata-se na rua Bibiana n. 113. 622

ALUGA-SE o predio reconstruido da rua Vieira Souto n. 8 A, em Ipanema, com frente para o mar, tem quatro quartos, tres salas, cosinha e quarto para creado; para tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 11. 624

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 54, da rua Leopoldo, Andarahy; as chaves no armazem n. 56. Trata-se Ourives 86, de 2 ás 4 horas. 614

ALUGA-SE um superior andar terreo, predio para rapazes do commercio ou costureiras; á rua Tavares Bastos n. 39, antigo 35, as chaves estão por favor no sobrado. 712

ALUGAM-SE dois magnificos commodos com pensão em casa de familia; rua da Lapa n. 56. 719

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada independente e com tres janellas de frente e mais um quarto com ou sem mobilia a quem quizer morar em socego; á rua Conde Baependy n. 42, perto do largo do Machado. 689

ALUGAM-SE dois bonitinhos quartos mobilados ou não, sendo um de frente para empregados ou senhoras distinctas; á rua do Lavradio n. 121, 2º andar. 688

ALUGA-SE um escriptorio ou consultorio; á rua dos Ourives n. 18, 1º andar esquina da rua da Assembléa. 702

ALUGA-SE a boa casa pintada e forrada de novo, sita á rua Gonçalves n. 5, estação do Rocha. Trata-se na rua 24 de Maio n. 63 A, onde estão as chaves. 613

ALUGA-SE a espaçosa sala de frente do sobrado da rua dr. Joaquim Silva 73, Lapa, com cozinha, quintal e chuveiro; casa de pouca familia. 615

ALUGA-SE por 100$ uma casa com bons commodos para familia, na rua Corrêa de Oliveira 14, Villa Isabel; trata-se no n. 8.

ALUGAM-SE cosinheiras, lavadeiras, copeiras, amas seccas e de leite, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 653

ALUGAM-SE magnificos commodos com pensão, a familias e cavalheiros, diaria de 5$ a 7$ e fornece-se comida a domicilio; na praia de Botafogo, ou avenida Beira Mar 242, antigo 136. 695

ALUGA-SE a casa da rua de Humaytá n. 253; a chave está defronte e trata-se na rua do Ouvidor n. 55. 700

ALUGA-se um grande e arejado commodo, tendo cosinha, banheiro e chacara a familia ou pessoas sérias; rua Evaristo da Veiga n. 132. 701

ALUGA-SE por 170$ um predio completamente reformado, com 3 quartos, 2 salas, saleta e mais dependencias, á rua Bittencourt da Silva n. 4-B, estação do Sampaio; as chaves, á rua 24 de maio 114. 665

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobre casaca a 30$, na casacaria da praça Tiradentes 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 635

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações para familia, na travessa Pedregoso n. 21, Cidade Nova, a chave está no 19. 634

ALUGA-SE a casa da rua da America n. 139, as chaves no n. 195 e trata-se na rua Uruguayana n. 78 (Alfaiataria)

ALUGAM-SE salas e commodos a casaes e familias, logar saudavel, grande quintal e abundancia d'agua; na rua Itapirú n. 30. 706

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão a um ou dois rapazes sérios em casa de familia; á rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 249

ALUGAM-SE em casa de familia um bom quarto de frente, preço rasoavel; na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 13, Lapa. 693

PRECISA-SE de costureiras na fabrica de meias da rua Conde de Bomfim n. 284 (antigo). 676

PRECISA-SE de uma creada de confiança, para serviços leves; rua Paysandú n. 32. 512

PRECISAM-SE de bons officiaes estucadores, na rua Salvador Corrêa (junto á Padaria do Leme.) 637

PRECISA-SE de um homem para fazer caldos, que tenha alguma pratica desse serviço, que seja de boa conducta; á rua do Senado n. 171, antigo 125. 692

PRECISA-SE de um official de correeiro que saiba cortar; na rua Frei Caneca, 71. 694

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma no aluguel; á rua Silveira Martins 48, sobrado. 691

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de pequena familia. 709

PROFESSOR — Dá lições a domicilio de portuguez ou francez por 10$, cartas H. S., neste jornal. 715

PRECISA-SE de uma creada para fazer arrumar casa pequena e cozinhar para um casal sem filhos, não faz outro serviço, exige-se que seja muito limpa e dê referencias, pagamento garantido; rua Vinte e Oito de Agosto n. 19, Ipanema, N. B. Tem bonde de 2ª classe de hora em hora, e quem não ficar paga-se a volta. 600

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 25.564. 680

PRECISA-SE de uma creada para fazer o serviço de copa; na rua Nossa Senhora de Copacabana B 25. 685

VENDEM-SE chapéos duros, ultimos modelos, a 10$, 12$ e 15$000 Carioca n. 43.

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, de todos os tamanhos e preços, nesta fabrica, rua da Conceição n. 23, antigo 15.

VENDEM-SE terrenos de 11$ a 5$, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 7$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação da Abolição, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE — Moveis, dormitorio estylo Renascença, madeira amarello e secretaria americana, por preço reduzido, verdadeira liquidação; na rua Espirito Santo n. 41.

VENDEM-SE um terreno com uma cozinha nos fundos, esquina de duas ruas, renda 150$000, negocio decidido; na rua Imperial n. 11, Meyer. Onde se trata.

VENDEM-SE moveis, mobilias, uma para sala de visitas e outra para sala de jantar, em perfeito estado e por preço modico; á rua Guanabara n. 63. 665

VENDEM-SE e compram-se moveis usados paga-se bem, como tambem se reformam e fabricam colchões por preços sem competidor; rua Visconde de Itaúna n. 127 antigo, 149 moderno. 6150

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Sant'Anna Mathens 4, Bocca do Matto; trata-se na rua Lopes da Cruz 32, Meyer. 517

CARTÕES de visita, 2$ o cento, bem impressos; á rua dos Ourives n. 8. 703

ACCEITAM-SE meninas internas, garante-se boa educação e bom tratamento; na rua Bento Lisboa 74, sobrado. 681

NA ladeira da Gloria n. 15 antigo, 111 moderno, alugam-se quartos com ou sem mobilia e com ou sem pensão, em casa de familia, vista para o mar; tambem tem entrada pela praia do Russell 15. 682

CASAMENTOS, trata-se os papeis no civil e religioso sem certidões por 20$, em 24 horas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 654

CARTAS de fiança, baratas, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 655

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 22. 704

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se muito barato de fiadores negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 22. 705

Tudo o que nós annunciamos

foi provado no Laboratorio Bacteriologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O GONOL cura:

A gonorrhéa,

A gotta militar

e as flores brancas

VIDRO . . . . . 5$000

Animaes de raça

No CENTRO HIPPICO, á rua Silva Jardim n. 33, acham-se á venda, recentemente chegados de Buenos Aires, uma esplendida parelha de cavallos castanhos, de 3 e 4 annos, muito mansos, servindo tambem para reproductores, raça «Yorkshire», e bem assim dois carneiros e tres ovelhas «Oxford — cara negra». Vende-se egualmente um pequira, muito manso, proprio para montaria de creança. 618

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 317

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua do Proposito n. 28. 57

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

SYPHILIS TERCIARIA!

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de Ophtalmologia e da Sociedade Zoologica da França, etc., etc.,

Declaro que o *Elixir de Nogueira*, *Salsa, Caróba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções do fundo escrophuloso.

Porto Alegre, 5 de maio de 1889 — Dr. Victor de Brito. — Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

MACHINAS de costuras com 20$000 e moveis a prestações semanaes, quinzenaes ou mensaes e com direito a sorteio; chamados á rua Uruguayana n. 133, sobrado, Pensão J. Freire. 258

ESPIRITA somnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 534

PAPEL manilha e outras qualidades para embrulhos, barbantes, etc. Unica pessoa que vende por preços sem competencia é José Antonio Teixeira — 169, rua do Hospicio, antigo 155. 6142

DENTISTA — F. Deserbelles, especialista em dentes artificiaes, rua da Carioca 31.

EMPRESTA-SE sobre hypothecas 70:000$, juros favoraveis, na capital ou nos suburbios e trata-se de executivos hypothecarios, na rua do Bomjardim n. 100, antiga travessa. 633

DIAS & MOYSÉS — Casa de Penhores, rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. Perdeu-se a cautela n. 7.892, desta casa. 656

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.

Vende-se na casa Bazin.

AVENIDA CENTRAL N. 131

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF.**

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

Manteiga virgem

Não leva tinta, é de cor natural e esterilisada; vende-se a 3$500 o kilo, salgada, sem sal a 4$400, e lindas manteigueiras de porcellana (reclame) a 1$200. Leiteria Palmyra — Ouvidor 149, moderno.

Pellada, alopécia — Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

TAPETES, oleados para lavatorio e de mesa, cabides, espelhos e pannos para mesa, grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria, rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

ESPELHOS Venezianos, moveis de todos os estylos a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

MOVEIS austriacos — Grande sortimento dos melhores fabricantes. Vendas a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ARITHMETICA, algebra, physica, chimica e outras materias. Aulas á rua do Rosario n. 172, 1º andar.

"Depilol" Pizarro — Premiado nas exposições nacional de 1908 e S. Luiz de 1904. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos! Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, innoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 3$900 duzia 30$000, na rua Sete Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 22 e no deposito geral, rua dos Andradas 55.

Cuidado com os imitadores.

Laminoir

Vende-se um novo de duas rodas de força e 110m, de cylindros; trata-se á rua do Theatro n. 11.

Loja do Povo

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo o mais velho 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 150. 482

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 67, antigo 55. Drogaria do Povo.

OS INVISIVEIS

S. E. H.

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção o seu nome, carta fechada, com a morada, symptomas e manifestações da molestia e sello para a resposta, que será dada na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

78 Antigo 72

78 RUA DA URUGUAYANA 78
(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

ALFAIATARIA PARIS
GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$ Ternos de casemira de cor ou preta sob medida

40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem

23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)

40$, 45$ e 50$ Superiores capas e sobretudos de mellon pura lã

14$ e 16$ Calças de casemira de cor

20$000 Lindos paletots de casemira de cor

13$000 Uma calça de sarja preta pura lã

14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo

35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de cor

30$000 Paletots de alpaca superior, preta ou de cor, sob medida

14$000 Paletots de alpaca de cor ou preta, forrados

30$000 Lindos ternos de casemira ingleza

40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira de cor ou preta, sob medida

45$000 Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã

7$000 Uma calça de brim pardo

8$000 Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo

UM TERNO DE BRIM 30$000 de cor ou pardo, padrões modernos, sob medida

URUGUAYANA 78
ANTIGO 72

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36
(ANTIGO 28)
Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:

CLUB XXXIX — N. 1, pertencente ao exmo. sr. Alvaro Soares Sampaio, rua Alcantara n. 28. CLUB XL—N. 34, pertencente ao exmo. sr. Napoleão C. de Abreu, rua Minervina n. 34. CLUB XLI—N. 132, pertencente á exma. sra. d. Nancy Vieira Fontes, rua Moura Brito n. 8. CLUB XLII—N. 91, pertencente ao exmo. sr. M. Borges, praia de Botafogo n. 202. CLUB XLIII — N. 68, pertencente á exma. sra. d. Maria Duarte Ribas, rua General Castrioto n. 36. CLUB XLIV—N. 25, pertencente ao exmo. sr. José Augusto dos Reis, rua Barão de S. Francisco Filho n. 11. CLUB XLV—N. 1, pertencente ao exmo. sr. Genesio Soares Madureira, rua Pão Ferro n. 44. CLUB XLVI —N. 105, pertencente ao exmo. sr. Albano de Moura Pires, rua Leopoldina n. 7. CLUB XLVII — N. 130, pertencente ao exmo. sr. Raul Gonçalves Crespo, rua dos Invalidos n. 47. CLUB XLVIII—N. 90, pertencente ao exmo. sr. Damião Barreiros, rua Umbelina n. 13. CLUB XLIX—N. 102, pertencente á exma. sra. d. Soledade Varella Corrêa, rua S. Leopoldo n. 24.

NOVAS VANTAGENS

Aos exmos. srs. socios dos Clubs Lacroix que propuzerem um novo socio para os clubs organizados, de 1º de novembro do anno proximo passado em deante, ser-lhes-ão concedidas duas prestações «gratis» logo que o socio proposto tenha pago as 10 primeiras prestações.

Recebem-se assignaturas para o club L que princi la brevemente.
Rio, 22 de fevereiro de 1909.

Coutinho & Aguiar

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ptra o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todo dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Aguardente Portugueza de Penafiel

VENDE-SE EM TODA A PARTE

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 17. 3513
MATTOS, SALDANHA & C.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIÉ, Phᶜⁿ, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1|2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.
Os seus premios não estão sujeitos a **desconto** e são pagos immediatamente.

Extracções em fevereiro de 1909

Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$600.
Quartas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Quintas-feiras 20:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 16:000$ por 2$600.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos **15** maiores premios, tambem têm premiadas as terminações do **milhar, centena e dezena** do primeiro premio.

HOJE
16:000$000
Por 1$300

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral. Caixa postal n. 47, Rio de Janeiro.

Kolateno
Composição de Kola Fresca

CURA A **ANEMIA** CEREBRAL, A **DEPRESSÃO** NERVOSA, A **FRAQUEZA** MUSCULAR, A **DYSPEPSIA** ATONICA, E A **NEURASTHENIA** EM GERAL.
Deposito geral: AVENIDA CENTRAL ESQUINA ASSEMBLÉA — Rio.

GARRAFAS "THERMOS"

Meyer de Sanson & Grosse, Hamburg

Communicam ao Commercio e ao Publico em geral que são os unicos concessionarios para a exportação das garrafas da THERMOS-GESELLSCHAFT, BERLIM, para todo o Brasil, sendo os srs. ALBERTO SILVA & COMP., rua Gonçalves Dias n. 47, os unicos importadores e depositarios nesta Praça.

Leilão de penhores

5 DE MARÇO DE 1909

J. Cahen & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Esquina da
Rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica. Tendo de fazer leilão em 5 de março, ás 11 1|2 horas da manhã, **de todos os penhores com prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma casa de negocio á margem da linha Auxiliar, logar de muito futuro e relativamente saudavel, servindo para principiante por demandar de pouco capital, e no municipio onde se acha collocada pagar pequena licença. O motivo do traspasse não desagradará ao pretendente. Para informações com o seu socio Manuel Meira & C. á rua do Mercado n. 19 e para vêr e tratar com José Torres, na estação de Ottoni (antiga Quelmados). 237

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empigens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o **Sabão e Licor anti-herpetico** medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovedar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me, não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me saíe da casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

DELICIOSO REFRESCO
POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

202 PRAIA DE BOTAFOGO 202
(CASA MATRIZ)

A 1 de março encerram-se as inscripções para os exames de admissão. Para informações com o secretario-gymnasial. O «Jornal do Commercio» de hoje publica as condições de admissão. 565

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer espórtula de caridade.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na **rua Sete de Setembro** n. 168 (antigo 118). 617

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Collegio S. Vicente de Paulo

Equiparado ao Gymnasio Nacional

A entrada dos alumnos terá logar na segunda-feira proxima 1 de março. Nesse dia, em S. Francisco Xavier, estará um revm. conego Premonstratense para acompanhar os alumnos do Rio de Janeiro pelo trem que parte dessa estação ás 8.30 da manhã.

Petropolis, 25 de fevereiro de 1909—Conego *Godofredo Evers*, director. 679

Erysipella

Cura radical e infallivel em 24 horas qualquer que seja a manifestação, pelo especificum erysipelatum do dr. Frelig.

Vende-se na rua Sete de Setembro 186, pharmacia Martinh . 6248

TERRENOS

O proprietario da fazenda do Engenho Novo acaba de dividir em lotes a parte proxima á estação do Realengo, e participa aos seus amigos, freguezes e especialmente á classe operaria que dispõe actualmente de mais de 600 lotes de superiores terrenos para lavoura, chacaras e edificações, situados em lindas collinas, com boa agua, logar saudavel e 10 minutos distante da estação, os quaes são vendidos de 150$ para cima, a dinheiro ou prestações; para ver e tratar com Macedo, aos domingos, quartas, dias santos e feriados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em seu escriptorio na Villa Nova, estação do Realengo. Os terrenos são proprios, a construcção é inteiramente livre e não paga imposto predial.

Machina a vapor

Vende-se uma do autor Marschall Sons, de 75 cavallos effectivos em perfeito estado, tendo todas as peças sobresalentes. Para tratar á rua do Senado n. 83 (moderno) de 10 horas ao meio-dia.

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», **por selecção**, tem sempre garrotes de idades diversas á venda. E. F. Leopoldina, Minas, Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 690

Animal fugido

Desappareceu um macho cor de pinhão, que la amarrado a traseira de uma carroça, com arreios de sota, no Rio Comprido. Pede-se a quem souber, ou der noticias, dirigir-se á rua Francisco Eugenio n. 2 A, estancia de lenha, que se gratificará.

711 TORRES & C.

Clubs Populares
DA CASA
D'Orsi & Irmão

Joias a prestações semanaes de 2$000

Club X — Acham-se abertas as inscripções para este club, que começará a funccionar neste mez.

Foram hoje amortizados os numeros abaixo designados:

Club 2 — 61 remissão — N. 77. Illmo. sr. Ernesto Gonçalves Braga, rua Haddock Lobo.
Club 4 — 45 remissão — N. 2. Desistido por falta de pagamento.
Club 5 — 37 remissão — N. 8. Illmo. sr. dr. Ivo Soares, rua Conde de Bomfim 144.
Club 6 — 28 remissão — N. 107. Illmo. sr. Jorge José Rosaui, rua do Humaytá.
Club 7 — 20 remissão — N. 13. Pediu anonymo.
Club 8 — 12 remissão — N. 44. Exma. sra. d. Maria Margarida, Itaborahy, Estado do Rio.
Club 9 — 4 remissão — N. 81. Illmo. sr. Eduardo C. Meirelles, rua do Aqueducto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1909.

D'ORSI & IRMÃO
JOALHEIROS
RUA DO OUVIDOR N. 122
ANTIGO 94

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe—Lei n. 362 de 24 de outubro de 1899
CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—21 DE MAIO DE 1904
Extracções diarias, ás 3 horas, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesoino Dantas
Março de 1909 — ORDEM DAS EXTRACÇÕES — Março de 1909

PEDE-SE A MAIOR CLAREZA NO ENDEREÇO

N. DAS EXTRAC. DE 1909	PLANOS	DATAS	DIAS	PREMIOS	PREÇO DO BILHETE	FRACÇÃO	
47	135 · 29	1	2ª feira	16.000$	$260	Meios	a $130
48	140 · 33	2	3ª feira	20.000$	1$300	Decimos	a $130
49	68 · 32	3	4ª feira	15.000$	1$300	»	a $130
50	**37 · 34**	**4**	**5ª feira**	**30.000$**	**1$300**	»	a $130
51	141 · 33	5	6ª feira	20.000$	1$300	»	a $130
52	103 · 31	6	Sabbado	25.000$	1$300	»	a $130
53	136 · 29	8	2ª feira	16.000$	$260	Meios	a $130
54	142 · 33	9	3ª feira	20.000$	1$300	Decimos	a $130
55	54 · 35	10	4ª feira	20.000$	$650	Quintos	a $130
56	**20 · 36**	**11**	**5ª feira**	**40.000$**	**2$600**	**Oitavos**	**a $325**
57	143 · 33	12	6ª feira	20.000$	1$300	Decimos	a $130
58	104 · 31	13	Sabbado	25.000$	1$300	»	a $130
59	137 · 29	15	2ª feira	16.000$	$260	Meios	a $130
60	144 · 33	16	3ª feira	20.000$	1$300	Decimos	a $130
61	69 · 32	17	4ª feira	15.000$	1$300	»	a $130
62	**38 · 34**	**18**	**5ª feira**	**30.000$**	**1$300**	»	a $130
63	145 · 33	19	6ª feira	20.000$	1$300	»	a $130
64	105 · 31	20	Sabbado	25.000$	1$300	»	a $130
65	138 · 29	22	2ª feira	16.000$	$260	Meios	a $130
66	146 · 33	23	3ª feira	20.000$	$650	Decimos	a $130
67	**21 · 36**	**24**	**4ª feira**	**40.000$**	**2$600**	**Oitavos**	**a $325**
68	147 · 33	26	6ª feira	20.000$	1$300	Decimo	a $130
69	106 · 31	27	Sabbado	25.000$	1$300	»	a $130
70	139 · 29	29	2ª feira	16.000$	$260	Meios	a $130
71	148 · 33	30	3ª feira	20.000$	1$300	Decimos	a $130
72	55 · 35	31	4ª feira	20.000$	1$300	»	a $130

OS PEDIDOS DEVEM SER FEITOS PELO N. DAS EXTRACÇÕES

Nos preços acima não está incluido o sello adhesivo. — Recebem-se encommendas dando-se vantajosa commissão. — Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas Congeneres, cuja distribuições de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção e a pontualidade no pagamento de seus premios sem desconto algum—INTEGRAL.—Séde e thesouraria—rua d'Aurora, 64—Aracajú.—Casa filial e agencia geral—rua Formosa, 37—Bahia.—Para informações e pagamentos de premios no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á rua 1º de Março n. 31.—Caixa postal, 360—End. telegraphico, Popular. — Os cessionarios, **Pereira & C.**—Aracajú—Sergipe.

JUVENTUDE

Alexandre, premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o unico preparado para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 140 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.
Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

PEITORAL DE CAMBARA'

VIAS RESPIRATORIAS

"O PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de SOUZA SOARES tem a sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que a ainda não teve aqui producto algum officinal -- Dr. Octacilio A. Camará". (Pelotas, Rio Grande do Sul).

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 %. ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Coalho para leite

O melhor é a Coalhadina (liquido e em pó) Mallet & C., rua Frei Caneca n. 46.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a perceber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

A Notre-Dame de Paris

Por motivo de obras no interior dos seus armazens, este estabelecimento fará o

DESCONTO EXCEPCIONAL DE 30 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias
Durante todo o mez de fevereiro

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 74 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enormo sortimento de chapéos finos para homens e meninos — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamás, 23$, 35$, 50$, 6 $, 80$ e 150$000.

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)
154, Avenida Central, 154. Telephone 180
Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES

HOJE Sexta-feira, 26 HOJE
Sempre novidades! Sempre novidades!

3 Monumental successo das ESTRÉAS 3

THE BARRAW'S - Sauteurs equilibristes aux bambus.
WARD BROTHERS - exentrique sascadeus
DUGUY - chanteuse gommeuse

Successo extraordinario das attracções WOURN AND WOURN, incomparaveis excentricos musicaes; KAHTI GULTINI, malabarista moderna e todo o brilhante grupo de cançonetistas do CONCERTO AVENIDA.

PREÇOS—Camarotes com 4 entradas, 15$000; Poltronas, com direito a circulação, 4$000; Cadeiras numeradas com direito a circulação, 3$000; Ingresso, 2$000; Bilhetes de circulação (internos), 1$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional desde as 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 4 horas da tarde.

Bilhetes de circulação para camarotes (internos). Preço 1$000.

N. B. — Não ha bilhetes de circulação de favor.

Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas—GENERO LIVRE.

Preço da entrada 1$000.

Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital. 147 e 149 Avenida Central.

HOJE — 6ª-feira, 26 de fevereiro—HOJE

INTERESSANTE PROGRAMMA NOVO

Cinco novidades surprehendentes!
Cinco successos!

UMA VISTA NACIONAL: Aspectos populares do Carnaval.

Matinée á 1 hora Soirée da moda ás 6

1ª — HA ESPIRITOS EM CASA! — Caricata vista entre um pintor que não paga o aluguel e um inexoravel porteiro.

2ª — ASPECTOS POPULARES DO CARNAVAL DO RIO — Vista nacional de actualidade, mostrando varias faces dos folguedos em honra a Momo. Edição especialmente feita por J. Ferrez.

3ª — CAÇA INCOMMODA — Grande scena comica em que as desventuras de um caçador constituem posteriormente, a desorganização da casa.

4ª — O AVARENTO — Scena intensamente dramatica camponeza.

5ª — A MODISTA — Scena alegre em que uma elegante mocinha vê-se cercada de velhos gaiteiros.

A ALEGRIA CONTINUA!

Nas «matinées» será accrescentada a este programma uma fita comica de grande successo.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.
40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 40
Maestro — COSTA JUNIOR — Director musical

HOJE Da 1 1|2 ás 5 da tarde e das 7 da noite em diante HOJE

Magnifico programma novo da casa Pathé Fréres e uma fita fallante do afamado fabricante Gaumont

1ª parte — INVENÇÃO DO DR. RIGTH — Comica. Não ha mais paralyticos; a invenção do dr. Rigth supprimiu a molestia mas não conseguiu evitar os desastres do seu novo invento.

2ª parte — NO EXERCITO — OS NOSSOS AMIGOS OS CÃES — (do natural) São inestimaveis os serviços prestados pelos cães em serviço, nas ambulancias militares.

3ª parte — NENE' ESPEVITADA, MODISTA — Magica comica. Nénê acompanhada por varios admiradores apparece quando lhe parece e desapparece quando lhe convem.

4ª parte — O AVARENTO — Drama. Profundo estudo do caracter de um avarento que a todos sacrifica com a sua mania, e acaba morrendo de emoção.

5ª parte — A CASA ESTA' ASSOMBRADA — Comica. A melhor e a mais nova maneira de fazer uma mudança, quando se deve alguns mezes de aluguel.

6ª parte — LA CREOLA — «SE FUERA GATO NEGRO» — Cantada pela applaudida cantora d. Claudina Montenegro.

7ª parte — UMA CAÇA INCOMMODA — Comica. Um desasado caçador atirou, por engano, em um vagabundo de estrada; este aproveita a situação e planta-se com toda a sua tropa na casa do desastrado caçador. Depois de innumeras tropelias, um filho do vagabundo dá um tiro no infeliz caçador, este sentindo-se pago do desastre commettido consegue ver-se livre do vagabundo hospede.

No salão, concertos musicaes por um magnifico tercetto.

Na proxima semana o «film de arte» O CASO DE MME STENHEIL. A novidade mais sensacional no genero. Reproducção fiel deste intrincado caso, que tanto interesse tem despertado em todo o mundo.

NOTA — Na matinée a fita fallante será substituida pela fita dramatica colorida CARLOTA CORDAY.

CINEMA-THEATRO

53 -- Rua Visconde do Rio Branco -- 53
(Em frente a rua do Nuncio)

Empresa Corrêa & Comp.

Operador electricista—F. J. DE OLIVEIRA

Unico no genero nesta capital

Cinematographo e attracções!!!

HOJE HOJE

SENSACIONAL PROGRAMMA

1ª — CAIXA MYSTERIOSA — Fita comica.

2ª — A MODELO — Emocionante drama realista.

3ª — AS FONTES DE ROMA — Fita natural das mais bellas fontes em que é tão prodiga a cidade eterna.

4ª — CREANÇA MODELLO — Dramatica e sensacional fita, que nos mostra a dedicação de uma creança.

5ª — A SENHORA GOSTA DAS FLORES — Hilariante fita.

6ª — CANÇONETAS E IMITAÇÕES NOVAS — Pelos artistas Cesar Nunes e Bertha Santos.

Todos!!! Todos!!!
Ao Cinema Theatro

Preços—Cadeiras de 1ª classe....... 1$000
Cadeiras de 2ª classe....... $500

Theatro Recreio Dramatico

Companhia Dramatica Arthur Azevedo
DO
THEATRO DA EXPOSIÇÃO

AMANHÃ AMANHÃ
Sabbado, 27 de Fevereiro

SORTEIO MILITAR
(REPRISE)

A seguir:
A RAJADA
(La rafale) de Bernstein

Bilhetes, á venda na bilheteria do Theatro.

Preços populares Preços populares

Cinematographo Paris
50 — Praça Tiradentes — 50
ANTIGO 38
Lado da linha de bondes de S. Christovão
Empresa: **Pinto Pereira & C.** — Operador e electricista—Joaquim Tiradentes
Matinées diarias á 1 1|2 da tarde
Soirées ás 6 1|2

HOJE — Verdadeiro triumpho — HOJE
Novo programma—Novidades! Successo!

1ª parte—AS DESVENTURAS DE UMA GOVERNANTE — Scenas comicas. Cupido pondo em polvorosa uma rispida governante.

2ª parte—O INVENTO DO DR. RIGHT — Não ha mais paralyticos, graças a tão prodigioso apparelho!

3ª parte—O CINTO DO MARINHEIRO — Lindo drama de reconhecido effeito, passado na Bretanha.

4ª parte—NENE' MODISTA — Scenas comicas fantasticas. Desventuras dos velhos coiós.

5ª parte—O AVARENTO — Drama sensacional. A avareza esmagando os mais nobres sentimentos.

6ª parte—A CASA ESTA' ASSOMBRADA — Astucias comicas de um pintor.

7ª parte—O HOMEM COM ESTOMAGO DE AVESTRUZ — O heróe desta fita é um assombro! Não tem estomago, tem um jardim zoologico em seu logar.

8ª parte—UMA CAÇADA ENCOMMODA — Consequencias de um tiro. Uma familia modelo. Scenas hyperbolicas! Successo ultra-comico! 721

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul
importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario: J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra: A. CAVALCANTI

HOJE—Sexta-feira, 26 de fevereiro—HOJE

Programma novo, soberbo e grandioso, com duas fitas historicas e uma natural de extraordinaria belleza

Matinée á 1 1|2 — Soirée ás 6 1|2

1ª parte—COSTA DE PRATA EM MARE' ALTA—Lindissima fita tirada do natural, cujos encantos são taes e tantos, que a mais aprimorada penna jamais descreveria, pois scenarios grandiosos, que nos dá a natureza não se narram, vêm-se e admiram-se.

2ª parte—A VIDA DE GALILEU—Importante fita historica, cuja importancia não precisamos encarecer, pois o melhor reclamo que poderiamos fazer era a apresentação aos srs. espectadores, que já tiveram a satisfação de vel-a em nossa casa no programma passado e attendendo o successo alcançado repetimol-a neste programma.

3ª parte—UM PIC-NIC COM A SOGRA—Scena comica, em que nos é dado apreciar uma série de peripecias as mais extravagantes, em que as victimas são sempre um burrinho e uma sogra.

4ª parte—MARCO VISCONTI—Grandiosa fita historica dramatica, representada pelos melhores e os mais afamados artistas italianos; obra cinematographica de Carlo Rossi, que hoje faz parte da Companhia Cines, de Roma, em cuja factura nada foi poupado, quer em scenarios, paisagens e costumes da época no intuito de engrandecer esta scena passada no seculo XIV.

5ª parte—VISINHO IMPORTUNO—Scena extra-comica, em que vemos um campeão de foot-ball entregar-se ao seu predilecto sport no seu quarto com insistencia, atormentando os visinhos, cujas façanhas trarão os srs. espectadores em constantes hilaridades.

Todos ao Parisiense em que se exhibe um programma de grande valor!